PREZADO LEITOR

A Secretaria de Segurança informou esta madrugada que não permitirá a concentração de estudantes no pátio do Ministério da Educação, desde ontem ocupado por suas tropas. Uma fonte do Govêrno Federal adiantou que até unidades do Exército poderão entrar em ação, caso se registre perturbação da ordem. O govêrno foi informado que os estudantes não pretendem apenas realizar a concentração naquele local, como promover comícios em vários pontos da cidade, numa reedição do que houve recentemente em Paris.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.593 — Rio de Janeiro (GB)
Têrça-Feira, 11 de junho de 1968

"GOVERNADOR" DO RIO GRANDE DO SUL TEME A DERROTA DA ARENA E VAI PRESSIONAR O GOVÊRNO PARA ADIAR OS PLEITOS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

PESQUISA AMEAÇA ELEIÇÕES

Uma pesquisa patrocinada pelo sr. Peracchi Barcelos revelou que a oposição ganhará mais de cinqüenta por cento só no Rio Grande do Sul das Prefeituras em que se realizarão eleições no próximo dia 15 de Novembro.

O partido da Oposição foi informado de que o "governador" gaúcho, por esta razão, vai promover gestões junto ao presidente Costa e Silva para adiar o pleito, durante a audiência que terá lugar hoje em Brasília.

Peracchi dirá a Costa que a realização dessas eleições assegurará o retôrno à época de liderança dos srs. João Goulart e Leonel Brizola no Rio Grande do Sul, o que êle considera "uma contra-revolução". **("Fatos & Rumôres, na terceira página).**

De Gaulle apela

O presidente Charles De Gaulle fêz apêlo aos franceses para que façam uma revolução participante, mas até agora os operários e estudantes continuam fazendo sua própria revolução e não param a greve. (Página 6)

Ted ouve apelos

O cardeal de Nova Orleans pediu a Edward Kennedy que não aceite os apelos para substituir Robert como eventual candidato à Presidência, "evitando que se transforme em uma nova vítima do terror". Em diversas capitais norte-americanas o povo aceitou o apêlo do presidente Lyndon Johnson para depositar sob custódia suas armas, enquanto os pobres de um bairro de Washington anunciaram uma nova passeata pelas ruas da capital da República. (Página 6)

Pessoal do Moinho Inglês em desespêro pede ajuda a deputados da GB

(PÁGINA 3)

Polícia pronta para evitar concentração de estudantes no MEC

(PÁGINA 7)

TRIBUNA inaugura Sucursal em Curitiba e reúne autoridades

(PÁGINA 2)

Aimoré põe cariocas na seleção

Aimoré Morreira testará hoje alguns cariocas que se apresentaram ontem para integrar a seleção brasileira que enfrentará a do Uruguai, amanhã, no Maracanã. Os craques brasileiros já estão concentrados nas Paineiras, onde o Vasco esperou o desfecho do campeonato. Na foto Jairzinho, Eduardo, Roberto, Joel e Tostão. (Última Página)

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Nôvo regime para o Brasil

O regime parlamentarista voltou à ordem do dia. Afastado o seu velho defensor o ex-deputado Raul Pila., o sr. Brito Velho resolveu desfraldar a bandeira, que durante longos anos esteve nas mãos do representante gaúcho. Depois de abrir os debates em torno da matéria, com um longo discurso na câmara, o deputado Brito Velho já conseguiu a adesão de inúmeros parlamentares da ARENA e da quase totalidade do MDB para a emenda que vai apresentar ressuscitando o chamado Govêrno de Gabinete. Nos círculos políticos, aprofunda-se a discussão entre as duas correntes em choque: parlamentaristas e presidencialistas. Os argumentos prós e contra são os mesmos de sempre. Para alguns, o parlamentarismo é o regime que melhor atende à nossa instabilidade política, através de sua flexibilidade, impedindo que as crises políticas se aprofundem e ponham em risco a própria sobrevivência da democracia. Além disso, permitirá a restauração plena do poder civil a transformar o Congresso numa fôrça política. Já os partidários do presidencialismo argumentam que o povo brasileiro, habituado à figura do imperador, sempre exigiu que tivéssemos na Chefia do Govêrno um homem todo-poderoso que, embora despido da coroa, desempenhasse o papel de monarca na vigência da República. Em defesa dêsse ponto-de-vista, citam o recente parlamentarismo, durante o reinado do sr. João Goulart, que teria sido um fracasso. Esquecem-se, por certo, de que naquele período não houve, de fato um regime parlamentarista, mas um sistema híbrido de Govêrno, depois da tentativa de esbulho do mandato conferido pelo povo ao então presidente da República.

O sr. Hélio Navarro voltou à carga, em discurso proferido ontem, contra o sr. Vasco Leitão da Cunha. O parlamentar paulista denunciara, há cêrca de um mês, que o diplomata havia traído o Brasil, fornecendo segredos de Estado aos norte-americanos. No seu entender, cabia ao Itamarati investigar a denúncia e fornecer à opinião pública esclarecimentos sôbre as providências adotadas. Como o sr. Magalhães Pinto limitou-se apenas a afastá-lo de nossa representação junto a Washington, o sr. Hélio Navarro ameaça agora processar o Chanceler brasileiro pelo crime de omissão.

RÁPIDAS

Debates e conferências de interêsse literário dão prosseguimento ao III Encontro Nacional de Escritores, que se realiza no Hotel Nacional. Afrânio Coutinho, Aurelio Buarque de Holanda, Marques Rebelo, Fausto Cunha e Almeida Fischer são alguns dos nomes presentes ao certame. Muito cumprimentado o nôvo casal José Manuel Peixoto (bil) e Jussar Pereira Vieira, que está residindo no Planalto, depois de alguns dias em lua de mel, numa estância de veraneio. O entrocamento entre as super quadras 108 e 308 continua a pôr em risco a vida de inúmeras crianças, que por ali transitam. Fazendo o seu debut, no próximo dia 15, a jovem Myriam de Fátima, filha do casal Edgar e Iracy Pereira. Hoje, no 7º Distrito Naval, em Brasília, o vice-almirante Mário Campos Espozek Espozel estará comandando as cerimônias de comemoração da Batalha Naval de Riachuelo, onde deverão comparecer autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de representantes das classes produtoras do Planalto. Aniversariando o sr. Edelson Ribeiro Mariano, que recepcionou amigos e parentes em sua residência na Cidade Satélite de Taguatinga.

DILSON RIBEIRO

Curitiba já tem sucursal da TRIBUNA

Curitiba (Sucursal) — Com a presença de grande número de pessoas, entre as quais o prefeito Omar Sabag, representantes do governador Paulo Pimentel e das Fôrças Armadas, parlamentares e homens de emprêsa, foi inaugurada ontem a Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA na capital do Paraná.

Em nome da diretoria do Jornal, falou o jornalista Genival Rabelo. Estêve presente também o jornalista Mauro Ribeiro, representando a Redação da TRIBUNA na solenidade e o sr. Luiz Carlos Figueiredo, Chefe do Departamento de Circulação, que foram recepcionados pelo chefe da Sucursal, Francisco Alexandria.

PRESTIGIO

A instalação solene foi prestigiada pela presença do deputado Sinval Martins, desembargador Miguel Thomás Pessoa, jornalistas José Joaquim, presidente do Sindicato da Classe, Eddy Franciosi, sr. Nilton Parolí, jovem empresário paranaense, sr. Sérgio Tadeu Monteiro, diretor do Vila Rica Clube e sr. Amin Ferreira do Amaral, presidente do Country Club, além de grande número de personalidades curitibanas.

Deputado quer saber como vão as vilas

O deputado Mauro Werneck (ARENA) apresentou à Assembléia Legislativa, ontem requerimento de informações, para ser enviado ao governador Negrão de Lima, pedindo esclarecimentos sôbre as mais recentes medidas tomadas pela direção da COHAB-GB, principalmente relacionadas com a construção e venda de casas populares na Cidade de Deus em Jacarepaguá.

O parlamentar apresentou indicação pedindo que o govêrno da Guanabara, através da Secretaria de Saúde, Fundação Leão XIII, ou outro órgão competente faça com que funcione, com urgência, o ambulatório médico construído na Cidade de Deus, pois o atual atendimento médico naquele local é péssimo e vem sendo feito a título precário".

COHAB-GB

No requerimento de informações sôbre a Cidade de Deus, na parte referente à construção de casas populares, o parlamentar arenista pergunta qual o preço fixado para residência e a especificação das casas de um quarto, dois e três quartos e se a COHAB-GB vai financiar a construção dos muros divisórios das residências, ou se os moradores terão que empreender a construção dos mesmos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 — Rede Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-4777

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas 135 — cj. 512-4. Tel.: 24-9047

Niterói: Rua da Conceição n.º 101 — cj 113.

Salvador: Rua Miguel Calmon n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava n.º 3.039 — tel.: 4-3477

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas n.º 911 — 1.º andar. — cj 104.

Recife: Rua Lourenço Sá n.º 68 — tel.: 4-1230.

HOMENAGEM PÓSTUMA A KENNEDY COM A ASSEMBLÉIA VAZIA

Com apenas vinte deputados presentes, funcionários e convidados preenchendo as cadeiras dos que faltaram e as galerias vazias, a Assembléia Legislativa da Guanabara prestou homenagem ontem à noite à memória do senador Robert Kennedy, assassinado em Los Angeles, na semana passada, com a presença do embaixador dos Estados Unidos, John Tuthill.

O primeiro orador foi o deputado Sebastião Contrucci (Grupo Renovador do MDB) autor do requerimento que proporcionou a homenagem que exaltou as qualidades de homem publico do candidato à presidência dos Estados Unidos da América do Norte salientando "ser lastimável os destinos dêsses dois irmãos, John e Robert Kennedy, que tanto souberam honrar e dignificar a espécie humana"

O deputado Paulo Ribeiro, falando em nome da bancada do MDB, disse que naquele momento o Legislativo da Guanabara estava reverenciando à memória de um grande homem, politico de alta visão e que juntamente com seu irmão também assassinado covardemente, pretendia contribuir para dar aos povos da América Latina melhores condições de vida

"Tanto John Kennedy como seu irmão Robert compreenderam que era preciso dar outra imagem da nação norte-americana aos seus irmãos da América do Sul, mudando uma política que sòmente beneficia aquela grande nação e os seus grupos poderosíssimos".

O sr. Paulo Ribeiro acrescentou que não podia entender como um govêrno que garante a democracia em seus país, que se faz presente perante o mundo como exemplo de liberdade, possa apoiar, ostensivamente, na América Latina, governos impostos, de ditadura militar, lamentando que tivesse que tecer comentários sôbre problemas comuns, "que estão na pele do povo brasileiro".

Pela ARENA falou o deputado Everardo Magalhães Castro que afirmou ter ficado profundamente chocado ao ter notícia do assassinato de Robert Kennedy.

Pediu que o embaixador John Tuthill dissesse à sua nação que os deputados da ALEG e o povo da Guanabara estavam indignados e tristes com o desaparecimento brutal do senador Robert Kennedy, "justamente quando êle caminhava a passos largos para ocupar a presidência dos Estados Unidos da América do Norte".

Estiveram presentes, ainda, à solenidade, o presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, sr. Aloísio Teixeira, cônsul Donald Wallace Júnior, secretário Interino de Serviços Públicos, sr. Dirceu Oliveira da Silva, e secretário-Sem Pasta, deputado Amaral Peixoto, representando o governador Negrão de Lima, deputado federal José Colagrossi.

Coube ao embaixador John Thuthil, encerrar a solenidade agradecendo, em nome do povo americano, a homenagem póstuma a Robert Kennedy e salientando que as idéias que eram defendidas pelos dois irmãos assassinados são as mesmas defendidas pelo atual govêrno norte-americano.

O deputado José Bonifácio anunciou ao final que a União Parlamentar Interestadual, através de seu presidente, deputado Vitorino James, mandará rezar missa, amanhã, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária em memória da alma de Robert Kennedy.

Reverendo: Igreja deve evitar tragédias

O reverendo Domício Pereira de Matos, da Igreja Presbiteriana de Botafogo falando sôbre a morte de Robert Kennedy, durante o culto dominical disse que se a Igreja não se envolver no problema do mundo e não enfrentar com o seu prestígio e o seu profetismo a mensagem da paz, da igualdade social, dos direitos inalienáveis do homem; se não combater a guerra, a opressão, a injustiça, então o mal será mesmo mais poderoso do que o bem".

"Há momentos em que o mundo é sacudido pela brutalidade dos homens — frisou — em contraste com o progresso e o aperfeiçoamento da civilização, que êsse mesmo homem constrói", e acrescentou — "nesses instantes parece que o mal é mais poderoso do que o bem".

"Esta é a sensação que nos atinge — continuou — a saber que a simples bala de um revólver acabou com a vida de um jovem idealista, amante da justiça, da liberdade, que erguia sua voz a favor dos pobres, dos oprimidos, dos marginalizados; e contra a guerra e a destruição: o candidato à presidência dos Estados Unidos da América, Robert F. Kennedy".

"Morreu como seu irmão, John Kennedy, que atingira a presidência da grande nação e pregava a mesma mensagem de amor e compreensão. Quem matou John Kennedy? Quem matou Martin Luther King? Quem matou Robert Kennedy? ... Encontram, prendem e condenam transloucadas criaturas. Uma coisa, porém, continua inexplicável: êsses loucos só sabem atirar em homens

COPEG FINANCIA AMÉRICA FABRIL

Repassando recursos do FINAME dentro do programa da USAID, a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos assinou contrato de financiamento com a Companhia América Fabril, no valor de NCr$ 347.675,64, para aquisição de nova maquinaria de fiação da Whitin Machine Works, de Massachusetts, EUA. O equipamento será embarcado em fins de agôsto e se destina à etapa final do plano de reequipamento da Emprêsa. Na foto o sr. Armando Mascarenhas e Marcillo Moreira, presidente e Vice-presidente, respectivamente, da COPEG, e Carlos Borges e Ruy Solberg, diretores da América Fabril.

Os caros colegas

ÚLTIMA HORA

Manchete do vespertino azul: **"FBI caça gang de terror com a prisão do matador de King"**. Primeiro que não foi o FBI que prendeu o assassino de Luther King e sim a polícia inglêsa. E segundo, que o FBI não vai caçar nenhuma gang do terror, pois não está muito interessado nisso. No caso do assassinato do Presidente Kennedy, o FBI não fêz nada por motivos ignorados. No assassinato de Luther King, o FBI ficou inativo por considerar o grande líder da paz como "agitador comunista". E no assassinato de Robert Kennedy o FBI também não vai fazer nada, agora por motivos pessoais, já que seu diretor todo poderoso, o eterno e intocável Edgard Hoower, era inimigo pessoal do senador assassinado. Portanto, a manchete está rigorosamente errada e sem sentido. Já na segunda página, o Jaguar coloca magistralmente a questão, quando diz: **"Se os atentados são cometidos obviamente por elementos direitistas, por que a proteção dos líderes democráticos é entregue ao FBI e à CIA?"**... Ainda na segunda página, um título grande, "tendenciosamente" a favor do govêrno, que o jornal não ia perder uma oportunidade dessas: **"Costa e Silva no rumo popular"**. Lido assim, dá idéia de que o presidente está se popularizando. Pois é exatamente o contrário. Tendo chegado à conclusão de que está impopular, o presidente quer recuperar o tempo perdido e trata de arranjar uma forma de caminhar ao encontro do povo.

A NOTICIA

O jornal do doutor Chagas Freitas não fêz por menos: colocou uma grande Estrêla Solitária no alto da primeira página, e festejou condignamente o grande título conquistado pelo Botafogo, o indiscutível e legítimo campeão da cidade.

O GLOBO

Manchete do jornal, inteiramente errada, sem nenhuma base na realidade: **"Sublegenda já divide partidos"**.

É exatamente o contrário. Os partidos já estavam divididos, e a sublegenda é talvez a única forma de não deixar que êles se espatifem mais do que já estão. O problema das sublegendas é muito simples, principalmente na ARENA, que sendo o partido do govêrno, e como detém o poder de fato, é onde se briga mais intensamente: de um lado estão os atuais governadores, que querem fazer os seus sucessores, para garantirem uma retaguarda para vôos mais altos. Do outro, os antigos governadores, que querem voltar ao poder, e precisam de legenda para se candidatarem. Se não houvesse a sublegenda a briga de foice seria ainda pior do que já é e do que será.

Não que a sublegenda seja alguma solução democrática. É apenas mais uma "solução" artificial, dentro do artificialismo em que se transformou a vida pública brasileira.

Mas inacreditável mesmo é o editorial de The Globe de sábado. Custa a crer que tenha sido pensado (se é que o foi), escrito e publicado. É tanta bobagem e sordidez junta que não sei nem como comentá-lo, ou qual o trecho a transcrever, pois todo o editorial é digno de um estudo psiquiátrico.

Como o assassino de John Kennedy viveu na Rússia um certo tempo; o matador de Robert Kennedy é árabe; e como o assassino de Martin Luther King é americano mesmo e não puderam localizá-lo de forma alguma como "oriundo" ou coisa que o valha, diz o jornal: **"John e Robert Kennedy morreram pelo ódio importado. Luther King pelo ódio nativo"**. Quanta bobagem, Santo Deus!

E no final, comentando uma declaração de D. Hélder (que afirmara a respeito do assassinato de Robert Kennedy **"que o poderio econômico está dirigindo assassínios"**), diz incrivelmente o grande órgão da imprensa norte-americana (perdão, brasileira): **"Como é que os trustes econômicos poderiam ordenar a eliminação de Robert Kennedy, se o grande americano e cidadão do mundo que tombou era sabidamente um dos norte-americanos mais ricos? Estaríamos pois, segundo o prelado (O Globo não cita o nome de D. Hélder) diante de uma guerra do poderio econômico contra si mesmo"**.

Quer dizer que pelo fato de ser rico, Robert Kennedy, como antes seu irmão John não poderiam ter se transformado como se transformaram nos campeões da luta contra a injustiça, contra os privilégios, contra a fôrça cada vez maior do poder econômico?

Esse Globo é realmente das arábias. E olhe que ontem não "havia" Roberto Campos, cuja ausência é sempre um "handicap" a favor do jornal...

José Dias

DOMINIUM DÁ FÉRIAS AO PESSOAL DO MOINHO INGLÊS PARA NÃO PAGAR

Em extenso memorial entregue, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, ao líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, cêrca de mil e quatrocentos funcionários do Moinho Inglês pediram que os parlamentares da Casa intercedam junto ao Govêrno Federal para que seja resolvida a situação em que se encontram, sem receber salários há mais de 2 meses.

Depois de explicarem que estão passando fome com suas famílias os funcionários salientaram que foram obrigados a entrar em férias coletivos, desde que foi anunciada a concordata fraudulenta da firma de café solúvel Dominium S/A, a cujo grupo pertence o Moinho Inglês.

PARALISADO

O grupo de funcionarios que entregou ao parlamentar arenista o memorial pedindo a ajuda dos deputados da ALEG à sua luta, liderado pelo sr. Belisarino de Oliveira informou que o Moinho Inglês está paralisado desde a sua compra pelo grupo da Dominium, acrescentando que a única medida capaz de resolver a situação seria uma intervenção por parte do Govêrno Federal, de acôrdo com a Lei Delegada n.º 4, fazendo com que o Moinho Inglês volte a funcionar, com a reintegração de todos os seus funcionários.

Explicou ainda o líder do grupo que a partir de hoje a fome vai atingir muitos outros empregados da firma, "uma vez que o setor de tecidos do Moinho Inglês também vai fechar".

O mais grave de tudo, salientou o sr. Belosarino de Olveira, é que o ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, sabe de tôda a nossa situação, pois em recente audiência que nos concedeu narramos tôda a aflicao por passamos, desde o dia em que estourou o escândalo da Dominiun S/A. Naquela ocasião o sr. Jarbas Passarinho nos prometeu que levaria o caso ao ministro da Fazenda, já que ao sr. Delfim Neto cabe resolver tudo aquilo que diz respeito ao grupo desonesto que desgraçou a Dominiun e o Moinho Inglês".

O sr. Belosarino de Oliveira prosseguiu dizendo ao líder arenista que a fome dos funcionários do Moinho Inglês e dos seus familiares parece não estar sensibilizando o Govêrno da Revolução, "pois êste mesmo Govêrno já transferiu para outro Moinho o trigo armazenado nos silos do Moinho Inglês, como medida para evitar a deteriorização do cereal".

"O marechal Costa e Silva deu ordens ao Ministro da Fazenda para que fôsse encontrada uma solução urgente para o escândalo da Dominiun, cuja paralisação ameaça a produção nacional de café solúvel. A medida é louvável e nada temos contra ela. Mas é difícil explicar aos nossos companheiros como ao Domingos Celestino de Souza, pai de onze filhos, que êles estão passando fome porque o Govêrno não nos dá a atenção que merecemos. Assim como a Dominiun, estamos sendo vitimas do mesmo grupo desonesto".

Lembrando que o Moinho Inglês foi fundado na época do Império, conta com 82 anos, o líder do grupo disse ao parlamentar que o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo vem lutando intensamente pelos seus interêsses.

Mais tarde, o sr. Carvalho Neto fêz um pronunciamento da tribuna da ALEG dizendo que o Govêrno precisa tomar providências quanto à situação dos funcionários do Moinho Inglês, "pois o Presidente Costa e Silva já demonstrou que deseja ver na cadeia os gatunos que participaram desta fraudulenta concordata da Dominiun S/A.

Brasil reafirma na ONU direito de ter sua política atômica livre

O Brasil absteve-se ontem de votar o projeto de resolução sôbre o Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares, aprovado por 92 votos na XXII Assembléia Geral das Nações. Na declaração de voto, o Brasil diz que "reserva expressamente sua posição sôbre o texto do Tratado por estar disposto a levar à reunião dos países não-nucleares, a realizar-se em Genebra, a partir de 29 de agôsto, propostas específicas que buscam salvaguardar os direitos e interêsses quanto ao uso pacífico da energia atômica".

O chanceler Magalhães Pinto, referindo-se ao resultado da votação — 92 pró, 4 contra — Albânia, Cuba, Tanzânia e Zâmbia — e 22 abstenções — afirmou que o resultado estava dentro do que o Itamarati esperava. Lembrou ainda que o projeto de resolução aprovado apenas "louva e manifesta a esperança" pela aceitação do Tratado proposto pelos Estados Unidos e a União Soviética.

DECLARAÇAO

Ao declarar os motivos que levaram o Brasil a abster-se na votação, o embaixador Sette Câmara lembrou que têmos adotado uma posição favorável à negociação de um tratado justo e equitativo, salientando o fato de têrmos assinado e ratificado o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina.

Disse tambem das propostas apresentadas pelo Brasil, no curso dos debates do "Comitê dos 18" e mais recentemente no Comitê Político e de Segurança, propostas que o Govêrno brasileiro gostaria de ver incorporadas ao projeto de tratado, essa a razão por que o Brasil reserva expressamente, sua posição sôbe o texto anexo à resolução e afirma estar decidido levar propostas específicas à reunião dos não-nucleares, no que concerne ao uso pacífico da energia atômica.

PREVISAO

Sette Câmara, ao mesmo tempo em que afirmou que o resultado da votação estava dentro das previsões do Itamarati, deixou claro, na entrevista que concedeu em seu Gabinete, que é difícil prever-se o que ocorrerá em Genebra, tendo em vista a diferença de perspectivas dos países que participarão da mesma. Finalizando lembrou que o Brasil não recuará de sua posição: direito à pesquisa nuclear, para fins pacíficos, em todos os seus estágios. Salientou ainda o fato de que, por parte do Govêrno brasileiro não existe qualquer propensão quanto a futuros estudos em tôrno da possível assinatura do Tratado.

Comércio homenageia a Marinha

Com a presença do ministro da Marinha, Almirante Augusto Hamann Rademaker, a Confederação Nacional do Comércio ofereceu na manhã de ontem um almôço na sua sede, em comemoração a mais um aniversário da "Batalha Naval do Riachuelo".

Na ocasião, o vice-presidente da CNC, em exercício na presidência, sr. Exaltino José Marques Andrade e o Almirante Ernesto Mourão de Sá, discursaram, em nome da Confederação e da Marinha respectivamente, enaltecendo-se mùtuamente.

As comemorações pela passagem de mais um aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, tiveram prosseguimento pela parte da noite quando foram entregues à diversos civis, diplomas e medalhas "Amigos da Marinha", na sede esportiva do Clube Naval, da ilha do Piraquê, na Lagôa.

As demais solenidades organizadas pelo Primeiro Distrito Naval, sob o comando do Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, terão continuidade a partir da manhã de hoje, com a seguinte programação: Hoje, às 9 horas, cerimônia cívico-militar junto ao busto do Marcílio Dias e à estatua de Almirante Barroso, com a aposição de palmas de flôres e leitura da Ordem-do-Dia do CEMA; às 10 horas, entrega de diplomas e medalhas do "Mérito Tamandaré" pelo ministro da Marinha, na Escola Naval, e desfile em continência ao Presidente da República pelo corpo de Aspirantes. Coquetel servido às autoridades, agraciados e convidados; à tarde, homenagem à Marinha de Guerra na Assembléia Legislativa da Guanabara, e às 20 horas, encerrando as comemorações, será transmitido um programa de televisão, diretamente de bordo do navio-aeródromo Minas Gerais.

Professor diz que estão levando o ouro da Amazônia

O professor Djalma da Cunha Batista, ex-presidente do Instituto de Pesquisas da Amazônia, denunciou ontem, durante conferência realizada na Casa do Estudante do Brasil, que o ouro das grandes jazidas descobertas no rio Tapajós, no Pará, está sendo comercializado ilegalmente para o exterior, assinalando que a Amazônia precisa ser urgentemente estudada e interpretada à luz da ciência e da tecnologia, para que seja ocupada e convenientemente explorada apenas por brasileiros.

Depois de fazer um verdadeiro inventário dos minerais que existem na região "e que precisam ser explorados pelo Brasil", o professor Djalma da Cunha Batista lembrou que o manganês o estanho, o ferro, o petróleo, o sal-gema e a tantalita vêm tendo ocorrência das mais expressivas e que é preciso melhor identificá-los "para ordenar-lhes a coleta e o rendimento".

CONFERÊNCIA

Como parte do II Forum sôbre a Amazônia, o professor Djalma da Cunha Batista fêz ontem, no auditório da Casa do Estudante do Brasil, uma conferência sob o tema "O Inventário Científico da Amazônia, onde ressaltou, inicialmente, que a região precisa ser urgentemente estudada e interpretada à luz da ciência e da tecnologia, para que sejam atacados com segurança os problemas de sua ocupação e da sua exploração. Baseado nos conhecimentos reunidos durante os oito anos e meio em que dirigiu o Instituto de Pesquisas da Amazônia, o conferencista falou sôbre os naturalistas e as instituições, especialmente as nacionais que têm estudado a área, e que fizeram estudos amplos dos recursos minerais, florestais, faunísticos e alimentares da região.

Salientou ainda que já há na Amazônia matérias-primas conhecidas, para implantação de grande mineração, que é fator de desenvolvimento e elevação da renda **per capita** da população, lembrando que a importância do inventário científico da grande área tem de ser no sentido de identificar os recursos naturais, para ordenar-lhes a coleta e o rendimento.

O II Forum sôbre a Amazônia, que vem sendo promovido pela Fundação, Casa do Estudante do Brasil, em combinação com o Ministério do Interior, prosseguirá na próxima sexta-feira, dia 14, às 18 horas, na sede daquela entidade, com a conferência do general Lauro Alves Pinto, que falará sôbre a participação das Fôrças Armadas na ocupação da Amazônia.

CARVALHO HOSKEN VAI CONSTRUIR O CORONADO

Com a presença do Presidente e do Secretário-Geral da Confederação Nacional da Indústria, industriais Thomé Pompeu de Souza Brasil Neto e Fernando Fagundes Neto, respectivamente, e do presidente da Federação das Indústrias de Goiás e Distrito Federal, ministro Aquino Pôrto, foi assinado contrato com a Companhia Coronado de Hotéis pelo qual a Carvalho Hosken S. A Engenharia e Construções construirá o Coronado Palace Hotel, o primeiro hotel executivo para homens de negócios, na Avenida Nove de Julho em São Paulo. No flagrante, a assinatura de contrato pelo engenheiro Carlos Carvalho presidente da Carvalho Hosken, assistido pelos srs. Maurilônio Meira, José Gonçalves Bustamante, Hugo Resende e Aquino Pôrto, diretores da Companhia Coronado de Hotéis, e Fernando Fagundes Neto Hugo Castelo Branco, diretor da Carvalho Hosken, Thomé Pompeu de Souza Brasil Neto e Paulo Parisi, diretor da Companhia Coronado

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Daniel Krieger

O senador Daniel Krieger voltará à presidência da ARENA no próximo dia 26, quando se realizará a convenção do partido. Posso informar que essa volta se dará por aclamação, pois 95 por cento dos deputados e senadores da ARENA não admitem de forma alguma que êle deixe a presidência do partido. Pelo menos por enquanto o senador gaúcho não pretende se manter na negativa, e concordará em voltar à chefia do partido.

Mas alguns elementos da ARENA acreditam que essa solução da volta do senador Daniel Krieger será meramente paliativa, pois não demora e explodirá outra crise na ARENA, essa sim, violenta e de consequências gravíssimas e que nem a liberalidade do sr. Daniel Krieger conseguirá contornar. Alguns deputados e senadores admitem que a grande crise da ARENA explodirá ainda êste ano.

—★+★—

É incrível que o Congresso não tenha organizado ainda a Comissão Parlamentar que vai investigar a escandalosa concordata da Dominium. O deputado Lurtz Sabiá, com a ajuda de Mário Covas, Raul Brunini, Adolfo de Oliveira e outros, tem procurado conseguir o número regimental, mas sem sucesso. No início, a procura de assinaturas ia muito bem. Mas inesperada e misteriosamente, levantaram-se algumas barreiras, e o requerimento empacou. O que estará havendo?

—★+★—

Embora sejam combatidas as Comissões de Inquérito sempre surtem efeito. Um só exemplo: a Assembléia Legislativa da Guanabara constituiu uma Comissão para apurar denúncias de irregularidades no Teatro Municipal.

—★+★—

Pois bem. Logo depois de prestar depoimento nessa CPI, o sr. Orlando Gomes dos Santos, auxiliar de gabinete do sr. Vieira de Mello e seu amigo há 16 anos, foi exonerado dessas funções.

—★+★—

A mesma coisa ocorreu com o sr Heraldo Correia da Silva, encarregado da divulgação do Teatro Municipal. Foi depor na CPI, e quando voltou estava demitido. O deputado Nina Ribeiro (autor do requerimento de constituição da Comissão) considera que essas exonerações já são produto do trabalho da Comissão.

—★+★—

Então por que a Câmara não organiza logo a Comissão de Inquérito para investigar a concordata da Dominium? Todo o tempo em que os diretores da Dominium estiverem em liberdade já é lucro, pois deveriam estar na cadeia há muito tempo.

—★+★—

O "New York Times" acaba de publicar um suplemento de 32 páginas quase todo de matéria paga sôbre o Brasil. Nada de nôvo sôbre o país nenhuma promoção, apenas faturamento para o famoso jornal. E por "coincidência" os maiores anunciantes são órgãos do próprio govêrno brasileiro que jogam fora, assim, o dinheiro do contribuinte. O sr. Luis Vianna que está num espantoso "rush" publicitário, também comparece nesse carnaval de matéria paga.

—★+★—

No momento em que as Universidades gritam pela falta de recursos, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma das que mais reclamam, criou uma guarda universitária, isto é, uma organização paramilitar cujos efetivos aumentam dia a dia, como um refôrço para garantir a Universidade.

—★+★—

A guarda tem seus efetivos cada vez maiores. Ontem mais de meia centena de homens dominavam os postos-chave dos dois campus da UFRJ: na Ilha Universitária e Praia Vermelha.

—★+★—

Por falar em Universidade, como vai o inquérito do desvio de milhões de cruzeiros no Serviço de Alimentação da UFRJ? Um diretor foi exonerado e prestou declarações na semana passada, diante da comissão de inquérito, fazendo graves revelações. Até nomeações fantasmas foram feitas. O fato é grave e precisa ser revelado.

—★+★—

A reforma do Ministério voltou ontem à ordem do dia. E a fonte, que se considerava altamente qualificada, dizia que desta vez é para valer. O presidente Costa e Silva não iniciou a reforma, no mês passado, porque os jornais deram ao assunto uma interpretação errônea: o Ministério muda porque os militares querem. O presidente — acrescentava a fonte — repele qualquer pressão nesta matéria.

—★+★—

As pastas que sofrerão prováveis mudanças são as mesmas que andaram no noticiário dos jornais: Educação, Planejamento e Comunicações. Os dois primeiros titulares serão deslocados para o exterior, (Hélio Beltrão iria para Washington) e Carlos Simas seria aproveitado em outro cargo na administração.

—★+★—

Outra notícia do informante: o senador Auro Moura Andrade vai ser designado mesmo para a embaixada do Brasil na Espanha, na condição de "extraordinário", para não perder o seu mandato. Esta nomeação seria uma compensação pelo fato do sr. Moura Andrade ter perdido a presidência do Senado.

—★+★—

O que o informante não disse — e é rigorosamente verdadeiro: o presidente Costa e Silva está absolutamente convencido da necessidade de ser feita uma reforma parcial de seu ministério. Acha que alguns titulares não estão acompanhando o ritmo de seu govêrno.

Auro Moura Andrade
Hélio Beltrão
Tarso Dutra

ur-gente

Os dirigentes do MDB foram informados pela bancada gaúcha que o "governador" Peracchi Barcelos resolveu promover gestões junto ao presidente Costa e Silva para obter do Chefe do Govêrno o adiamento das eleições municipais, a serem realizadas em 15 de novembro próximo, a fim de evitar uma fragorosa derrota eleitoral no Rio Grande do Sul. O que imagina deverá ocorrer em outros Estados.

—★+★—

O sr. Peracchi Barcelos assumiu essa posição depois de tomar conhecimento de pesquisa que mandara fazer, na qual o partido de oposição no Rio Grande do Sul saiu vitorioso, em proporção superior a cinqüenta por cento, nas eleições municipais dêste ano.

—★+★—

O deputado Pedro Simon, líder da bancada oposicionista na Assembléia Legislativa, e o sr. Ziegrefied Heuse, presidente do MDB gaúcho, transmitiram aos parlamentares oposicionistas as informações sôbre a pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, durante o fim de semana, na concentração realizada na cidade de Chapecó, no interior de Santa Catarina.

—★+★—

Segundo as informações da delegação gaúcha, o sr. Peracchi Barcelos, que ontem passou pelo Rio, com destino a Brasília, onde conversaria hoje com o presidente Costa e Silva, ficou alarmado com os resultados, resolvendo lutar junto ao Govêrno Federal, a fim de conseguir a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos.

—★+★—

Se realizadas no dia 15 de novembro próximo, as eleições municipais no RS traduzirão — segundo a pesquisa — uma vitória significativa para o ex-presidente João Goulart e o sr. Leonel Brizola. Mais da metade dos municípios gaúchos ficará sob o contrôle dos dois políticos cassados.

Amanhã, às 11,30, Murilo Gouveia falará no auditório da ADECIF sôbre "Correção Monetária e Operações Refinanciadas". A iniciativa é do grupo Roberto Laureano, que promove uma série de palestras com o objetivo de analisar e situar os problemas do mercado de crédito do País. * Millôr Fernandes de viagem quase marcada para Portugal. Tem convite para montar lá sua peça "O Homem do Princípio ao Fim", que tanto sucesso obteve no Rio e em São Paulo. *** A propósito: Millôr e Flávio Rangel, autores de "Liberdade, Liberdade", estão estarrecidos com as notícias que estão recebendo a respeito de alterações que teriam sido feitas nessa peça, que está sendo exibida no momento em Buenos Aires. Flávio Rangel está pensando mesmo em ir à Argentina ver o que é que está acontecendo em matéria de adulteração do seu trabalho. *** O que se perguntava ontem nos mais diversos grupos políticos da ARENA: o que estará querendo o deputado Lôpo Coelho com a sua entrevista de ontem? Derrubar a cúpula dirigente do seu partido, a ARENA? Conseguir ser lembrado para a disputa da sucessão na Guanabara, como um possível vice, numa eleição que será disputada àrduamente nos bastidores? Ninguém conseguia resposta para essas perguntas inquietantes... *** Veiga Brito muito interessado no caso da concordata da Dominium. É que a sua comissão na Câmara, a de Economia, está tentando esmiuçar a questão. *** Jantando no La Pallete no sábado, com amigos, Sérgio Lacerda, que chegara de Londres no sábado mesmo. *** Saiu a 3.ª edição de "Quarup" de Antônio Callado, que, como costuma dizer Stanislaw Ponte Preta, está vendendo mais do que arroz de terceira... *** A propósito: Callado e Glauber Rocha acertam os detalhes finais para que "Quarup" possa ser transformado em filme. O autor e o diretor pensam em vários nomes para fazer o Padre Nando, personagem central do livro, mas ainda não se fixaram em ninguém.**

Um relatório macabro e o assassinato dos Kennedy

GENIVAL RABELO

O brutal e covarde assassinato de Bob Kennedy dá um significado nôvo ao relatório que um Especial Grupo de Estudos, constituído de 15 sábios, convocados por John Kennedy, elaborou, durante dois anos e meio (julho de 1963 a dezembro de 1965), para o govêrno dos Estados Unidos, sôbre a desejável possibilidade de Paz. É um trabalho de 28.000 palavras que a revista Esquire, edição de dezembro do ano passado, publicou com esta advertência:

"Trata-se de assunto tão depressivo que muito provàvelmente você não chegará ao fim da leitura. Mas, se isso acontecer, estamos em dezembro: um bom Natal de qualquer maneira!".

Logo de início, os sábios afirmam:

"Conquanto a paz não seja teòricamente impossível, é, na prática, inatingível: mesmo no caso de ela poder efetivar-se, seguramente não seria de interêsse de uma sociedade estável efetivá-la."

O relatório deveria manter-se em absoluto sigilo, a fim de que, como assinalou o senador Symington, "não viesse a ser objeto de exploração popular para reativar a teoria marxista de que a produção de guerra é a própria razão de ser do progresso do capitalismo". Contudo, um dos sábios não resistiu à tentação de submetê-lo à apreciação do ditor da Esquire — Leonar C Lewin que teve o cuidado de não revelar o nome dos autores do relatório, a fim de que os mesmos não sofressem as sanções do Govêrno, ou da própria sociedade.

No capítulo "Guerra e Paz como Sistemas Sociais", os sábios norte-americanos revelam que as despesas militares, longe de constituírem desperdício econômico, têm "uma grande utilidade social". Escrevem: "Se as economias modernas se definem como sendo as que podem produzir mais do que é reclamado pelo consumo, as despesas militares funcionam como estabilizadores de seu avanço. Não foi por outra razão que o padrão de vida das populações civis subiu consideràvelmente durante a II Grande Guerra."

Adiante, os sábios norte-americanos afirmam que "se Paz é sinônimo de desarmamento; Guerra é sinônimo de nacionalidade". Deduzem daí que "a eliminação da Guerra implica na inevitável eliminação da soberania nacional e do tradicional nação-Estado". A Guerra, segundo êles, não apenas é fundamental à existência de nações como independentes entidades políticas, mas tem sido igualmente indispensável à estabilidade de sua interna estrutura política. "Sem isso — assinalam —, nenhum govêrno até hoje pôde legitimar-se, ou ter o direito de implantar leis na sociedade. A possibilidade de Guerra alimenta o senso de necessidade de defesa externa sem o que nenhum govêrno pode permanecer no poder." Dizem ainda os sábios norte-americanos: "Nas evoluídas sociedades democráticas modernas, o sistema de Guerra é o nosso anteparo contra a eliminação das necessárias classes sociais. Òbviamente, se o sistema de Guerra atual pudesse ser evitado, uma nova máquina política seria necessária imediatamente para exercer essa subfunção. Até que isso seja desenvolvido, a continuidade do sistema de Guerra deve permanecer para, entre outras razões, manter a estabilidade da organização interna do poder."

Passam, em seguida, os sábios norte-americanos a examinar aspectos sociólogos do sistema de Guerra para definir a necessidade humana de agir em função de um estímulo, ou causa, que por sua vez um inimigo.

"O ponto crítico — observam — é que o inimigo que define a causa deve parecer genuinamente formidável. Segue-se daí, segundo os padrões do comportamento humano, que a credibilidade do inimigo social exige uma antidão para resposta proporcional à ameaça. Assim, o "ôlho por ôlho" ainda caracteriza a única atitude aceitável diante da possibilidade de agressão, apesar dos preceitos religiosos e morais que inspiram a conduta pessoal. A distância que separa a decisão pessoal da conseqüência social na sociedade moderna possibilita aos seus membros manter essa atitude, sem se sentirem por ela responsáveis. Um recente exemplo é a guerra do Vietnam; outro, já um pouco distanciado no tempo, a bomba de Hiroshima e Nagasaki. Em ambos os casos, muitos cidadãos norte-americanos aceitaram a gratuidade do fato, desde que admitida a proposição de que as vítimas eram "inimigos". Um exemplo convencional dêsse maquinismo é a impossibilidade para muita gente relacionar a miséria de milhões de pessoas na Índia com a sua última própria decisão política. Segue-se a contradição de restringir-se a produção de cereais nos Estados Unidos enquanto a fome domina na Ásia."

No capítulo "Substitutivos para as Funções da Guerra", examinam os sábios norte-americanos a eventualidade de um programa de conversão de despesas militares em bem-estar social. O programa incluiria: saúde (hospitais, remédios, assistência médica geral a cargo do Govêrno), educação (elevação do grau geral de conhecimento das massas ao que é hoje considerado o ensino profissional), habitação (gratuita e num nível sòmente ao alcance hoje de cêrca de 15% da população dos Estados Unidos), transporte (permitindo viajar por prazer e não por necessidade), e finalmente a integral eliminação da pobreza através da elevação da produtividade econômica e de uma perfeita distribuição da riqueza.

O fantástico em tudo isso é o reconhecimento por parte dos sábios norte-americanos de que êle não resolveria como substitutivo do sistema de Guerra. Afirmam: "Tempos atrás, tais conquistas sociais pareceriam excessivamente dispendiosas para sequer se pensar a sério em pô-las em prática; hoje, o problema é reverso: elas não são capazes de substituir as despêsas de Guerra como elemento estabilizador da economia de uma sociedade dinâmica como a dos Estados Unidos porque são excessivamente baratas."

Até onde tais teorias respondem pelo assassinato dos Kennedy?

O filipino e o jordaniano

PLINIO DE ABREU RAMOS

Faz pouco tempo, numa reportagem publicada aqui na TRIBUNA, eu disse que os Estados Unidos alcançariam uma fase de sua vida democrática, na qual o Pentágono e o CIA se converteriam em organismos destinados a qualificar os candidatos à Casa Branca, acrescentando que êsse poder de arbitragem policial-militar poderia ser inaugurado a partir do momento em que Robert Kennedy, através das eleições primárias, abrisse caminho à indicação de seu nome na Convenção de Chicago. Para ser mais preciso, o artigo é de 26 de março dêste ano, e tomava, como índice de gravidade do atual processo eleitoral norte-americano, a intempestiva afirmação de Johnson, ao ter conhecimento da resolução de Robert de candidatar-se à sua sucessão: "Uns especulam na Bôlsa, outros com as eleições primárias".

O cruel desespero do presidente dos Estados Unidos não atingiu Eugene McCarthy, nem Herbert Humphrey e, muito menos, seus rancorosos adversários do Partido Republicano. Cingiu-se, à desaprovação presidencial, ao seu antigo procurador-geral e irmão daquele que dera oportunidade a sua projeção política, por sinal, segundo Artur Schlesinger, contrariando as advertências do próprio Robert.

O critério da eliminação por atentado não parece, no entanto, que irá apagar-se tão cedo do sistema eleitoral que comanda o mecanismo das substituições administrativas na principal República do continente, porque êle traz, como resultantes indefensáveis de uma prolongada seqüência de tragédias, o estímulo deliberado e a garantia insofismável da impunidade. Até hoje, 26 pessoas que manifestaram discordância em face das conclusões do relatório Warren, a respeito do crime de Dallas em 1963, apareceram mortas em diferentes cidades do país. Já ninguém mais indaga, nos Estados Unidos e fora dêle, o que faz o FBI para descobrir e capturar o matador de Martin Luther King. E como ocorre agora, com as primeiras versões policiais sôbre o assassínio de Robert Kennedy em Los Angeles, o FBI antecipa às suas investigações, a contundente afirmação de que o criminoso "agiu sob impulso pessoal", tentando destruir, preliminarmente, a suposição de que os disparos fatais que abateram o jovem senador nova-iorquino, tenham sido decorrência de uma implacável determinação de entidades poderosas a serviço da delinqüência política.

Repentinamente, deixam os policiais californianos escapar a notícia de que o filipino preso no momento do atentado, recusava-se a declarar o nome de seus mandantes. Em menos de 24 horas, o filipino desaparece do centro das diligências e surge um jovem jordaniano, indignado com a justificação que Bob deu à sobrevivência de Israel como nação, durante recente conferência que pronunciou numa sinagoga judaica. O jordaniano, acrescenta-se, seria membro da "El Fatah", organização guerrilheira que atua nas proximidades do Jordão, empenhada em desalojar os judeus da Palestina. Mas outras incongruências relevantes traem, pavorosamente, o raciocínio tumultuado dos peritos do FBI: o jordaniano reside nos Estados Unidos desde 1957, quando a "El Fatah" não existia ainda. E nem há vestígios de que exista dentro do país, porque as agências de notícias, até agora, não revelaram nenhum caso de conflito entre árabes e judeus em qualquer cidade norte-americana, onde os dois povos estão representados por fortes contingentes de imigrantes.

A propósito do filipino, perguntaram-me, à noite na redação: "Êle já foi morto por alguém, disposto a vingar o sofrimento de Ethel Kennedy?"

A importância de uma apreciação decente sôbre as causas que repetiram em Los Angeles a estúpida truculência de Dallas, não está nas perguntas que se destinem ao aparelho policial montado em Washington e às deduções convencionais dos criminalistas da Côrte Suprema: está na simplicidade e na grandeza das respostas que Robert Kennedy dava a uma juventude sem mêdo e disposta a assegurar a existência de um futuro sem compromissos ilícitos.

Há cinqüenta milhões de norte-americanos afetados pelo desemprêgo, pela crise de habitações e pelo alcoolismo, marginalizados pelo cêrco de uma opulência tecnológica que, ao mesmo tempo, encanta, amedronta e corrompe.

Os Estados Unidos mantêm uma guerra sangrenta, injustificada e mal sucedida no Sudeste Asiático, que aproveita apenas a um govêrno de militares marcados pela maldição do povo e já sem contrôle sôbre suas cidades e seus exércitos.

As aplicações e créditos públicos, abertos em favor da América Latina, ainda são empregados como no tempo de Foster Dulles: no custeio e na sustentação política de oligarquias agrícolas, ligadas a interêsse antinacionais e amparadas por coronéis alegres e sem escrúpulos, que exibem emblemas fulgurantes na protuberância dos abdomes bem tratados, cuidam de negócios que propiciam comissões imoderadas e aspiram posições em golpes ditatoriais desfechados contra governos civis e democráticos.

A vitória nas eleições primárias da Califórnia governada por Reagan, onde Robert Kennedy obteve 47% dos votos, injetou nova carga de ódio nas esferas culminantes de uma sociedade aturdida pela crise, dopada pela glorificação da violência e desconcertada pela sinistra visão de uma realidade que os condicionamentos de uma exuberante civilização tecnocrática não consegue mais ocultar. Para a incrível imaginação dos agentes do FBI, no entanto, a penetração de Bob junto ao eleitorado judeu e a coincidência do primeiro aniversário do triunfo militar de Israel sôbre os árabes deram pretexto para substituir a nacionalidade da culpa. A inexplicável absolvição do filipino deu lugar à incriminação de um súbito, há 11 anos livre de submissão e obediência ao rei Hussein.

O povo que não comia viaduto

MARCOS TAMOYO

O Sr. Negrão de Lima tem excelente assessoramento para assuntos de alimentação do carioca. Nem a SUNAB o tem melhor. Durante sua campanha eleitoral de 65, aquela equipe, após minuciosa pesquisa de opinião, chegou à conclusão de que o povo não comia viaduto. A partir daí, o candidato Negrão passou a apedrejar os 18 viadutos deixados pelo govêrno Carlos Lacerda, repetindo a cada momento em seus comícios: "O povo não come viaduto".

Passados alguns meses, já governador, resolveu o sr. Negrão mandar fazer nova pesquisa de opinião, e qual não foi a surprêsa com o resultado alcançado. O povo havia mudado de paladar e passara a comer viadutos. Baseado nesta análise resolveu o govêrno da Guanabara só construir viadutos, e pelo jeito a cidade ganhará outros tantos iguais aos que Carlos Lacerda fêz.

Pena é que o "Menu" do sr. Negrão de Lima não inclua outros pratos como um Guanduu, um Rebouças, um parque e uma praia como a do Flamengo, uma praia de Ramos, uma COHAB, uma CETEL, uma COPEG, uma SUSEME etc. etc.

Aliás, depois que trocaram um "restaurant" de estudantes por um "trevo", e os Cosme e Damião serviram "balas" ao invés de comida no pardieiro do Calabouço, já ficara estabelecido que neste govêrno o povo tem que comer mesmo é viaduto...

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

SÃO PAULO CONTRA PLANO DE SAÚDE

Reunidos no último fim de semana no auditório do Hospital dos Servidores Públicos de São Paulo, as Santas Casas paulistas, que se congregam na Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo, condenaram taxativamente os têrmos em que foi proposto o Plano de Saúde do Ministério da Saúde.

* * *

Para ilustrar a posição das Santas Casas, declarou o presidente da Federação, sr. Luiz Gonzaga Bevilacqua: "Louvados em experiência de quatro séculos de trabalho hospitalar, os provedores das Santas Casas vêem no Plano Nacional de Saúde a mercantilização do hospital, transformando o sofrimento humano em dividendo".

* * *

Disse mais: "Além do mais, o ministério da Saúde que não consegue arcar nem com 1% do custo da assistência à maternidade, não pode pretender cobrir tôda a assistência hospitalar do País".

* * *

E foi mais drástico o sr. Luiz Gonzaga Bevilacqua: "Os hospitais filantrópicos, que respondem por mais de 70% dos leitos hospitalares do País para doenças agudas, não tiveram, até agora, qualquer amparo dêsse Ministério, cujos pagamentos estão atrasados mais de seis meses, fato que não vinha ocorrendo nos últimos 15 anos".

* * *

Enquanto Didu disputava uma partida de pólo, Tereza de Souza Campos permanecia na varanda do Itanhangá, conversando com um grupo jovem. A brotolândia, além de respeito, tem em Tereza seu grande ídolo.

* * *

A jovem senhora Roberto (Elizabeth) Ozório aniversaria no dia de hoje, devendo comemorá-lo muito intimamente, em companhia do marido.

* * *

Condêssa Colaço, que é uma excelente compositora, sendo autora da linda canção "Verdade da Vida", acaba de compor novas melodias, entregando-as a Helena de Lima (sua cantora favorita), que as incluirá no seu atual show.

IOS pode devolver dinheiro

As pessoas que investiram economias no extinto "I.O.S." devem se dirigir à Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 904. Telefone: 42-4816. Ali receberão explicações de como deverão proceder junto ao Impôsto de Renda. Há possibilidade de devolução do dinheiro. Ou pelo menos parte.

* * *

O professor Hélio Barreto, Reitor da Universidade Rural, Km. 47, agradece ao ministro Delfim Neto, por intermédio desta coluna, a liberação da verba da referida Escola. Positivamente, o Brasil é o País dos contrastes. Até para reivindicar um direito é preciso apelar-se para os veículos de divulgação!...

* * *

O botafoguense Marcos Tamoyo enviou um telegrama ao seu amigo Veiga Brito, presidente do Flamengo indagando qual foi o bandeirinha que prejudicou o "Mengo" no jôgo contra o Bonsucesso...

* * *

De 14 a 26 do corrente, na Galeria Domus, serão realizadas duas exposições de pinturas: Flora e Aglaia, mãe e filha, sendo esta de apenas 15 anos de idade, apontada como uma das grandes revelações do corrente ano. Vale a pena vê-los, à rua Aníbal de Mendonça, 81.

Preliminar da canção será no Copa

Organizadores ou profissionais?) do III Festival Internacional da Canção acertaram com a direção do Copacabana-Palace a realização ali dos preparativos preliminares do referido Festival: Será no período de 23 de setembro a 7 de outubro. A partir daí é que se saberá a data de sua realização.

* * *

Quem aniversariou nêste último fim de semana foi a figura simpática e estimada de José Carlos Leal. Juntamente com sua mulher, a elegante Olívia, êle comemorou festivamente o acontecimento. Pela manhã, na sua bonita lancha, Dida", êle saiu ao "mare", levando a bordo o casal ministro da Tunísia, Burguita (que acaba de nos visitar). Também os casais, embaixador Chermont Lisboa (embaixador do Brasil na Tunísia) e Santos Bahdur, participaram do cruzeiro.

* * *

O almôço foi na Ilha de Brocoió e o jantar no Iate Clube, sendo que o ministro tunisiano fêz questão de brindar o "niver" de José Carlos com champanha. Não faltou nem o bôlo com velas.

Rápidas e boas

Marco Paulo Rabelo, cujos afazêres comerciais o obrigam a viver voando, se encontra atualmente no interior de São Paulo, verificando algumas de suas obras (Construtora Rabelo) Regressa hoje ao Rio. *** Aliás, justifica-se o sorriso grande de Marco Paulo: o seu banco, o Econômico do Rio de Janeiro, está totalmente aparelhado eletrônicamente, igualando-se aos grandes estabelecimentos bancários. *** Os senadores Daniel Krieger, Ruy Palmeira e Gilberto Marinho almoçavam no "Bife de Ouro", muito tranqüilamente. *** Na Pérgula, idem, idem, o empresário Alberto Pitigliani, na mesma mesa em que se encontrava Jacson Flôres. *** Se a direção (que é fraca) da boutique Denner não rever os seus preços, vai acabar como na primeira fase de funcionamento da mesma, isto é: fechando as portas, a pretexto de se preparar para nôvo lançamento... *** Fernando Pessoa Pardellas, neto de Epitácio Pessoa, estará aniversariando amanhã. *** Alfredo Machado, o editor, recebendo um grupo de amigos. Motivo: comemoração do bicampeonato do seu Botafogo. Diz que irá parar de comemorar, pois o seu time é tão bom que não haverá estoque de champanhas que dê para tantos títulos... *** Malú e Geraldo Calmon de Brito se preparando para nôvo giro pela Europa... *** O desembargador Elmano Cruz foi visto jantando no restaurante Bulldog, que, dizem, é muito bom. *** Uma fofoca na Universidade Rural: o professor Heitor Barreira, chefe da Divisão Escolar da referida Universidade, não se conforma com sua anunciada demissão. Diz que ninguém o tirará dali, nem mesmo o Reitor. Será? *** No "Chateau" o elegante Gelson Moreira Carneiro, que abriu uma loja muito bonita em Niterói, "Galo Branco", de artigos finos para presentes *** Maurício Lacerda lançando o seu "Manual Prático do Criador". ***

DELFIM: ESTAMOS EM PROSPERIDADE CRESCENTE

O ministro Delfin Netto, da Fazenda, discursando ontem no Centro das Indústrias de São Paulo, que comemorava o seu 40.º aniversário, afirmou ser "fato inequívoco que os investimentos privados estão crescendo e que os investimentos públicos se realizam em ritmo sem precedentes, o que cria as condições para a realização do desenvolvimento econômico".

"Mesmo os mais severos críticos" — assinalou — "têm de reconhecer que a taxa de inflação tem sido mantida sob contrôle e tende a decrescer, ao mesmo tempo em que atingimos o 13.º mês consecutivo de prosperidade crescente".

É tempo de colheita, disse o ministro Delfin Netto, em seu discurso, enfatizando que "é com satisfação que cumprimento aquêles que com o seu trabalho ajudaram a construir o Brasil, não um Brasil cheio de problemas: o Brasil difícil, inflacionário, de administração temerária, que tendo tôdas as oportunidades, mantem-se perplexo diante de uma crise que deveria vir e não veio; mas o Brasil viável, que a despeito de tudo cresce: o Brasil, que ignorando os falsos intelectuais dos anos vinte e não se sabendo mestiço e tropical, faz-se grande; o Brasil que contém em si o germe de um mundo mais razoável, mais tolerante e mais ecumênico".

Anunciou também os cinco pontos que devem ser atendidos pela política econômico-financeira do País. São eles: manter um elevado nível de emprêgo e utilização da capacidade instalada; criar as condições para uma ampliação crescente do mercado à disposição das emprêsas, de forma a estimular o desenvolvimento econômico; manter a taxa de inflação dentro de limites toleráveis e em declínio constante; diminuir as disparidades individuais, geográficas, e setoriais de renda e finalmente, manter as condições para o equilíbrio do balanço de pagamento.

Sempre lembrando que os críticos mais severos têm que reconhecer a atuação do govêrno e de fato no propósito de reduzir a inflação, acentuou o ministro que "a taxa de inflação tem sido mantida sob contrôle e tende a decrescer. A respeito dêste problema se tem feito a pior teoria econômica possível, divulgando-se uma forma ingênua de equação quantitativa como com a verdade científica incontestável".

Sem dúvida, neste campo, o problema básico é o deficit governamental, que deverá ser reduzido em 1968 e, em têrmos reais, em 1966. A expansão dos meios de pagamento é um fenômeno preocupante — reconheceu — mas ela tem sido acompanhada por uma elevação na demanda de moedas produzidas pela elevação de renda real e pela restrição de taxa de juros, de forma que até agora não devem ser criadas grandes tensões nacionais.

"Nem os críticos mais irresponsáveis — salientou em outro trecho de seu discurso — deixam de reconhecer que o govêrno Costa e Silva prosseguiu com determinação a política de diminuição dos desníveis regionais de renda e que uma avaliação segura do programa da SUDENE registra um resultado bastante favorável".

"Todos reconhecem, também, que temos estimulado de forma importante as exportações (que nos primeiros 4 meses já superam em 100 milhões de dólares as de 1967), e temos facilitado o movimento de capitais, registrando-se um aumento substancial de nossas reservas externas".

"Portanto, acrescentou o ministro da Fazenda com relação aos cinco objetivos básicos da política econômico-financeira, será difícil, conseqüentemente, não reconhecer que foram obtidos resultados bastante razoáveis. A não ser que queiram apelar para o acaso ou para algum efeito mágico, há de reconhecer-se que a política econômica posta em prática foi eficaz e coerente".

"Seria obviamente ridículo — enfatizou — pretender que com isso quiramos dizer que não há mais problemas, que estamos no melhor dos mundos. Atribuir às autoridades monetárias o comportamento do dr. Pangloss — imagem usada e abusada pela crítica superficial — é esquecer recomendação séria de Voltaire no próprio Candide — de que "trabalhar sem muito teorizar é uma forma de transformar a vida em algo suportável".

Almirante diz que o pôrto sairá mesmo

"O pôrto da COSIGUA será construído quer queira ou não aquêles que não acreditam no Brasil", afirmou o almirante Guedes Muniz, presidente da Cia. Siderúrgica da Guanabara ao defender a viabilidade da implantação de um complexo siderúrgico em Santa Cruz, em palestra com os lojistas.

A emprêsa de economia mista, criada no tempo do govêrno Carlos Lacerda recebeu na sexta-feira última a oficialização do aumento do capital, através de subscrição da COPEG, passando de pouco mais de NCr$ 1 milhão para NCr$ 3.570.900 milhões.

Segundo o relatório do Ministério da Indústria e Comércio o deficit da indústria siderúrgica no ano de 1967, foi da ordem de NCr$ 375 milhões. Um dos fatôres que incidiram sôbre esta cifra foi a capacidade ociosa verificada na Usina de Ipatinga, subsidiária da USIMINAS, onde se chegou a pagar até US$ 11 por tonelada de aço nos transportes de chapas para navio, quando os estaleiros estão quase todos situados nos limites do Estado da Guanabara.

A construção de uma usina siderúrgica em Santa Cruz foi recomendada, há 30 anos, pelo então coronel Macedo Soares. Naquela época, tratava-se da criação de Volta Redonda e, segundo declarara o mal. Guedes Muniz, no Clube de Diretores Lojistas, "Motivos políticos e militares desaconselharam que a construção da primeira usina siderúrgica do Brasil fôsse erguida em Santa Cruz". E acrescentou: "Enquanto, no Brasil, considerar-se mais os problemas políticos superiores ao econômico, nada se poderá fazer".

Informe Econômico

Associações comerciais contra altos impostos

Neste exato momento, representantes de 15 associações comerciais estão reunidos em Salvador, sob a presidência do sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, da Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil.

As primeiras informações que chegam da Bahia indicam a existência de um clima de insatisfação, queixas e reivindicações. O representante mineiro, Avelino Menezes, criticou o CONEP, acusando-o de entravar o desenvolvimento da indústria e do comércio do País.

O sr. Fábio Araújo, do Rio Grande do Sul, afirmou que o Brasil é o único país do mundo em que o produtor primário paga mais impôsto do que recebe líquido. O representante do Rio de Janeiro, sr. Daniel Gonçalves, criticou duramente a política tributária do Govêrno e denunciou o contrôle das emprêsas brasileiras por grupos antinacionais.

Finalmente, o sr. Noel Lôbo, do Paraná, acentuou que "é flagrante a descapitalização nacional, através da forte pressão tributária, ao mesmo tempo em que o país perderá posição mundial no café, em face do confisco cambial".

ZONA FRANCA

Lojistas do Rio de Janeiro e industriais do Rio Grande do Sul decidiram abrir luta contra a Zona Franca de Manaus, enquanto o Govêrno já cogita de ampliá-la, falando-se, extra-oficialmente, na criação de outras zonas com as mesmas características; Uma comissão de industriais gaúchos estêve no Sul e o Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro debateu o problema exaustivamente na semana passada.

A tendência, nessa fase da luta, é ampliar os contatos entre os lojistas e industriais de outros Estados, tendo em vista a formação de uma frente que faça o Govêrno sentir, diante de números, as conseqüências negativas da Zona Franca para a indústria brasileira.

Em primeira mão, podemos informar que existe um estado no Ministério da Fazenda, sugerindo a proibição de artigos eletrodomésticos da Zona Franca. Resta saber se o presidente Costa e Silva concorda em passar as vistas no mesmo.

JK DINAMICO

Integrado agora também no chamado mundo dos negócios, o ex-presidente Juscelino Kubitschek é um dos homens mais cumprimentados nestes dias: é que êle inaugurou as novas instalações da DENASA — Desenvolvimento Nacional S/A — emprêsa de crédito, financiamento e investimentos, da qual é presidente do Conselho Administrativo.

A DENASA tem seu nôvo edifício-sede na rua Buenos Aires, 59, e sua Diretoria-Executiva é composta pelos srs. Baldomero Barbará Neto, Rodrigo Paulo de Pádua Lopes, Milton César e Antônio Gomes Calçado.

FNM: UM PASSO ATRÁS

Está confirmada a nossa informação de ontem: O Govêrno vai reformular todo o processo de venda da Fábrica Nacional de Motores à Alfa Romeo. O ministro da Indústria, general Macedo Soares, não quis falar ontem sôbre o assunto, mas em seu gabinete se admitia o recuo, embora os porta-vozes ministeriais insistem em que "O Govêrno não voltou atrás simplesmente porque nada está acertado em definitivo".

Podemos informar agora que o Govêrno revelará, nas próximas horas, os têrmos da proposta da Alfa Romeo e das outras, mas indicará que sua aprovação dependerá de pareceres de outros Ministérios. É aí que os técnicos do Ministério da Fazenda, Planejamento, Conselho de Segurança Nacional e outros setores serão chamados a opinar. Com isto, o tempo passará e o caso poderá tomar então outro rumo. Não obstante, devem os defensores da FNM ficar em guarda porque há muita gente interessada na sua venda imediata.

SALDOS DO NORDESTE

O presidente do Banco do Nordeste, economista Rubens Costa, anda de um lado para outro, como verdadeiro garôto-propaganda do Nordeste. Onde pode, deita falação e não faz por menos: muita gente tem ficado surprêso com seu intenso trabalho, cujos resultados já se começam a fazer sentir.

Falando à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados e no Programa de Televisão patrocinado pela Bôlsa de Valôres, o sr. Rubens Costa afirmou que as aplicações do Banco do Nordeste em prol do desenvolvimento sócio-econômico da Região atingiram 613 milhões de cruzeiros novos em princípios de maio, dos quais 48% representam empréstimos a longo prazo.

VOLKS DA O EXEMPLO

Os partidários da alienação da FNM alegam que a Alfa Romeo "virá a produzir finalmente um modêlo popular no Brasil". Para uma mesa de inteligência meridiana, êsse argumento aparece logo como um engôdo: o carro popular já existe. Está aí o "Fusca", batendo todos os recordes de venda. Tantos fabriquem, a venda é certa. Por Exemplo, nos 22 dias úteis de maio passado, a Volkswagem do Brasil produziu um veículo a cada 1 minuto e 46 segundos de trabalho, numa média de 618 carros diários. Com isso, superou em 36% os índices do igual período do ano passado. Em maio último, a Volks produziu 13.600 veículos e vendeu 13.843. Se não restassem alguns dos outros meses, a emprêsa ficaria em falta com seus revendedores. Isto não é fabricar carro popular?

AGENDA PARA HOJE

BELO HORIZONTE — Exposição do engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da Acesita, na Comissão de Siderurgia da Assembléia Legislativa de Minas Gerais;

BRASILIA — Interpelação ao professor Engênio Gudin na Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, a propósito de suas acusações à Petrobrás.

RIO — Chega esta manhã ao Brasil, procedente da Europa, o sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, depois de uma proveitosa viagem.

SÃO PAULO — Entrevista coletiva às 15 horas do sr. Luís Emannuel Bianchi presidente da FAESP. A coletiva será na sede da entidade.

BOLSA DE VALORES

Títulos	Cotação Média	Oscil	Quant. Neg.
Aços Villares	1.00	estável	900
Alpargatas, Ex/Div	1,68	— 0,02	6.000
América Fabril	0,41	estável	6.300
Antarctica Paulista Ex/Div.	1,00	estável	9.100
Arno	0,95	estável	1.300
Belgo-Mineira	0,55	estável	93.500
Brahma Ord.	1,39	+ 0,07	15.000
Brasileira de Roupas	0,67	+ 0,02	2.300
Kibon	3,83	estável	3.400
Mesbla Pref./Novas	1,21	— 0,04	11.900
Petrobrás Pref.	1,15	— 0,01	11.430
Siderúrgica Nacional Port.	0,76	— 0,01	26.000
Souza Cruz Ex/Div.	2,73	+ 0,07	20.300
Willys, Ord.	0,62	— 0,01	3.900

A chamada "revolução pela participação" preconizada pelo presidente De Gaulle não conseguiu ainda sensibilizar os franceses. Mais de um milhão de operários e estudantes permanecem em greve, ocupando fábricas e universidades, enquanto a profissão de "fé revolucionária" governamental começa a se deteriorar com a afirmativa do empresariado francês no sentido de que não pode dar mais de 10% de aumento aos trabalhadores.

"REVOLUÇÃO" DE DE GAULLE NÃO SENSIBILIZA FRANCESES

Mais de um milhão de trabalhadores e a maioria dos universitários continuam em greve ao se iniciar a quinta semana do movimento reivindicatório, na França. No setor da indústria automobilística — Simca, Citroem e Renault, — as conversações continuam para se encontrar um denominador comum entre patrões e operários.

Em Paris o primeiro-ministro Georges Pompidou afirmou, por outro lado, que o lema da França deve ser "trabalho", como a única saída para a estagnação econômica oriunda da paralização dos principais meios de produção durante os dias mais críticos da explosão social de maio.

FALA DE POMPIDOU

— O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou, disse ontem em Paris, que o lema atual da França deve ser: "a trabalhar". Pompidou, que examinou, perante os jornalistas, a situação interna da França, declarou que esta situação "não se apresentava mal pela simples razão de que os trabalhadores têm perfeitamente consciência de seus interêsses".

Frisou, também, que a polícia não havia sido enviada a fábrica "Renault" de Flins (a oeste de Paris) para ocupar as instalações mas sim, para "defender a liberdade de trabalhar" Acrescentou que "as coisas pareciam melhorar na "Renault" e que talvez se reiniciassem os trabalhos amanhã (hoje) "O primeiro-ministro francês evocou os problemas universitários franceses e insistiu para que os professôres secundários, cujos sindicatos mantiveram a greve, "voltassem a tomar o caminho do instituto".

Acêrca do ensino superior, disse EU seus apêlos aos estudantes "não haviam tido muito eco" e que, inclusive, alguns reclaram "que não queriam ter nenhuma relação com êste Govêrno" "resultaria surpreendente que os estudantes se negassem a entrar em acôrdo e se opusessem a discutir uma reforma universitária, que pedi e prometi com o Govêrno desejado pela maioria dos franceses", explicou o primeiro-ministro.

COMPANHIA ELEITORAL

— A Companhia Eleitoral para o primeiro escrutínio das eleições legislativas francesas dos próximos dia 23 de junho iniciou-se em todo o país, entre mais de 2.300 candidatos que disputarão quatrocentos e oitenta e sete cadeiras. No segundo escrutínio de 30 de junho, o número de aspirantes ao parlamento será diminuído consideràvelmente, já que somente os que tinham conseguido um mínimo de dez por cento dos sufrágios no primeiro escrutínio poderão continuar na luta, no segundo "round". Além disso, os blocos de esquerda e governamental somente manterão os primeiros de suas listas no segundo escrutínio.

A maior densidade de candidatos, treze para uma única cadeira, registra-se no Bairro Latino de Paris, epicento da revolução estudantil de maio que, depois das jornadas de barricadas, culminou com a ocupação da Universidade da Sorbone, que continua ainda nas mãos dos estudantes "rebeldes".

A Câmara anterior foi dissolvida no dia 30 de maio pelo general De Gaulle, quando tomou a decisão de continuar no poder para fazer frente à "subversão do comunismo totalitário". Nela, a maioria degaulista era oficialmente de uma única cadeira e o general De Gaulle proclamou que a nova Câmara devia ser mais homogênea e coerente do que a anterior.

Os dois grandes blocos políticos franceses, o degaullista e o comunista, serão os únicos que se enfrentarão nas 487 circunscrições eleitorais do país. Para muitos, o resultado do duelo singular determinará o destino da próxima legislatura, apesar de que no segundo "round" no dia 30 de junho, comunistas e degaullistas estabelecerão alianças, os primeiros com a esquerda e os degaullista com grupos afins centristas para fortalecer uma frente única contra o principal adversário.

O alvo predileto dos comunistas será o General De Gaulle e seu "poder pessoal". O dos degaullistas o "comunismo totalitário". Os comunistas têm à sua extrema esquerda o partido socialista unificado, que apresentará na primeira reunião cêrca de quatrocentos candidatos. À sua direita, a federação de esquerda de François Mitterrand, que propõe aos eleitores 450 candidatos federados.

Os degaullistas irão para o primeiro escrutínio com bom número de seus aliados independentes. Na segunda, para cerrar a passagem dos comunistas e esquerdistas, a frente degaullista poderia ampliar-se em certos casos até os centristas, que apresentarão mais de 250 candidatos.

A "revolução" degaullista

A participação dos operários nos lucros e gestão das emprêsas constitui uma das idéias chave do general De Gaulle expostas sexta-feira última em entrevista televisionada. Significa também o ponto culminante de um pensamento elaborado desde há muito tempo, mas que, até o momento, só teve um início de aplicação.

Já em 1941, em Londres, e após o término da Guerra Mundial, o general De Gaulle pronunciou-se a favor de uma modificação das condições dos trabalhadores através de fórmulas de "associação capital-trabalho". A primeira aplicação, dessa idéia consistiu na criação, em 1945, de de Comitês de emprêsa, cujo papel ficou limitado, na prática, à gestão das obras sociais do pessoal.

Pouco depois de sua volta ao poder, em 1958, o chefe de estado promulgou, em janeiro de 1959, um dispositivo instituindo a participação dos assalariados nos lucros das emprêsas. Mas, devido a seu caráter facultativo, êsse dispositivo foi aplicado apenas poucas vêzes, e muito timidamente.

A adéia foi reformulada novamente a partir de julho de 1965, sob a forma da "Emenda Vallon", nome do propositor da Comissão de Finanças da Assembléia Nacional.

O Departamento de Estado anunciou ontem que pedirá a extradição de James Earl Ray, suposto assassino do pastor Martin Luther King, prêso em Londres. Por outro lado em diversas capitais norte-americanas o povo resolveu atender ao apêlo de Lyndon Johnson e depositar sob custódia federal as suas armas de fogo. Mas o ideal pelo qual morreu Bob Kennedy continua vivo entre os pobres que já anunciaram uma nova marcha em Washington para 19 de junho. De Nova Orleans, o cardeal pediu a Edward Kennedy que não aceite os apelos para substituir Robert como candidato à presidência da República, "evitando que se transforme numa nova vítima do terror". Ted ainda não se disse se é ou não candidato.

POBRES NORTE-AMERICANOS VÃO MARCHAR EM WASHINGTON

Starling Tucker aceitou encarregar-se da organização da grande manifestação de 19 de junho da "campanha para os pobres", em Washington.

Sucedeu nesse pôsto a Bayard Rustin, que renunciou em virtude de uma divergência com o pastor Abernathy, nôvo presidente da Conferência de líderes cristãos do Sul, desde o assassinio, no dia 4 de abril último, do pastor Martin Luther King.

Sterling Tucker negou-se a indicar quantas pessoas participariam da manifestação, porém, esclareceu que reuniria a todos aquêles que sentem abrangidos pelo estado de pobreza em que vivem milhões de norte-americanos. Na sua opinião, a manifestação incluirá também cidadãos norte-americanos que não sejam todos pobres. Desde há onze anos, Tucker é um dos dirigentes mais preeminentes da "Washington Urban League". Era vice-presidente desta organização em 1963, quando o pastor Martin Luther King, definiu, na capital federal, — 53.200 000 pessoas, o que era o seu "sonho".

Êste discurso do Prêmio Nóbel assassinado há dois meses, foi o mais importante que pronunciou.

EXTRADIÇÃO DE RAY

O Departamento de Estado anunciou hoje, ter transmitido à embaixada norte-americana em Londres, um pedido formulado pelo governador do Estado de Tennessee, Buford Ellington, tendo em vista a extradição de James Earl Ray.

Êste último, acusado do assassínio do pastor Martin Luther King, foi prêso sábado último, em Londres.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, ao explicar o processo que será aplicado para conseguir esta extradição pelas autoridades britânicas, declarou que uma ordem de detenção deverá ser submetida a um juiz britânico pelos Estados Unidos.

Para que tal ordem tenha validade, terão de ser reunidas algumas provas, a fim de que o juiz possa estar seguro da culpabilidade de Ray.

Êsse processo está de conformidade com o artigo três do Tratado de Extradição entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assinado em Londres no dia 22 de dezembro de 1931. Êsse artigo assinala os crimes ou delitos suscetíveis de justificar uma ordem de extradição. Encabeçam essa lista os delitos de assassínio ou tentativa de assassínio, ou então a conspiração, tendo em vista um assassínio.

Se a decisão do "Foreign Office" fôr positiva, agentes do presidente Johnson — possivelmente policiais do FBI — serão enviados a Londres para encarregar-se do prêso e trazê-lo aos Estados Unidos onde será julgado.

Além do pedido do governador Ellington, de Tennessee, acredita-se que o govêrno de Missouri fará uma gestão semelhante, já que Ray fugiu de uma prisão do Estado, onde cumpria uma pena por roubo de arma.

O FBI, assim como os organismos judiciais dos Estados de Tennessee e Missouri, estão reunindo a documentação que permita apoiar o pedido de extradição.

Quando estiver de posse de referidas provas, o embaixador norte-americano em Londres consultará o "Foreign Office".

James Earl foi apresentado hoje ao Tribunal de Bob Street, em Londres. O juiz britânico adiou uma audiência do mesmo, detido sob o nome de Ramon George Sneyd, até o próximo dia 18 do corrente. Ray é acusado de ser portador de um passaporte falso e de uma arma de fôgo assim como de um carregador com cinco balas.

RENÚNCIA DE TEDD

Os amigos de sua família pedirão ao senador Edwar Kennedy, para pôr fim a sua carreira política, anunciou hoje dom Philip M. Hannan.

O prelado, que ocupa a dignidade de arcebispo católico de Nova Orleans, acrescentou não poder adiantar a decisão que tomará o senador de Massachussets, último sobrevivente dos irmãos Kennedy "que demonstra atualmente uma segurança e um senso da missão, que nunca teve antes das tragédias".

Dom Hannan, que se conat entre os amigos íntimos da família Kennedy, acrescentou que no curso da entrevista onde fêz estas declarações: "O caráter de Tedd difere completamente do de seus irmãos e se decide seguir a carreira política terá suas próprias idéias".

"É mister recordar, disse o arcebispo de Nova Orleans — que Teedd é o herdeiro de uma grande tragédia política norte-americana, porém que é o último dos irmãos Kennedy e agora o chefe de uma família onde existem muitos filhos que perderam seus pais".

Dom Hannan achou que, por esta circunstância, os amigos do senador Edward Kennedy, tratarão de convencê-lo a renunciar a sua carreira política.

Desarmamento americano

— O assassinato do senador Robert Kennedy suscitou em muitos estados norte-americanos um movimento espontâneo para desfazer-se das armas de fogo.

Em tôdas as grandes cidades, a polícia notou que particulares tiveram a iniciativa de entregar as armas que possuíam, ao mesmo tempo muitos vendedores de armas de fogo anunciaram sua decisão de abandonar seu comércio.

O diretor de uma cadéia de vendas declarou em Columbus que tôdas as remessas de armas dos armazéns Mart seriam entregues à polícia.

Outra cadéia de armazéns indiana que já abandonou a venda de armas há dois anos, anunciou que não venderá mais munições suas sucursais. Em Dallas um comerciante de brinquedos de guerra para criança decidiu não mais vendê-los. Em Denver um particular pediu à população que possuísse armas que as deixassem no Capitólio.

John Volpe governador de Massachusetts declarou que submeteria seus colegas dos Estados da Nova Inglaterra um projeto de contrôle de vendas de armas de fogo na reunião que realizarão no dia 27 de junho próximo.

O governador de Massachusetts está certo do apoio de seu colega do Estado de Nova York Nelson Rockefeller, que anunciou que convocaria a Câmara em sessão extraordinária para legislar sôbre contrôle de venda de armas.

No nível federal a comissão presidencial nomeada na quinta-feira passada pelo presidente Johnson para apresentar um informe sôbre as causas da violência e os remédios a serem usados para impedi-la não se reuniu ainda. Sua composição já foi criticada.

O historiador Arthur Schlesinger ex-assessor do presidente Kennedy e amigo de Robert Kennedy, declarou que dois dos membros desta comissão deveriam apresentar imediatamente sua demissão ao presidente Jonhson. Referia-se ao senador republicano Nebraska, Roman Hrusk e ao estivador filosofo Eric Hoffer.

Schlesinger lembrou que o primeiro era contrário a tôda legislação sôbre efetivo contrôle de armas de fogo e o segundo havia declarado que o povo norte-americano não tinha razão de sentir-se culpado pelo assassinato do senador Kennedy por um jordaniano

"Revolucionário" brasileiro visita front vietnamita

O representante da Frente Revolucionária Unificada Brasileira, Cândido Aragão, estêve ontem em Hanói a convite do Comitê Vietnamita de solidariedade para com os povos da Ásia e África. Durante sua visita à República Democrática do Vietnã foi recebido pelo representante da Frente Nacional de Libertação Sulvietnamita, em Hanói, Nguyen Van Tien e em sua companhia visitou várias instalações econômicas e culturais, não só daquela cidade mas de Hoa Binh, a 75 Km. da capital.

Cândido Aragão manteve ainda contatos com operários, componêses, milicianos e militares nas frentes de combate norte-vietnamitas. Enquanto isso o ex-comandante das tropas americanas no Vietnã, e recentemente nomeado chefe do Estado Maior Norte-Americano, general Westmoreland, afirmava que "as Fôrças Armadas sulvietnamitas, já consideràvelmente treinadas estarão em condições de substituir as tropas americanas em fins de 69 ou início de 70" o que deixa patente o desejo americano da continuidade da guerra.

OTIMISMO

O alto oficial norte-americano negou-se a precisar o número eventual de militares de seu país que voltarão aos Estados Unidos nas referidas datas. Entretanto mostrou otimismo moderado ao justificar a estratégia que aplicou no Vietnã, durante quatro anos e meio de sua chefia. Afirmou que o principal objetivo dos norte-vietnamitas e Vietcong foi, entre 1965 e 1967, o de cortar em dois o Vietnã do Sul na altura da rodovia nacional 80, situada na planície, porém essas tentativas fracassaram".

O general Westmoreland ao ser indagado se os Estados Unidos poderiam ganhar a guerra, afirmou: "não da forma clássica, em razão da política de nosso país de não entender o conflito, porém o preço que o inimigo deverá pagar será muito alto".

Esta circunstância será, ao ver do chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, determinante para que o Vietcong e o Vietnã do Norte mudem de política. O fracasso de sua primeira estratégia obrigou ao inimigo passar a ofensiva geral em fins de 67 — disse o general Westmoreland, e colocando em aplicação um plano ambicioso durante o "tet", tratando de tomar o govêrno Sul-Vietnamita e de destruir as fôrças governamentais separando-se das nossas".

Acrescentou ainda que o Vietcong desejava também dominar às provincias sententrionais de Quang Tri e de Thua Thien, assim como a altiplanícia, para criar uma situação idêntica à que obteve no Laos em 62.

Apesar disto assinalou o general: "vencemos ao inimigo na segunda, terceira, e quarta regiões táticas". Os observadores destacam que o comandante quando chefe das fôrças norte-americanas no Vietnã omitiu-se de se referir, em sua enumeração, à primeira região tática, situada na frente norte, ao sul da zona desmilitarizada.

ABATIDO

Enquanto o general Westmoreland dava estas declarações dois helicópteros dos Estados Unidos eram abatidos no Vietnã do Sul. Um dos aparelhos era um "HH-3-Jolly Green Giant", de longo raio de ação destruido na provincia sententrional de Thua Thien, tendo os quatro ocupantes do aparelho dados por desaparecidos. O outro era um "NH-1-Huey" que recebeu um impacto a 14 quilômetros de Saigon, sendo todos tripulantes resgatados.

Fontes sul-vietnamitas acrescentaram que ao cabo de um combate que lhes opôs ao Vietcong dezena de marines morreram próximo de Khe Sanh e as tropas do Vietnã do Sul mataram 76 guerrilheiros na provincia de Gia Dinh, nas imediações de Saigon.

Saragat pede ao PDC a reorganização do nôvo gabinete

— Mariano Rumor, secretário da democracia cristã, foi encarregado pelo chefe de Estado Italiano "de estabelecer os contatos necessários para a formação de nôvo Govêrno", indicou comunicado da presidência da República. O presidente da República Italiana, Giuseppe Saragat, pediu a Rumor que lhe desse uma resposta "o quanto antes possível", acêrca de suas gestões.

No comunicado esclareceu-se que o presidente da República achou "oportuno um nôvo exame das orientações das diversas fôrças parlamentares, a base dos elementos de julgamento recolhidos e das posições adotadas pelos representantes políticos", nas consultas realizadas na semana passada com vistas à formação do primeiro govêrno da quinta legislatura, resultante das eleições de 19 de maio último.

Os observadores políticos indicaram que a missão confiada a Rumor era difícil e delicada: tentar tirar a situação política Italiana do atoleiro em que se encontra depois da decisão tomada pelos socialistas de não voltar a participar no Govêrno com os democratas cristãos e os republicanos, como o fizeram durante á última legislatura.

Tal decisão foi tomada pelo Partido Socialista Unificado depois do fracasso que registrou nas eleições legislativas de 19 de maio, fracasso que atribuiu ao "imobilismo" do Govêrno de centro-esquerda, devido às pressões exercidas pelas correntes "conservadoras" da democrácia cristã.

Os dirigentes socialistas exigiram até a celebração de seu congresso, em outubro próximo, que a democrácia cristã assuma sòzinha as responsabilidades do Govêrno e demonstre sua "vontade reformista" e "seu compromisso social".

Por sua parte, a direção da democracia cristã, rechaçou categòricamente esta solução e pronunciou-se pelo reinício da coalizão governamental de centro-esquerda (democratas cristãos, socialistas e republicanos.)

As consultas efetuadas pelo presidente da República Italiana há, confirmaram as respectivas posições dos partidos. Rumor deverá realizar uma última tentativa para conseguir que os dirigentes socialistas reconsiderem sua decisão e aceitam pelo menos um Govêrno "provisório" de centro-esquerda até o congresso que se pronunciará definitivamente em favor ou contra o prosseguimento dêsta fórmula inaugurada por Aldo Moro em novembro de 1963. O secretário da democracia cristã, Mariano Rumor, de 53 anos, foi sucessivamente ministro da agricultura e do interior nos gabinetes anteriores.

Turismo promove festas juninas e Levy diz que vai a tôdas

A Secretaria de Turismo vai realizar várias festas juninas a partir do próximo dia 22 em diversos pontos do Estado, com "quadrilhas" e "casamentos na roça", contando com a presença de várias autoridades, e inclusive, o sr. Levy Neves que comparecerá a tôdas, segundo informação da Secretaria.

Dia 23, às 22 horas, a boite "Marius'Inn" realizará uma festa caipira com a participação da atriz Leila Diniz, como noiva do "casamento" na Roça. Como até agora nenhum candidato se apresentou para ser o "noivo", a festa está ameaçada.

Hoje, às 16 horas, o secretário Levy Neves, anunciará à imprensa as 36 músicas classificadas para o Concurso "O Brasil Canta no Rio", com 200 milhões de cruzeiros antigos de prêmios para as composições colocadas nos primeiros lugares.

Os festejos juninos programados pela Secretaria de Turismo começarão no dia 22, às 15 horas no campo de São Cristóvão, e na praia do Russel, com todos os requisitos típicos de uma festa caipira autêntica e às 22 horas do mesmo dia, na Penha. No dia 23, às 16 e 17 horas respectivamente, haverá festejos também na Praia do Russel e campo de São Cristóvão e Penha; dia 29, às 17 e 20,30 horas, e, dia 30, às 14, 15 e 21 horas, naqueles mesmos lugares.

Policiais prendem no Galeão três foragidos da Invernada

Foram presos ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, pelos Agentes do Serviço de Policiamento de Aeroportos, Olímpio Ferreira de Souza, Adolfo Ferreira de Souza e Rogério da Mota Santos, quando, discretamente, tentavam embarcar num avião da Cruzeiro do Sul rumo a Manaus, onde vivem seus pais.

Quinze minutos antes de tomarem o avião, confundidos no meio da multidão de parentes, amigos dos passageiros que normalmente naquele momento embarcam para diversos pontos do País, os três homens já se preparavam, na fila de embarque, para entregar a ficha, quando os Agentes policiais notaram o aspecto diferente dos passageiros.

O avião teve que retardar alguns minutos para a retirada das bagagens dos detidos, que, revistadas, encontraram livros (Os Sertões, de Euclides da Cunha), gibis, camas, cadernos de notas e roupas de Alaúno, êle assassinado pela quadrilha de "GIBA", no morro do Turano, e um punhal enferrujado.

Os presos, segundo informaram os agentes policiais, são evadidos da Invernada de Olaria e teriam feito parte nos últimos assaltos ocorridos em estabelecimentos bancários, além da confirmação de que assassinaram o guarda-civil Guilherme Fernando com uma rajada de metralhadora no rosto, ferindo na ocasião o cabo da Polícia Militar Jaime Ferreira de Oliveira e um soldado do Exército.

A fuga para Manaus, conforme entende a polícia, é devido ao choque que recentemente houve entre os Ferreira de Souza e o bando de "GIBA", tendo êste último assassinado Alauno, irmão mais moço de Adolfo e Olímpio, que viera ao Rio na tentativa de convencer os irmãos a abandonarem o crime e retornarem a Manaus. Oportunidade que "GIBA" se valeu da inexperiência do jovem para matá-lo e se dar por vingado da rixa que existia entre os dois bandos.

Polícia ocupa desde ontem local onde estudante faz hoje nova concentração

Reunidos ontem na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quarenta representações estudantis aprovaram por unanimidade, a concentração que se fará realizar hoje às 17,45 horas no pátio do Ministério da Educação. Na reunião ficaram ainda convencionados os métodos pelos quais os estudantes realizarão a manifestação.

Atendendo a determinações superiores o Secretário de Segurança, General Luís França, ordenou que desde às últimas horas de ontem o pátio e as imediações do MEC fôssem ocupadas por tropas da Polícia Militar.

ASSEMBLÉIA

Com a presença de Diretórios Acadêmicos e representantes individuais, os estudantes universitários e secundários aprovaram para hoje, uma grande concentração no pátio do MEC, de protesto à política educacional exercida pelo atual Govêrno. Os estudantes, prevendo a repressão policial, convencionaram que os colegas deverão se aproximar do local subdivididos em número não superior a cinco.

Na Reitoria, os estudantes universitários, criticaram os meios pelos quais os alunos da Faculdade Nacional de Direito se comportaram durante a greve de quarenta e oito horas. Os estudantes acham que os acadêmicos de Direito deveriam ter empregado todos os artifícios para que pudessem sustar a medida do Diretor daquêle estabelecimento, professor Hélio Gomes, de fechar a Faculdade.

GREVE

Quanto à assembléia geral das lideranças estudantis, que resolveria ontem o prosseguimento da greve, foi adiada para a próxima quarta-feira, onde então os estudantes unirão os efeitos de concentração com a necessidade de greve por mais vêrbas federais.

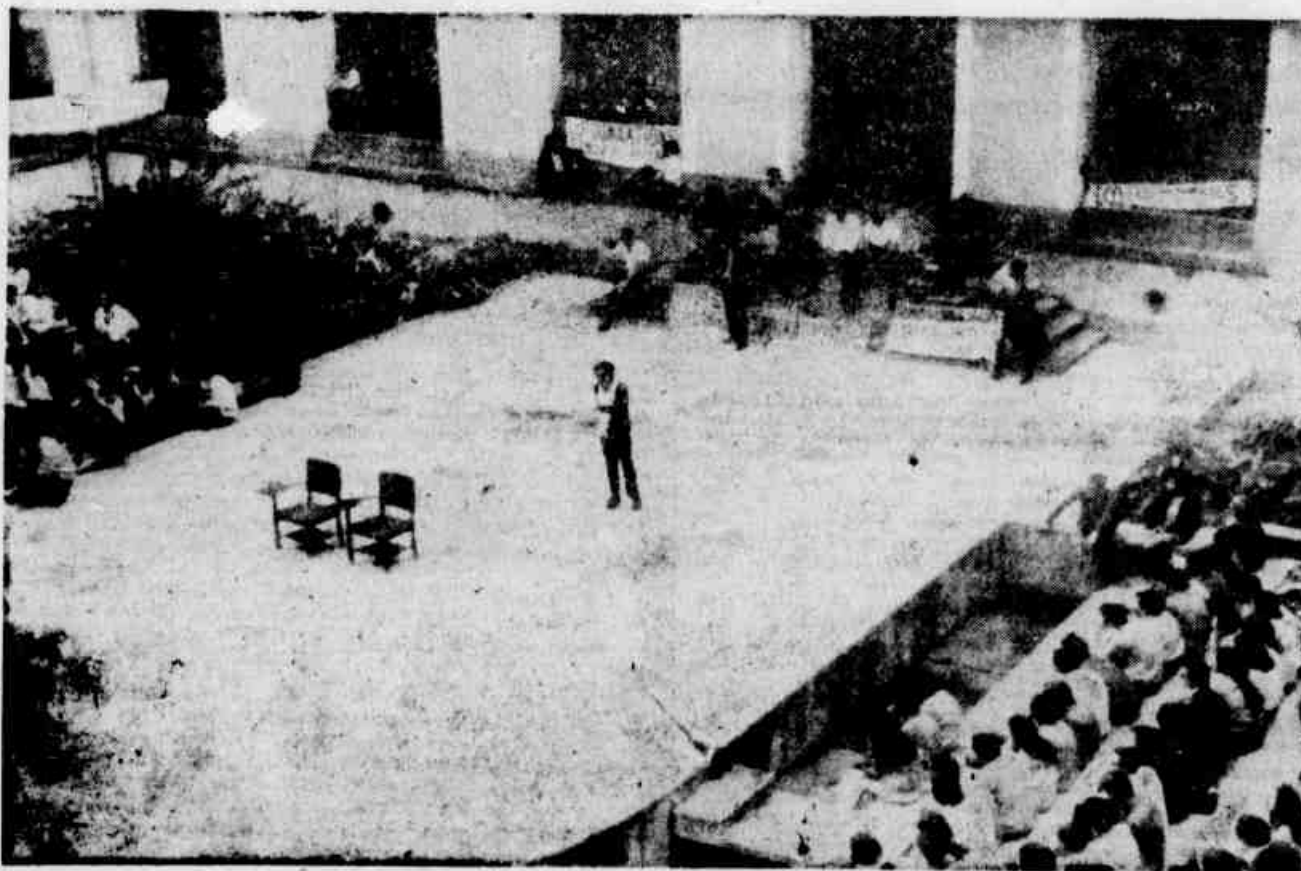
Por outro lado, as faculdades estaduais da Guanabara (UEG) decretaram a partir de ontem uma greve também de quarenta e oito horas em solidariedade aos universitários da UB.

REPRESSÃO

"Não posso confirmar nem desmentir o plano de tomada das Faculdades pela polícia para impedir as manifestações estudantis marcadas para amanhã" (hoje), foram palavras textuais do secretário de Segurança, general França de Oliveira, referindo-se às medidas preventivas determinadas para impedir a concentração anunciada para hoje, pelos estudantes, no pátio do MEC.

Mais de 4 mil homens serão mobilizados para integrar o esquema que segundo o general França deixará a cidade completamente tranqüila, acentuando que "às 20 horas não terá mais nada uma vez que êsses planos de agitação são montados para funcionar entre 18 e 20 horas".

NÃO

Afirmando que não admite violências por parte da polícia, mas também não transige na tarefa de manter a ordem, o general França Oliveira adverte que se fôr necessário mandará deter os líderes estudantis que estão coordenando o movimento. Há rumôres que a ação da polícia hoje começará nas próprias escolas para não permitir que os estudantes recebam instruções de como chegar ao local de concentração. No entanto o secretário de segurança, negou-se a falar sôbre o assuntos.

Professôra diz que viu PM atirar em Édson

A professôra, Glica Lopes, secretária do Instituto Complementar de Educação, mantido pela Fundação dos Estudantes do Calabouço — FUEC — afirmou, ontem, que viu cêrca de 12 ou 20 soldados da Polícia Militar atirando contra os estudantes, na noite de 28 de março, no Calabouço, sendo que o estudante morto foi um dos que procuraram abrigo na secretaria do ICE.

Salientou ainda que além de Édson Luís, o estudante Frazão Dutra também procurava abrigo na secretaria do ICE quando foi atingido pelos disparos feitos pelos soldados da PM, contra os usuários do Calabouço, que realizavam uma passeata de protesto contra a falta de condições de funcionamento daquele restaurante.

A ORDEM

Mais adiante, a professôra Glica Lopes disse que os disparos foram iniciados quando os soldados receberam uma ordem de "atirem, que eu já mandei", mas não soube dizer de quem partira a mesma. Logo após cessarem os disparos acompanhou o estudante Frazão Dutra ao Hospital Souza Aguiar, pois o mesmo estava ferido de raspão, no supercílio esquerdo, onde veio a saber que o corpo de Edson Luís, que ficara abatido à porta do ICE, havia sido levado pelos seus colegas para a Assembléia Legislativa.

A professôra Glica Lopes declarou também que duas irmãs de caridade, da Santa Casa de Misericórdia, Carolina e Pedra, sofreram crise de nervos ao verem os estudantes feridos, pois estavam no ICE no momento dos disparos, por serem também alunas e estarem aguardando o início das aulas.

"Os disparos foram iniciados no momento em que os estudantes começaram a reagir contra o choque da PM, com paus, pedras, pratos, bandejas e pedras, colocando em retirada os policiais. Alguns tiros foram dados para o alto e outros em cima dos estudantes, que estavam numa distância de pouco mais de cinco metros dos soldados".

As duas irmãs de caridade, por sugestão do deputado Alberto Rajão, foram convocadas pelo presidente da CPI, deputado Jamil Haddad, para depor, em data a ser marcada. A CPI vai ouvir, na próxima segunda-feira, o cabo Sebastião Guimarães, da PM, porque não houve tempo para que o militar fôsse ouvido, ontem. No mesmo dia serão ouvidos os soldados da PM, Alberto de Andrade e Elias da Silva, que integravam o choque que entrou em refrega com os estudantes, no Calabouço.

Artistas vão à ALEG para protestar contra ato da Censura

Mostrando cartazes e faixas contendo frases contra a Censura Federal, todo o elenco da peça "Relações Naturais" do autor brasileiro do Século passado, Qorpo Santo, estêve, ontem, na Assembléia Legislativa, pedindo o apoio dos deputados à sua causa, pois se recusam a apresentar a peça depois que ela foi totalmente mutilada pela censura.

Os artistas, entre os quais Walmor Chagas, disseram aos deputados da ALEG, que o elenco de Relações Naturais", prefere ficar desempregado, a ceder à intolerância cultural, acrescentando que "para que a intervenção arbitrária da censura não continue a castrar a livre manifestação das artes, intelectuais e artistas, elaboraram anteprojeto que despoja a censura de seu caráter repressivo".

EXIGENCIA

Depois de explicarem aos parlamentares que o documento foi entregue ao Ministro da Justiça e que exigem a sua aprovação imediata, os artistas foram com seus cartazes e faixas para as galerias do plenário para ouvirem os pronunciamentos dos deputados Ciro Kurtz (líder do Grupo Renovador do MDB), Alberto Rajão (Grupo Renovador do MDB), Paulo Carvalho (MDB), Paulo Ribeiro (MDB), Alfredo Tranjan (MDB) e Yara Vargas (MDB), todos de críticas ao rigor com que a censura vem se portando em relação às peças teatrais.

O líder dos renovadores disse que o projeto preparado pelos intelectuais e artistas teatrais reflete a conveniência nacional e a da cultura brasileira, "Mas o Govêrno Federal, embora não declare isso, porque lhe falta coragem para tal, toma a decisão de não aceitar êsse projeto, de mantê-lo nas gavetas"

Acusando a censura teatral de não ter inspiração estética, mas sim política, o sr. Ciro Kurtz acrescentou que "esta é a censura inspirada nos interêsses anti-nacionais e anti-populares, nos interêsses do imperialismo, da reação interna, que não permite que também no setor da cultura se denuncie ao povo a falta de liberdade dêste País, o subdesenvolvimento dêste País e a miséria crescente dêste País".

O sr. Alberto Rajão também apoiou o movimento dos artistas dizendo que a censura foi feita muito tempo por um criminoso foragido, o sr. Homero Lago, totalmente incompetente, salientando que "aquêle departamento deve estar cheio de assassinos da nossa cultura, que teimam em cercear a livre manifestação de pensamento, através de mutilações em peças teatrais do mais alto valor".

Dizendo que nunca foi favorável aos palavrões nos teatros, o sr. Alfredo Tranjan frizou, no entanto, que não podia concordar com a atitude da Censura Federal "que teima em mutilar, tirar o valor, de peças teatrais que são exibidas em todo o mundo, nos lugares onde existe liberdade de expressão e liberdade cultural"

Enquanto o deputado Paulo Ribeiro criticava veementemente os métodos usados pela Censura Federal dizendo que essa é a demonstração máxima de que não vivemos num regime de liberdade, a sra. Yara Vargas salientava que não podia concordar com os absurdos que vêm sendo praticados contra a intelectualidade e as artes, pela censura governamental.

O sr. Paulo Carvalho disse, por sua vez, que os artistas da peça "Relações Naturais" estavam no Legislativo para levarem a sua mensagem de repúdio à censura e a tôdas as medidas da fôrça que o Govêrno Federal adota contra os intelectuais brasileiros e à classe teatral.

1.ª Auditoria do STM condena jornalista a 18 meses

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Superior Tribunal Militar condenou, ontem, a um ano e seis meses de reclusão o jornalista Nery Reis de Almeida, um dos diretores do jornal "Novos Rumos", editado na época do governo do sr. João Goulart.

No curso da acusação, o promotor Eudo Guedes Pereira procurou provar que o jornalista infringiu o artigo 38 da nova Lei de Segurança Nacional, sancionada em 1967, fazendo propaganda subversiva com ameaça e atentado à segurança do País.

SESSAO

O promotor salientou, ainda, que Nery de Almeida publicou matérias aliciando pessoas nos locais de trabalho, inclusive, instigando movimentos grevistas proibidos por lei. O promotor disse que o acusado também praticou injúria, calúnia e difamação contra órgãos e autoridades públicas.

O advogado Manuel Francisco de Lima, na sustentação oral da defesa, afirmou que, infelizmente, no abundante material colhido na fase das investigações e na instrução criminal nada dêle pode ser aproveitado, uma vez que não constitui, do ponto de vista técnico, prova de qualquer natureza. Afirmou a defesa que a "prova" constante dos autos foi obtida à custa de coação e violência.

VAGAS

A vaga deixada pelo ministro Otávio Murgel de Rezende, que se aposentou como vice-presidente do Superior Tribunal Militar, deverá ser preenchida pelo ex-deputado João Mendes, caso o Senado aprove a indicação do seu nome feita pelo presidente da República. Essa vaga está sendo exercida pelo juiz Lima Tôrres, Auditor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, em caráter interino.

A vaga do ministro Washington Vaz de Melo, ex-presidente do STM, aposentado em 1965, e que vem sendo ocupada interinamente pelo Corregedor Waldemar Tôrres da Costa, está dependendo, para ser preenchida, de decisão do Supremo Tribunal Federal da reclamação feita àquela alta Côrte de Justiça pelo ministro, em disponibilidade, Clóvis Kruel de Morais.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

NO CALOR DA NOITE — Americano, colorido. Com: Sidney Poitier e Rod Steyger. Nos Cines, São Luiz e Venera, 1.30 — 3.20 — 5.40 — 7.30 — 10 horas (18 anos-United).

A MEGERA DOMADA — Americano, colorido, Com: Elizabeth Taylor e Richard Burton. Exclusivamente no Cine Veneza. 2.40 — 5 — 7.20 — 9.40 horas. (14 anos-Columbia).

A GRANDE CILADA — Americano, Colorido. Com: Glenn Ford e Ingen Stevens. Exclusivamente no Cine Vitória. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (18 anos-Columbia).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano, Colorido, Com Burt Lancaster e Lee Remick. Exclusivamente no Cine Roxy. 3 — — 6 — 9 horas. (Livre-United).

TONY ROME — Americano. Colorido. Com: Frank Sinatra e Jill St. John. Nos Cines: Rian, Miramar e América. 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.30 — 10 horas. (14 anos-Fox Filmes).

O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE — Com: Robert Hanin e Margarit Lee. Exclusivamente no Cine Palácio. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (18 anos-Fox Filmes).

A TRILHA DOS DESALMADOS — Com: Lex Barker e Rik Battaglia. Exclusivamente no Capitólio. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos-Columbia).

AS RAINHAS — Com: Capucine e Cláudia Cardinale. Exclusivamente nos Cines Copacabana e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos. Columbia).

A BELA DA TARDE — Com: Catherine Deneuve e Jean Sorel. Nos Cines: Império do Leblon. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos-Pelmex).

UMA BATALHA NO INFERNO — Americano, Colorido. Com: Henry Fonda e Robert Ryan. Nos Cines: Madrid e Santa Alice. 3 — 6 — 9 horas. (14 anos-Warner Bros).

ILHA DO TERROR — Com: Peter Cushing, Carole Gray. Nos Cines: Rex, Tijuca, Riviera, Asteca. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos-Universal).

FOME DE AMOR — Brasileiro. Direção de Nélson Pereira dos Santos. Com: Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colasanti, Irene Estefania, Manfredo Colasanti, Lia Rossi. Nos Cines: Art Palácio Tijuca, Art Palácio Copacabana, Art Palácio Madureira, Opera, Kelly, Bruni Ipanema, Bruni Piedade, Festival Rio Palace, Ramos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

VOU.. MATO E VOLTO — Direção de Enzo Castelari. Italiano. Com: George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Kereen O'Hara. Nos Cines: Íris, Grajaú, Todos os Santos, Haddock Lôbo, Guadalupe, Trindade Todos os Santos, Vista Alegre, Marajó, Realengo, Fluminense, Caiçara (10 anos-River Filmes).

MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES ASSASSINOS — Lançamento. Nos Cines: Plaza, Rivemar, Olinda e Mascote. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos-River Filmes).

JOHNNY TIGER — Americano, Colorido, Policial. Com: Robert Taylor. Exclusivamente no Cine Jussara — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O TRIGRE E A GATINHA — Italiano, Direção de Dino Risi. Com: Ann Margret, Vittorio Gasman e Eleonor Parker. 2a. semana Exclusivamente no Cine Condor Copacabana. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas. (18 anos-Condor).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA — Franco-Italo-alemão. Direção de Bernard Borderie. Com: Michèle Mercier, Robert Hossein, Bruno Dietrich, Pasquale Martinho. 2a. semana exclusivamente no Cine Condor no Largo do Machado. 2.30 — 4.20 — 6.10 — 8 — 10 horas. (18 anos-Condor Filmes).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS — Brasileiro. Direção de Roberto Faria. Com: Roberto e José Lewgoy. Nos Cines: Bruni Copacabana e Cairo. (10 anos-horário normal).

MASSACRE NO SUPER MERCADO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com: José Augusto Branco, Nestor Montemar, Thaís Moniz, Portinho, Nelson Xavier, Jorge Cherques. Nos Cines: Scala, Marrocos, Mattida e São Bento. (18 anos).

PRIMEIRA DIRETORIA DO CIESP — São Paulo (Sucursal) — Uma série de comemorações está assinalando o 40.º aniversário de fundação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — CIESP — entre as quais a evocação da personalidade de seus fundadores e homenagens às empresas pioneiras em seu quadro associativo. A foto reproduz antigo flagrante na qual aparecem os principais fundadores do CIESP e que constituíram a sua primeira diretoria. Da esquerda para a direita, em primeiro plano, vemos os srs. ministro Horácio Láfer, Jorge Street, conde Francisco Matarazzo, senador Roberto Simonsen, P. G. Meirelles e, no segundo plano, na mesma ordem, os srs. Antônio Devisate, senador José Ermírio de Moraes, Carlos Von Bulow e Alfredo Weiszflog. Do grupo, permanecem vivos o sr. Antônio Devisate e o senador José Ermírio de Moraes, atualmente presidente de honra e presidente emérito, respectivamente, do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

PADRES DE BOTUCATU RECEBEM A SOLIDARIEDADE DE OUTROS NA LUTA CONTRA BISPO

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de quinhentos padres de São Paulo, Rio, Curitiba e Belo Horizonte enviaram, ontem, carta de total e irrestrito apoio aos padres de Botucatu, classificando de "agir segundo o verdadeiro espírito do Concílio" a atitude dos 23 sacerdotes.

A crise gerada pela nomeação de D. Vicente Zioni para bispo da região atinge agora proporções maiores, envolvendo a maioria dos padres de São Paulo e de outros Estados. A carta de apoio abrange apenas um dos párocos; além dêles, muitos outros já se manifestaram particularmente, solidarizando-se com os "rebeldes". Acreditam os padres que é necessário analisar a crise em suas implicações mais profundas, rejeitando a atitude primária de qualificar a recusa em aceitar D. Zioni como sensacionalismo e heresia.

Os telegramas de apoio que chegam a Botucatu ratificam a idéia de que a crise local pode se transformar num rastilho que atinja um âmbito capaz de implantar modificações históricas na Igreja. É a opinião expressa na carta dos religiosos, que afirmam inclusive que o movimento iniciado em Botucatu não voltará atrás, mesmo com a posse de D. Zioni.

No próximo dia 17, data da posse oficial, será também o da saída definitiva dos 23 padres da Diocese, que não transigem na defesa de seus motivos, provocando mesmo um pronunciamento do Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio:

"São destituídas de fundamento — e só explicáveis — como fruto de informações inexatas — as alegações ou a suposição de que a aceitação da renúncia de D. Henrique Golland Trindade e a simultânea nomeação do sucessor, D. Vicente Marchetti Zioni, tenham sido ditadas pela intenção de punir, enquadrar e disciplinar o clero diocesano. Tal não foi, nem poderia ser a intenção desta Nunciatura.

A simultaneidade da renúncia e sucessão vem sendo freqüente, como pode ser facilmente comprovado pelos que acompanham a situação da Santa Sé no mundo inteiro. O princípio que dita esta atitude é de ordem pastoral: visa a não deixar vacantes, com prejuízo do povo de Deus, as Dioceses".

A questão da escolha de D. Zioni foi explicada como o resultado de uma eleição da qual participaram todos os arcebispos metropolitanos do Estado de São Paulo e bispos da Arquidiocese Botucatu. Daí saiu uma lista tríplice com D. Zioni em primeiro lugar, que foi preferido pelo Papa Paulo VI.

Quanto à repercussão de tal escolha em Botucatu, o Núncio reconhece que houve "um êrro de avaliação da situação local, por deficiência de informações".

D. Sebastião Baggio finaliza a carta endereçada ao cardeal Rossi, fazendo uma sútil advertência ao lembrar o direito irreversível que têm o Santo Padre de mudar ou transferir livremente os bispos.

Por outro lado, dom Agnelo Rossi, responsável pela solução do problema (é presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) evita falar, mantendo um rigoroso silêncio sôbre o assunto. Entretanto, tudo indica que o problema saiu de uma competência legal para abranger os próprios conceitos de sacerdócio e obediência.

A mobilização maciça dos padres denota, também, uma disposição da ala nova da Igreja em participar, de qualquer maneira, da vida do povo, mesmo trazendo a si os seus próprios problemas.

ESTADO DO RIO

O sr. Aben-Athar Netto, delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio, informou estar fazendo um levantamento total das condições de funcionamento do órgão em todo o território fluminense. Quer submeter ao ministro Jarbas Passarinho todo o trabalho, visando um melhor atendimento ao público e oferecer aos servidores condições satisfatórias de trabalho.

Acrescentou que além da delegacia de Niterói, a DRT possui 15 postos de atendimento em regiões importantes do Estado do Rio, nos municípios onde a densidade demográfica se faz mais acentuada. Sua intenção inicial é conceder melhores condições a êsses postos e, na medida do possível, aumentar o número a fim de que a fiscalização se faça atuante e as partes sejam atendidas em seus municípios de origem.

Esclareceu que de início pôde constatar a impossibilidade de uma fiscalização mais severa, face à falta de condução para os inspetores que têm sob o seu contrôle regiões extensas de fiscalização. Amanhã, o sr. Aben-Athar passará o dia na Baixada, tendo como base de operações o município de Duque de Caxias, examinando tudo para incluir no relatório e ser encaminhado ao ministro, apontando falhas e apresentando sugestões capazes de tornar o órgão mais dinâmico e funcional, numa desburocratização dos seus serviços.

PASCOA

A Universidade Federal Fluminense marcou para hoje, às 16 horas, a realização da Páscoa Universitária, durante missa celebrada pelo arcebispo de Niterói, dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, no salão nobre da Reitoria.

Mais de dez mil pessoas, entre funcionários, professôres e alunos da Universidade Fluminense, deverão participar da Páscoa Universitária, segundo informação da Reitoria.

PAGAMENTO

O pagamento de maio aos servidores públicos fluminenses prosseguirá hoje, quando receberão, no Banco do Estado do Rio, os inativos civis e os guardas de trânsito inscritos nos livros de números 18 a 21.

Amanhã, receberão os servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública integrantes dos livros 22 a 25.

FESTA

A festa junina que será realizada no próximo dia 28, no 3.º Regimento de Infantaria — 3.º RI — tem como principal objetivo o congraçamento das famílias civis e militares, assim como a reaproximação com os reservistas residentes em Niterói e São Gonçalo, segundo informou o tenente Pereira, do Serviço de Relações Públicas daquela corporação.

Durante a festa os portões do 3.º RI serão abertos a todos. Haverá diversas atrações características, como barraquinhas, melado, pau de sebo, além de "shows" artísticos.

CRIOULO DOIDO

Marcando a volta ao palco, o escritor Stanislaw Ponte Preta estará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, apresentando sua peça "Show do Crioulo Doido", sucesso de bilheteria na Guanabara, pois apresenta quadros representativos de um personagem que tomou conta do País como anteriormente ocorrera com o título "Festival de Besteira", que passou a ser conhecido por todos.

O espetáculo, aguardado com expectativa pelo público niteroiense, será apresentado ainda pelo Quarteto em Cy e pelo cômico Alegria.

As apresentações da peça de Stanislaw Ponte Preta serão realizadas hoje, em sessão única das 21 horas e amanhã, em dois espetáculos, às 20 e 22 horas, dando cumprimento à programação especial dêste ano no Teatro Municipal de Niterói.

CENSURA

O chefe da 10.ª Inspetoria de Serviço de Censura e Diversões, sr. Arnaldo Pereira da Silva, confirmou que nenhuma festa junina de caráter público poderá ser realizada sem que seja requerida a vistoria e o respectivo alvará, com setenta e duas horas de antecedência.

Advertiu, ainda, que os responsáveis pelas festas que não tiverem preenchido as formalidades legais estarão sujeitos a sanções penais.

MAQUINARIA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, visando ampliar o efetivo auxílio que vem prestando aos municípios fluminenses, acaba de adquirir, nos EUA, modernas máquinas, que se destinarão, principalmente, a aparelhar as equipes de terraplenagem dos Distritos Rodoviários da Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios.

Procedente de Nova York, pelo "Lóide Uruguai", chegarão cinco tratores médios, HD-11, no próximo dia 15, enquanto estarão saindo, respectivamente daquele pôrto dos EUA e de Liverpool, os cargueiros "SS Chitino" e "Cinda" trazendo, o primeiro, 3 tratores HD-6-EP e o segundo, 19 pás carregadeiras de pneu TI-645.

CUNICULTURA

Com a presença do secretário Edmundo Campelo e de outras autoridades, foi realizada, ontem, na Secretaria de Agricultura, em Niterói, a primeira conferência do sr. Renan Dias dos Santos sôbre alimentação e os coelhos, como parte da 1.ª Semana de Cunicultura. Outras conferências serão proferidas pelos senhores Paulo Monteiro de Carvalho e Márcio Infante Vieira, que falarão sôbre Coccidiose e Mixomatose. As conferências são realizadas sob os auspícios do Curso de Prático Rural, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

FILINTO MÜLLER EM SÃO PAULO FAZ CONTATOS POLÍTICOS COM SODRÉ E COM FARIA LIMA

SÃO PAULO (Sucursal) — A presença do senador Filinto Müller em São Paulo, na próxima sexta-feira, onde manterá contatos políticos com diversos setores da ARENA, inclusive com o sr. Abreu Sodré e com o sr. Faria Lima, significará, para os observadores paulistas, uma nova incursão do PSD nesse Estado, com implicações diversas na área federal.

Considera-se que a manter-se o afastamento do senador da União — Daniel Krieger — da presidência da ARENA nacional, o ex-PSD estará ganhando mais um "round" na luta pelo poder, sendo estimulado, conta, pelo menos, sôbre as vistas complacentes do marechal Costa e Silva, que nunca teve maiores vinculações com os ex-Udenistas.

O senador Filinto Müller estará em São Paulo na qualidade de presidente da ARENA nacional e será homenageado pelo presidente regional do partido governista, deputado Arnaldo Cerdeira, e representará ainda uma maior aproximação dos srs. Abreu Sodré e Faria Lima no esquema pessedista, que deverá influir decisivamente no processo sucessório do marechal Costa e Silva, à medida em que o Govêrno consiga chegar até 1970, sem sofrer nenhum processo de radicalização.

ACORDO CP LAUDO

O senador Carvalho Pinto tem afirmado a seus correligionários que não desestimula o acôrdo da sua bancada parlamentar com os elementos vinculados ao ex-governador Laudo Natel, mas que, contudo, não participará pessoalmente dessa negociação. O acôrdo das bancadas carvalhistas — "laudistas" — está pràticamente firmado e ambas deverão partir para a frente e ter uma atuação conjunta na Assembléia Legislativa, criando dificuldades para o sr. Abreu Sodré, à medida em que se sabe que o MDB procurará estabelecer uma aliança com êsses grupos.

Baldacci prega a estabilização do regime democrático

São Paulo (Sucursal) — O deputado Rafael Baldacci, ao assumir a Secretaria do Turismo paulista, como representante do prefeito Faria Lima, afirmou que se nega a aceitar "a posição cômoda dos negativistas que se recusam, sob pretexto de incompatibilidades doutrinárias, a buscar, através da luta que gera a politização, condições legítimas que possibilitem o estabelecimento de estrutura política democrática estável em nosso País".

E acrescentou: "Recusamo-nos a aceitar como válida e de interêsse da Nação e do seu povo a continuação de uma luta política estéril, que objetive exclusivamente a substituição de homens no poder, sem que esta substituição signifique na realidade o aperfeiçoamento do sistema, dos métodos do Govêrno, na busca constante das soluções adequadas para os problemas nacionais.

"O País vive um momento de decisão — acrescentou — lutando para superar as barreiras do atraso, da pobreza, através do desenvolvimento. Somos um povo com uma forma ética e cultural próprias e Deus nos concedeu o privilégio de não abrigar ódios, preconceitos e creio que na compreensão, no amor e no respeito aos direitos básicos da vida humana, o mundo encontrará o caminho tão ansiosamente procurado.

A união política feita em São Paulo mergulha as suas raízes em terreno nobre e generoso, onde a grandeza dos estadistas e a largueza da ação correspondem a uma vontade determinada de colocar São Paulo na primeira linha de luta a favor de uma Pátria rica, democrática e livre".

AS TRANSFORMAÇÕES

"Fiel às nossas origens políticas, procuraremos, na pasta do Trabalho, exercer ação inteiramente afinada com as profundas transformações que sacodem o mundo".

"A humanidade está em vias de superação do antagonismo entre o trabalho e o capital. Hoje, ambos se fundem para, dentro de cooperação inteiramente revolucionária, alcançar, pela integração de esforços, o objetivo de criar riquezas e ampliar a prosperidade coletiva.

É indispensável estabelecer um equilíbrio rigoroso nessa interdependência, fazendo com que não falte a nenhum dos seus componentes os valôres essenciais à sobrevivência do conjunto".

"Um dos [illegible] elementares para a evolução econômica de uma Nação é a existência de amplo mercado interno que atue como fator de incentivo da produção. Nação há, ao longo da história, no mundo, consumindo o que produz".

FRAGILIDADE DO POVO

"No Brasil, pela ausência de mercado dêsse nível — disse — registram-se fenômenos paradoxais, evidenciando a fragilidade do poder aquisitivo do povo. Constata-se crise na indústria têxtil num País onde a sua população mal se veste. Há crise na indústria de calçados e a Nação anda descalça. Há crise na indústria de material rodante, e o Brasil clama por um sistema de transportes ferroviários eficiente. Sofremos a [illegible] de setores de produção que se debatem em dificuldades, por falta de consumo de manufaturas [illegible] pelo povo".

"Para sair [illegible], uma [illegible] — e isto é quase uma tradição — para a poupança e o sacrifício dos trabalhadores. Creio que é chegado o instante de dividir o ônus das [illegible] propostas, arrancando a Nação de um círculo vicioso [illegible] indo buscar estímulo para o desenvolvimento através da adoção de modernos métodos de produção e aceitando uma parcela dos sacrifícios [illegible] os trabalhadores [illegible] do círculo [illegible] do salário — [illegible] e que faz com que ambos se [illegible], conduzindo a economia à estagnação".

Dentro de suas atribuições, a Secretaria do Trabalho envidará todos os seus esforços no sentido de encontrar a linha onde os interêsses dos trabalhadores e empresários se harmonizem dentro de um [illegible] o progresso e o bem-estar coletivo. Todos os [illegible] serão analisados em profundidade, tendo-se em conta a finalidade precípua da ação pública, [illegible] e de [illegible] em função do interêsse geral".

Albuquerque Lima nega acôrdo com o Hudson Institute

Brasília (Sucursal) — O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, em resposta a requerimento formulado pelo deputado Adhemar de Barros Filho afirma desconhecer existência de conversações iniciadas pelo antigo Ministério do Planejamento com o Hudson Institute sôbre a criação de "Grandes Lagos" artificiais na Amazônia, embora se saiba que êsse mesmo ministro autorizou a viagem de dois técnicos do Hudson para aquela região — os franceses Jean Martin e Raymond Vormergien.

No mesmo requerimento o ministro do Interior afirma que o equacionamento de soluções para a região amazônica será levado a efeito, sem qualquer interferências estranhas. O ministro do Interior atuará através dos planos elaborados pela SUDAM, que disciplina a aplicação dos incentivos, além da implantação da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA — por meio da qual o Govêrno Federal se empenha em restaurar o progresso da antiga Capital.

E, enquanto o Hudson Institute resolve já realizar o projeto de implantação de um sistema de lagos na Amazônia, até que o govêrno brasileiro se mostre interessado, o general Albuquerque Lima salienta que a problemática da Amazônia constitui assunto privativo dos brasileiros e que só serão utilizados na conceituação de medidas preconizadas para o desenvolvimento da região os subsídios fornecidos por técnicos brasileiros e pelos órgãos que integram a Pasta do Interior.

As informações do ministro do Interior, de que a Operação — Amazônia será iniciada imediatamente com a formação de núcleos rurais, escolas, luz elétrica e assistência médica, elimina a possibilidade da aplicação do projeto do geólogo [illegible] Lopes, que ocasionaria a submersão de Manaus e o desaparecimento de Belém do Pará.

Assembléia paulista debaterá Amazônia quando setembro vier

São Paulo (Sucursal) — A Assembléia Legislativa, em setembro próximo, por fôrça da aprovação de requerimento do líder do MDB, realizará uma sessão especial dedicada ao debate de assuntos da Amazônia. Pretende-se convidar os governadores de Estados da região Amazônica para participarem dêsse encontro.

No transcorrer da discussão do requerimento, o autor fêz longa análise dos problemas social e econômico da região amazônica, afirmando que, em virtude de uma má política, que não orienta devidamente a aplicação de capitais nacionais necessitados, o índice de renda, "per capita" na Amazônia é baixíssimo.

Os habitantes — [illegible] — vivem miseràvelmente, nas várzeas do Rio Amazonas e afluentes e em tôda região, habitando casas que parecem chiqueiros, as chamadas palafitas, que não oferecem condições nenhuma de higiene.

DENÚNCIAS

Sôbre o contrabando de minerais atômicos, denunciando a existência de [illegible] e campos de pouso clandestinos na Amazônia, para facilitar [illegible] de minérios [illegible], salientou que a indústria nacional, [illegible] a de São Paulo, precisa atentar para o problema do desenvolvimento daquela área, que pode ser transformada em amplo mercado, através da exploração de suas riquezas.

Por fim fêz um apêlo às Fôrças Armadas, para que [illegible] a Amazônia [illegible] [illegible] por uma nação.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Carmem Mayrink Veiga

Suspeitos

O delegado Padilha em sindicâncias, para descobrir a jóia perdida por Josefina Jordan. Segundo o delegado, o primeiro suspeito é sempre aquêle que sentou ao lado da vítima e que com ela dançou. Depois de várias averiguações, descobriu-se que ao lado de Josefina Jordan estava sentado o ministro Bourguinha. Então, tá.

Coquetel

Foi um coquetel com direito a ceia, servida mais tarde onde se falou sobretudo baixo, não só pelo comparecimento de muitos diplomatas e da comitiva do Bourguiba, tendo o próprio à frente, como também pelos comentários do jantar da véspera, que foi repleto de fofocas.

E como quem conta um conto aumenta um ponto, não vou mais falar dessa fofoca.

Estamos falando do coquetel oferecido por Lia e Antenor Mayrink Veiga. A coleguinha Gilda Müller só vai contar quem foi de colorido a essa festa. Pois eu só vou contar quem foi de prêto: Gemina Mello Franco, Ana Luiza Capanema, Maria Aparecida Delamare, Nininha Leitão da Cunha, Tereza de Souza Campos e Fernanda Colagrossi, mas esta tinha blusinha branca.

Desfile

Carlota Souza Gomes atarefadíssima com o desfile que está organizando para a boutique "Rastro" e que vai acontecer na sexta-feira. Trabalho dobrado, com a ausência do Aparicio Basilio, que detestando a pobreza, viaja pela Europa e Estados Unidos.

Desfilando kelt longos, roupas de couro (sensacionais), saias longas de lã, terninhos etc, estarão: Diana Vergara, Lilian Holzmeister, Regina Sá Freire e Maria Rita Moraes.

Desfilezinho

Teve desfile no Sírio e Libanês em benefício da Ponse, onde crianças passaram vestidos da "Infantil Modas". As roupas bem fraquinhas, mas as meninas umas uvas e entre outras: Fátima Muniz Freire, Maria Luiza Lins. Adoraram as perucas que usaram.

Exames na escola

A Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado, precisa urgentemente de inspeção do Departamento de Edificações. Os alunos reclamam que nos dias de chuva têm de assistir às aulas de guarda-chuva aberto. Talvez o banco que está ao seu lado empreste o seu guarda-chuva que é maior.

Brasil 66

Reunião em casa de Carminha e Fernando Lôbo (pais de Edu) para Sérgio Mendes que queria ouvir mais músicas para novas gravações com o seu conjunto. Presentes: Dori Caimi, Marcos Vale, Nélson Mota, Vinicius de Morais, Ruy Guerra, Paulinho Brocá. Todo mundo de esposinha, noivinha, namoradinha, como ensina o poeta.

Neto à vista

Vinicius de Morais contando do choque que teve quando, entrando no Antonio's, viu sua filha Georgina de namoradinho. "Não paguei a conta. Êle deve aprender a arcar com as suas responsabilidades, paparicar as suas garotinhas, morrer nas continhas".

Vizinho

É de se ir ao restaurante Villino D'Este, pertinho do Antonio's supra citado. É na Bartolomeu Mitre, cercado de jardim, estacionamento em frente, pêrto do mar. Vitório, o dono, além do serviço muito bom, serve um excelente papo com o seu sotaque toscano da pesada.

Arquiteto itinerante

Pelas mãos protetoras de Nena Médicis andou circulando pelo Rio, Omar Hazan, arquiteto a serviço das Nações Unidas. Omar está à procura de arquitetos jovens, para grandes planos no Oriente Médio. Estêve em Brasília e no Rio, apenas.

Papo fechado

Ibraim Sued reclamando que não entendeu bem o papo entre Sérgio Mendes, Nelsinho Mota e Dori Caimi no almôço na pérgula do Copa. Também pudera! O dialeto é impenetrável e só é entendido pelos veteronos do clube. O que impressiona é como Sérgio, que mora há tanto tempo fora do Brasil, está por dentro da milonga.

Faturando

Inimah, em recente exposição em São Paulo, faturou nada mais nada menos do que 30 mil cruzeiros novos. O môço já está arrumando suas malas para voltar para Minas.

Prêmio

Francisco Ferreira, que ganhou o prêmio do Salão Nacional de Arte Moderna, vai receber apenas 250 dólares por mês e não 500 como era anteriormente. Agora o negócio é esperar para ver se o môço tem a sorte de receber a ervinha em dia.

Loucura

Aqui vai um conselhinho particular para o nôvo diretor de trânsito: é preciso se dar um jeito, e com urgência nos motoristas de ônibus. Se o negócio continuar como está, será o caos total. Os moços enlouqueceram de vez, fechando todo mundo e alguns ainda se dando ao luxo de olhar para os motoristas dos automóveis às gargalhadas.

O que se comenta

O sucesso que determinado rapaz desquitado anda fazendo. A môça que se atrever a sair com êle pode ter certeza que no dia seguinte recebe telefonema anônimo. E todo mundo quer conhecê-lo para convidá-lo para a sua próxima festinha. * O romance, de 24 horas por dia de Ionita e Jorginho Guinle. * O romance de vento em pôpa de Giorgina Russel com Erick Wester. * O final do romance de Betsy Salles e Olavinho Monteiro de Carvalho.

COLUNINHA

Tônia Carrero [illegible] a São Paulo e [illegible], vestido de lã no [illegible] ** [illegible], Lelia [illegible] da Rocha e [illegible], almoçando em casa de Vivi Almeida Braga. ** [illegible] convidando para um chá, na quinta-feira. ** [illegible] teve seu carro [illegible] folha roubado da porta de sua casa, na Praça General Osório. ** [illegible] coquetel em casa de Gilda e Franco [illegible]. ** Hoje, José e [illegible] Willemsens recebem para jantar de vestidos longos. ** Becky Klabin embarca, no sábado, para a Europa. ** João [illegible] e Yedda Medeiros, [illegible] ** Renato e Madeleine Archer [illegible] "Marina In". ** [illegible] ainda ficará uma semana no Rio, depois da partida de Sérgio Mendes. ** [illegible] e José Luiz Ferraz recebendo amigos para comemorar a vitória do Botafogo. ** Ivan Lessa ganhando bôlsa de estudos para Londres. ** Lea e João Troncoso receberam para jantar. ** Pedrinho de Morais grande fotografia de Nara Leão para o seu novo disco. ** Ester [illegible] usando uma pulseira de cobra linda, da Chanel. ** Tony e Carmem Mayrink Veiga chegaram domingo da Europa. Passaram mais tempo em Paris, onde Carmem fêz mil compras, principalmente na boutique "Valentino", de Lais [illegible].

A busca da realidade e da dinâmica da época

JACOB KLINTOWITZ

O SENAC está dinamizando e preparando alguns setores de seu ensino, preocupados em atualizar e movimentar os seus cursos, integrando-os na realidade dinâmica de nosso tempo. O que me interessa nesta posição é a possibilidade que se revela da formação de profissionais da criação, como cartazistas, vitrinistas, redatores de publicidade, técnico de fotografia etc.

Com esta atividade, o SENAC toma uma iniciativa que poderia caber às escolas de arte, que, focalizadas na sua atividade (acho que se pode dizer isto, com o testemunho de tantos mestres), não estão atentas ao que ocorre na nossa atividade social e profissional.

Na verdade o ensino de artes comerciais está estreitamente relacionado com os problemas da "Comunicação". Dinamizá-lo é colocar o ensino no SENAC de acôrdo com uma das conquistas ou um dos eventos de nosso século.

Antecipando êste trabalho, o SENAC teve o cuidado de contratar para dirigir o seu Serviço de Assistência Técnica, que é o Serviço que atende ao ensino de Artes Comerciais, o professor de História da Arte, Elmer Barbosa, profundo conhecedor dos problemas da arte contemporânea, das possíveis aplicações da criação no mercado de trabalho brasileiro. Com isto a diretoria do SENAC dá mais um passo no sentido de transformar a seção regional da Guanabara numa entidade modêlo.

A pretensão do SENAC é das mais atuantes: quer aproveitar as suas possibilidades dinâmicas para realizar o que as escolas de arte abdicaram de realizar de "motu" próprio. Pretende a formação de profissionais em Vitrinismo, Cartazismo, Letrismo, Desenho de Propaganda, Lay-out, Composição de Interiores, e, para preencher e completar as possibilidades, Redator de Publicidade, Silk-Screen e Técnico de Fotografia.

Como se vê, em alto nível a formação de profissionais preenchendo as necessidades de um mercado cada vez mais necessitado de tecnicos competentes.

Atualmente estão em estudos várias maneiras de transformarem êstes cursos nos mais dinâmicos do Rio. Acontece que o pensamento existente é no sentido de transformação destas atividades numa atividade de criação coletiva, verdadeiro laboratório de criação. É claro que esta criação coletiva deve ser entendida em têrmos, uma vez que a criação nasce, neste caso, de um trabalho de cooperação.

A criação individual está preservada, ou melhor seria dizer, está incentivada e favorecida através da liberdade que a cooperação traz.

Para 1969 está prevista a difusão maior dos cursos, fazendo com que suas áreas de ação estejam ligadas à Zona Norte, Zona Sul e Centro da cidade. Aliás, as próprias instalações serão ampliadas, com mais salas especiais para cada atividade.

Mas a programação do SENAC não está prêsa apenas à sua atividade de formação de profissionais, a preocupação vai mais longe. Na palavra do professor Elmer Barbosa.

"A minha função é organizar o Serviço de Assistência Técnica, mantê-lo dinâmico e atualizado. Devo buscar as indústrias e firmas, para colocar os alunos do SENAC em contato com a realidade profissional. Visitas às gráficas, fábricas de móveis, artigos de decoração, materiais para o comércio e indústria etc. Neste sentido se busca a integração, não fugir da realidade diária. Não que os profissionais formados por nós não possam transformar esta realidade, melhorando-a, mas sem se alienar do processo real".

"Num país em desenvolvimento, nós temos uma instituição que se propõe preencher as lacunas criadas no setor de educaçao profissional. Esta é nossa finalidade básica. Vemos êste tipo de preocupação, a necessidade de formação profissional, a preparação de equipes de criação, no mundo inteiro. O SENAC não quer ficar alheio a esta preocupação. Veja, por exemplo, nas artes plásticas a polêmica desenvolvida em tôrno de "arte e comunicação", que encontra a sua resposta com a formação de profissionais da propaganda e artes para o comércio".

Atualmente o quadro de professôres, que tem como coordenador o professor Max Guttmann Biccho, é formado por Julião de Almeida Kaulino, Pedro Paulo Santos, Délson Rapôso, Paulo Roberto W. Pacca e Hélio Lopes Castro.

Até o fim do ano estarão aumentados os cursos do SENAC, no sentido de melhor acompanhar as tendências industriais e comerciais da época, numa busca de quem não quer deixar o caminho, mas permanecer junto aos novos eventos. Aí está uma experiência interessante da qual podemos esperar muito. Uma experiência que, de certa maneira, apenas começa, mas que se estrutura em têrmos reais e dinâmicos, prevendo o seu próprio desenvolvimento e a sua adaptação às novas conquistas.

Vitrinismo para não acontecer isto.

Teatro

FAUSTO WOLFF

★ Nada além de algumas notícias.

★ O Teatro Carioca, em sua nova fase (êste teatro já passou por dez novas fases) apresentará em meados de junho a sua primeira produção, "Arena conta Tiradentes", de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Teo de Barros. Pelos autores, os leitores concluem, dòcilmente que os homens de teatro renderam-se a uma evidência: os compositores populares que se utilizam da máquina propagandística da Tv chamam público. Paralelamente o TC apresentará um festival de peças infantis, do qual desde já tenho muito receio.

★ Atenção: amanhã publico a crítica de "O Preço", última peça de Arthur Miller, estreada há alguns dias no Teatro Princesa Isabel, com Jardel Filho, Maria Fernanda, Paulo Gracindo e Leonardo Villar, sob a direção de Luis de Lima. Há muita coisa a dizer.

★ Recebi o jornalzinho dos jovens zangados de Cataguazes. Não há dúvida de que saúde êles têm e já há dois ou três anos vêm preconizando a revolução estudantil. Observem êste trecho de um artigo assinado por Silvério Tôrres: "Na embolada mechante se apresentam estatizações únicas misturadas a bosquejos críticos, afirmando afirmativamente o inestático. Pra tudo isso a pedra de toque, a experimentação destrinsecante: a derrubada de armações seculares e filhas de mães suspeitas". A gurizada não sabe muito bem o que está dizendo, mas sabe, também (e isso me parece muito possível) que o que vem dizendo há anos em relação à ética e estética só existe porque ninguém protesta.

★ Dia 10, na Maison de France, depois da entrega dos prêmios Molière, a estréia de "O Burguês Fidalgo" de Molière, com Paulo Autran à frente do elenco. Estou, sinceramente, curioso por ver a tradução de Cirio Pôrto. Creio mesmo que jamais o gozador Molière, crítico de costumes, encontrou um outro gozador tão grande para traduzi-lo. Agora é ver como falarão os personagens de Jean Baptiste o vocabulário de Stanislaw Pontepreta.

★ Segunda-feira começou a funcionar no Teatro Nacional de Comédia a Casa do Espectador. O que é isso? Eu mesmo explico: os teatros da Guanabara que aderiram à idéia colocarão à disposição da Casa as suas melhores localidades para serem vendidas com antecedência. Outros pontos da Casa do Espectador surgirão em breve nas Zonas Sul e Norte. Vêem? É possível administrar o SNT. Basta ter idéias e, ou muito me engano, ou o môço Felinto Rodrigues Neto sabe como fabricá-las.

★ Ricardo Cravo Albim, já que falamos em poucos recursos continua trabalhando com os mesmos, ou seja, com os poucos à frente do Museu da Imagem e do Som. A minha frente um seu convite para assistir o filme de Fellini, escrito por Pasolini, "Noites de Cabiria". Ricardo — tomem nota — ainda vai acabar deputado.

★ Sob o patrocínio do SNT, a companhia de John Herbert, agora, definitivamente empresário, excursionará por diversas cidades brasileiras, apresentando "Black-Out", peça policial de Frederick Knott. As cidades: Pôrto Alegre, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte. No elenco: Eva Vilma, Geraldo del Rey, Ivan Cândido, Milton Morais, Solange Padilha, Rogério Fróis e Joel Jardim. É um bom espetáculo.

★ No Grupo Opinião prosseguem os ensaios de "Jornada de um Imbecil até o Entendimento", última peça do talentoso Plínio Marcos. No elenco dirigido por João das Neves: Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denov de Oliveira, José Wilker, Teresa Calazans e Jorge Cândido. Será difícil, mas espero que Plínio consiga repetir a façanha de "Dois Perdidos numa Noite Suja". Mas será muito difícil.

Noite

FERNANDO LOPES

Segunda-feira é dia de entrevista com gente que conhece a noite e o dia. Afinal para beber à noite nada mais salutar do que conseguir o dinheiro durante o dia. Vocês, que já conhecem nossos personagens sabem, por certo, que existe na noite um grisalho chamado Augusto Magalhães, que, segundo Haroldo Barbosa, é o único baiano nascido em frente ao campo do Botafogo, de que êle gosta mais do que uísque. Menos do que Márcio, seu filho é o popular Ponta Esquerda, para os íntimos. O pai, para os íntimos, também, é simplesmente Gussy, que êle faz questão de pronunciar com sotaque inglês. Coisas de baiano, segundo Edu... Dizem que foi bom jogador de futebol. Teve pôsto de gasolina, idealizado por Oscar Niemeyer e hoje vende carrinhos na VW. Vamos a êle:

— Maria, sua querida mãe e mãe de todos os seus amigos gostava do seu gôsto pela noite?

— Sim. E ainda mais se eu estivesse com o Biné e o Zequinha.

— Na Bahia, além de coqueiros, o que mais aumenta sua saudade?

— O mar e o céu. Meus amigos que deixei por lá. E também o cheiro.

— Você aprendeu a vencer na vida correndo nos carrinhos que você vende?

— Não, só apredi na vida com honestidade e com meus amigos.

— Você é uma espécie de presidente de honra do Bon Marché. O que vem a ser mesmo o Bon Marché?

— Considero-me o mais antigo frequentador do Bon Marché, lá pelos 30 anos. Foi lá que conheci os meus grandes amigos. Todo mundo no setor sentimental não gostava de lá, inclusive Maria.

— Sabemos que você é um profundo conhecedor de jazz, tendo uma discoteca das melhores. A música de hoje é mais válida do que aquela?

— A antiga era melhor.

— E sôbre a atual, qual sua opinião?

— A música brasileira da atualidade é a melhor possível, pois temos os moços e os velhos como Caimi e Chico, Tom e Pixinguinha, Edu e Luís Antônio, todos de mãos dadas num trabalho sensacional. Mas o mais sensacional no momento é êsse môço chamado Tom Jobim.

— Haroldo Barbosa nega a sua origem de baiano. Será que êle nasceu mesmo no Rio?

— Para mim Haroldo é uma flor. Mas eu nasci mesmo no Pôrto da Barra, 55, Salvador, Bahia. Tenho testemunhas...

— Dizem que você veio para o Rio como integrante da seleção de water polo e que todos os baianos, menos você, morreram afogados. Diga a verdade.

— Na verdade não morri afogado porque Roberto Haddock Lôbo me puxou pela cabeça... Depois fui até campeão.

— Você é muito, também, homem da noite. Suas preferências?

— Gosto do Balaio, com o velho Sacha Rubin ao piano, Helena de Lima, Adolfo, o porteiro, e Jorge do Blombo, o Ótimo.

— Ana Maria e Márcio são os futuros Magalhães. Jovens da noite?

— Espero que êles passem na noite como eu já estou passando, sempre cercados dos amigos que sempre consegui reunir.

Dia de muitas festas para dois casais dos mais amigos: Marcelo Brasileiro de Almeida e sua doce Maria Lídia e Haroldo Barbosa e sua suave Maria. Hoje estão comemorando, o primeiro, trinta anos de casados, enquanto Haroldo está fazendo suas bodas de prata. E como é lindo mesmo os amigos cercando os casais, tocando as mesmas taças de champanha e desejando as mesmas felicidades.

Vinicius de Morais, carregado de flôres, entrou no Antonio's para um drinque. O poetinha ia direto ao Sarau para receber as homenagens de Helena de Lima. Mas a cantora estava doente e o poeta, com flôres, foi ficando com seus amigos. Vinicius, como o grande poeta de sempre, encontra nas flôres tudo aquilo que os amigos esperam dêle. Mas a homenagem, mesmo fora de cena, valeu a pena, como vale tudo de bom que a gente desejar a Vinicius de Morais.

No mesmo restaurante, com fisionomia carregada, com o caso de Kennedy, o jovem compositor Chico Buarque de Holanda uma cervejinha, leu a TI e comeu uma salada. Preferiu, como do seu feitio, ouvir mais do que falar. De vez em quando uma pergunta. Um jovem chorando, no bar, a morte de outro jovem.

Os amigos de Sérgio Mendes preparando uma grande e merecida homenagem ao nosso amigo, atualmente fazendo sucesso no Brasil. E ainda existem cretinos que fazem ressalvas ao trabalho dêsse barbudo. Se Sérgio, pessoalmente, pode não ser simpático, nada impede desconhecer o seu imenso talento e seu trabalho em prol da nossa música popular. O resto é querer armar barraquinha na sombra do sucesso de Sérgio. Bola pra frente, menino de Niterói.

Grande Otelo vai ser homenageado por seus amigos. Nada mais justo. O pequenino-grande ator faz jus a tôdas essas homenagens. ★ Neide Mariarosa começa a aparecer como uma das grandes esperanças da nossa música popular. Agora mesmo vem de vencer o Festival de Cabo Frio.

Tom Jobim vai receber dois prêmios nos Estados Unidos. Nosso bom amigo continua brilhando, mesmo de longe. ★ Sérgio Mendes em grandes conversas com gente da nova geração. Estêve aplaudindo Baden Powell, que, ontem, terminou suas apresentações no Teatro Opinião.

Aurimar Rocha botando a bôca no mundo por causa de um título que diz êle pertencia à sua equipe. Não há de ser nada, Aurimar. O que vale mesmo é o espetáculo. ★ João Araújo sendo muito elogiado pelo seu trabalho à frente da etiquêta Mocambo.

Raul Longras retornando de São Paulo, onde estêve o fim de semana tratando do lançamento de seu programa, no canal cinco de lá. O rapaz está com tudo. ★ Desfilando de carro nôvo o homem dos bonecos, o mineiro Borjalo.

Luís Jatobá, no Antonio's, inconformado com o assassinato do senador Kennedy. Como todos, aliás. ★ Antônio Mestre querendo abrir um restaurante no Leblon. Já está procurando loja.

O Country está querendo programar nova apresentação de Sérgio Mendes, pois mais de quatrocentas pessoas ficaram na fila para a primeira apresentação. Também o grande músico deverá atuar no Teatro Municipal, ao lado dos nossos jovens Edu, Tom e Dori Caimi. Tai uma pedida modêlo grande.

Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360, ap. C-02.

O Clube de Regatas Vasco da Gama tinha a preferência dos donos do concurso Miss Guanabara-Miss Brasil para que na sede náutica da Lagoa fôsse realizada a festa para a eleição da Miss Simpatia. Na hora de acertar os ponteiros, soube que teria que pagar a "insignificância" de 9 mil cruzeiros novos para a efetivação da sua pretensão. Lógico que tirou o corpo fora e deixou o campo livre para outro "boboca". Fêz muito bem e nós apoiamos o lance.

Clubes

Walter Rizzo

★ Como é fácil dispor do dinheiro dos outros, Eleição de Miss Simpatia é festa para clube esnobe, custa muito dinheiro. A Associação dos Empregados no Comércio tem outra finalidade: dar ao trabalhador no comércio assistência social perfeita. Ninguém tem o direito de jogar dinheiro pela janela, principalmente quando o dinheiro é dos outros e deve ser melhor aplicado.

★ Mas, como diz o ditado que "há bôbo pra tudo", a fisgada foi a Associação dos Empregados no Comércio, que vai realizar aquela festa cuja principal motivação é dar mais dinheiro aos promotores do concurso. Lamentamos, porque a Associação tem uma finalidade bem mais elevada, que é a de dar assistência médica, dentária e jurídica a todos os seus associados, gente que trabalha muitas horas por dia por trás do balcão de uma loja comercial. Criticamos o presidente da Associação, que, num gesto impensados, autorizou a efetivação da festa. Ele não tem o direito de dispor de tantos cruzeiros em futilidades, principalmente quando sabemos que o dinheiro arrecadado está sob a sua guarda para uma melhor aplicação, vem do salário minguado de gente que luta de sol a sol pelo pão de cada dia.

★ A eleição da Miss Guanabara será na noite de 22 de junho. A bilheteria do Teatro Municipal abrirá para a venda de ingressos na segunda-feira dia 17 de junho, às 10 horas da manhã. Duvido que alguém consiga comprar uma boa localidade. Os ingressos estarão nas mãos dos cambistas, que desavergonhadamente estarão nas proximidades do guichê apregoando a sua mercadoria. Espero que êste ano aquêle atentado à bôlsa do povo não se repita. O delegado dr. Marcos Botelho Bastos deverá agir com energia para coibir tal abuso. Dr. Marcos, aceite o nosso conselho — ponha uns secretas nas imediações do Teatro Municipal para apurar como se processa a "marmelada". Será uma grande prestação de serviço e o povo lhe ficará agradecido.

★ Nélson Rimar começou ontem na TV Excelsior um programa dedicado aos clubes da cidade. Tudo estará acontecendo das 14 às 15 horas no canal 2.

★ Embora tenham características completamente diferentes, duas boas festas estão sendo anunciadas para o próximo fim de semana. Baile comemorativo do 53.º aniversário do Tijuca Tênis Clube e festa junina do Santapaula Quitandinha Clube.

★ Inaugurada ontem a exposição de pintura de Oscar Tocídio na galeria do corredor de arte na Churrascaria Gaúcha.

★ José de Albuquerque, ex-presidente do Olaria Atlético Clube, teve a sua eliminação reafirmada pelo Conselho Deliberativo do clube. Agora está catalogando documentos para recorrer à justiça comum.

★ Valdemar Alpoin Brandão e senhora convidando para a festa de quinze anos da bonita Dayse no dia 6 de julho. Haverá recepção no Clube Militar, "Merci".

★ Sábado 15 de junho, das 23 às 4 horas da manhã, festa junina no Mello Tênis Clube.

★ Domingo próximo, Chico Buarque de Holanda vai subir a serra para cantar no Santapaula Quitandinha Clube. O "show", que é uma boa pedida, vai acontecer às 18 horas.

★ Dois mil cruzeiros novos é quanto vai custar o vestido que Rosangela Boller, Miss Paquetá Iate Clube, usará na passarela do Maracanãzinho.

★ Os amigos do professor Mourão Filho mandaram celebrar Missa em Ação de Graças ontem, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos. O conhecido professor, que se submeteu a uma intervenção cirúrgica, está completamente recuperado.

★ Alvaro da Costa Mello, patrono do Mello Tênis Clube, será homenageado com um banquete de 600 talheres amanhã, quando festejará mais um aniversário natalício.

★ O ponto alto das comemorações do Dia de Tamandaré, patrono da Marinha, será o baile de gala marcado para a noite de hoje, a partir das 23 horas, no Clube Naval. Traje exigido: vestido longo para as damas e casaca para os cavalheiros. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

★ Quem não lembra da orquestra Arco-Íris, que tanto sucesso fêz? Foi, inegàvelmente, a dona do mercado e não tinha mãos a medir. Havia fila para conseguir data para a realização de bailes. Estêve fora de circulação durante algum tempo e agora retorna a nos melhor. O maestro Arcir Barbosa é quem faz os arranjos e estará à frente da orquestra.

Fátima Monte Marques, um sorriso de felicidade.

Discos

L. P. BRACONNOT

AGNALDO RAYOL — LP DA COPACABANA

Sob a direção de Paulo Rocco e produzido por Waldemar Cola-Francisco, apresenta a Copacabana um Lp em que foram reunidas as músicas preferidas pelo presidente Costa e Silva. O título do Lp é: "As minhas preferidas".

O intérprete das canções dêsse Lp é Agnaldo Rayol, o cantor de bela voz que todos conhecem e que está bem à vontade em tôdas as faixas. O diretor musical é Moacyr Silva e os maestros são Ciro Pereira e Téd Moreno.

Agnaldo Rayol teve um belo gesto ao destinar o produto dos seus direitos artísticos à Legião Brasileira de Assistência.

São as seguintes as músicas preferidas pelo presidente: Ave Maria no morro, Minha terra, Feitio de oração (Noel Rosa-Vadico), Prenda minha (Motivo folclórico gaúcho), Chão de estrêlas, Canta Brasil, Perfil de São Paulo, Lamento, Carolina, Noite cheia de estrêlas, O que eu gosto de você e Na Baixa do Sapateiro.

Cotação: ★★★

12 SUCESSOS DE BILLY VAUGHN — LP DA PREMIER

Relança a Fermata um

Roberto Livi está fazendo sucesso, em todo o Brasil, com o compacto CBS em que canta Parabéns querida.

dos Lps de Billy Vaughn, que fêz grande sucesso há alguns anos e que estava esgotado. O lançamento original foi feito pela RGE, empregando o matriz Dot.

Nesse Lp, Billy Vaughn, considerado como um dos bons arranjadores e regentes dos últimos anos, apresenta interpretações coloridas e bem românticas de músicas que tiveram muito sucesso. As peças apresentadas já estão um pouco batidas, mas não sempre agradáveis, êsse é um disco de bastante interêsse para os fãs de Billy Vaughn.

Eis os 12 sucessos dêsse Lp: Blue Tango, Song from the Moulin Rouge, Bewitched, Oh, my papa, Pretend, Ebb tide, Autumn leaves, Lisbon antigua, Cherry pink anda apple blossom white, Unchained melody, Poor people of Paris e The third man theme.

Cotação: ★★★1/2

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HOROSCOPO PARA HOJE, têrça-feira:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o vermelho e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul e o perfume da violeta. O seu dia estará melhor após as dezesseis horas. Não cuide de coisa alguma importante pela manhã. A noite procure ambientes alegres.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o cinza e o perfume da verbena. O dia favorece as suas finanças, quando você estará obtendo lucro em transações profissionais. Possibilidade de receber aumentos ou promoção no setor profissional. Alegria trazida pelos filhos.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Dia inteiramente negativo. Cuidado a tomar com a saúde. Não faça gastos excessivos em dinheiro. Não saia com jóias.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o dourado e o perfume do sândalo. Você estará com o dia bastante ativo. Os seus parentes exigirão bastante de você. O trabalho não lhe renderá frutos na terra, mas valerá muito mais.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o vermelho e o perfume da verbena. Dia negativo. Você sentirá alguma estafa, pelo excesso de trabalho e estudo. Procure manter um ritmo moderado.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o branco e o perfume do jacinto. O dia absorverá alguns aspectos positivos. Mas, em contrapartida, você terá aborrecimento motivado por arte de crianças. Procure manter o equilíbrio emocional e tudo sairá direitinho.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o grená e o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Dia cheio de atividade. Alegria com o sexo oposto.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o branco e o perfume do jasmim. O seu dia terá grande favorabilidade no terreno financeiro. Procure manter uma atitude de expectativa no campo sentimental.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o grená e o perfume da rosa. O dia é inteiramente negativo. Tome bastante cuidado com sua saúde.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o cinza e o perfume do jasmim. Procure cuidar de tudo que fôr de rotina. A tranqüilidade será muito boa para a sua saúde.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e o perfume do jasmim. Procure cuidar de assuntos que não fujam da rotina. No amor poderá haver alguma contrariedade.

Palavras Cruzadas

N.º 478 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Iniciais de Toscanini, famoso maestro; 4 — Reincidir; 9 — Dissertações escritas; 12 — Moléstia; 13 — Provir, nascer; 15 — A primeira nota do hino a S. João; 16 — Estames do jacinto; 17 — Promoção; 21 — Gemidos; 23 — Ligavam; 24 — A libra romana; 26 — Que bate (fem.); 28 — Alteraras; 30 — Alcunhar; 31 — Sua Santidade; 32 — Libertar; 33 — Afirmação; 35 — Jornadas; 37 — Medida argelina de capacidade; 39 — Demônio tibetano; 41 — Objeto; 44 — Utensílio agrícola; 47 — Alicerces; 48 — Calmo, tranqüilo; 49 — Símbolo químico do sódio.

VERTICAIS

1 — Sem exceção de; 2 — Assunto a ser tratado; 3 — Faculdade de sentir; 5 — Prep.: "tempo"; 6 — Pessoas que fazem calendários; 7 — Outra coisa mais; 8 — Reconquistasse; 10 — Peça do vestuário feminino; 11 — Sobrenome; 14 — O sol dos antigos egípcios; 15 — Empregaras; 18 — Peça do vestuário masculino; 19 — Contração de "senhor"; 20 — Colegas, amigos; 22 — Pedra preciosa de côr azul; 25 — Base de montanha; 27 — (Farm.) Abrev. latina: "três vêzes ao dia"; 29 — Elemento prefixal: "meio, metade"; 34 — Em maior quantidade; 36 — Freguesia de Portugal; 38 — Cidade da França, capital do departamento Lot-et-Garonne; 40 — Cem metros quadrados; 42 — Sigla do Território do Rio Branco; 43 — Donativo que o marido dava à mulher no dia imediato ao das núpcias; 45 — Fisionomia; 46 — Têrmo bíblico: "sol, habilidade".

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 477) — HOR.: — Amarelada — Bo — Aradura — Ala — Ali — Fagócito — Aj — Arara — Ata — Evitar — Acama — Amiga — Farada — Ojá — Aurora — Ra — Oráculos — Ato — Ava — Domadora — Ar — Absorção. VER.: Abafa — Má — Arica — Ra — [illegible] — Le — Ara — Data — Aflora — Ola — Agitara — Ice — Ofimo — Atilada — Aca — Amaro — Aga — Apuraria — Adornado — Ara — Acari — Asaro — Atol — Ova — Ome — Ag — Or — A.C.

FEMININA

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Um vestidinho interessante

Ainda que atualmente, mesmo na Itália, a moda feminina comece a se orientar, como já está fazendo na França, na Inglaterra e também nos Estados Unidos, para o estilo dos anos trinta, continuam modernissimos os modêlos que recordam, agora mais vagamente, o estilo geométrico tão em voga até há pouco.

A linha lançada por Maria Antonelli em sua sessão esporte tem muito desta influência. O vestidinho que apresentamos hoje é um dos mais significativos e bonitos neste estilo.

É um modêlo reto, de linha apenas "évasée", em tecido "kitten" da Rhodiatoce; tem o decote debruado de branco, assim como os bolsos talhados e os debruns são sublinhados por botões masculinos na côr do vestido. O estilo é fácil e por isso um vestido neste gênero se presta para ser usado não só de manhã, para as ocasiões mais informais, com chapéu branco e sapatos brancos de salto baixo, mas também à tarde, aí sem chapéu e com sapatos na côr do vestido.

Em suma, por diversos motivos êste modêlo é agradável, e nós o aconselhamos especialmente às mais robustas, a tôdas aquelas que têm pequenos problemas de linha, porque a linha apenas "évasée" e sem cintura é exatamente aquela ideal para esconder as pequenas gorduras, que nos vestidos com cintura tornam-se realmente embaraçosas.

Somos sempre da opinião que estará sempre bem adotar um vestido de linha "évasée" se não se está segura da própria linha, ainda que a moda deva se orientar breve e parece que definitivamente para os modelos que marcam a silhuêta feminina, e que exigem quadris mais estreitos e busto bem feito.

Maria Antonelli, com êste modêlo, quer dar ainda mais uma vez às mulheres a possibilidade de serem igualmente esbeltas e leves com decôro, ficando na moda tanto quanto possível.

Aconselhamos, portanto, êste modêlo, que achamos especialmente bonito para as mulheres jovens, um pouco mais gordas, que são sempre, apesar dos conselhos estéticos, as mais numerosas.

O môlho do gourmet

Quem aprecia uma boa mesa, boa, digamos de passagem, em qualidade e excelência da comida, sabe que a alma de um prato saboroso está no môlho com que é regado. E são poucas as pessoas que sabem fazê-los a contento. Para torná-la mestra no assunto é que hoje apresentamos quatro sugestões maravilhosas que tornarão ainda mais gostosas suas refeições.

MÔLHO DE CAMARAO

1/2 quilo de camarões frescos;
Suco de 1 limão;
Fondor Maggi — sal;
1 cebola ralada;
2 colheres (sopa) de manteiga;
6 a 8 tomates;
1 xícara (chá) de água;
Sal — pimenta — cheiro verde.

Limpe os camarões tempere-os com limão, Fondor e um pouco de sal e deixe-os tomar gôsto. Doure a cebola na manteiga, junte os temperos e os tomates, prèviamente batidos no liquidificador com a água. Quando levantar fervura, adicione os camarões picados e deixe em fogo baixo, em panela tampada, até que os camarões estejam cozidos.

Sirva com peixes.

MÔLHO DE COGUMELOS COM CHERRY

3 colheres (sopa) de farinha de trigo;
2 colheres (sopa) de manteiga;
1 cebola batidinha;
1 tablete de Caldo de Carne Maggi dissolvido em 2 copos de água fervente;
50 g de azeitonas picadas;
1 lata de cogumelos picados;
Pimenta-do-reino;
2 colheres (sopa) de "cherry".

Doure a farinha e a cebola na manteiga. Retire do fogo, acrescente o caldo Maggi aos poucos, mexendo bem, para não formar grumos. Volte ao fogo, deixe ferver e acrescente os cogumelos, as azeitonas e a pimenta, a gôsto. Retire do fogo quando o môlho ficar espêsso. Junte o "cherry" e sirva acompanhando galinha e com arroz.

Quantidade suficiente para 5 porções.

MÔLHO SOFISTICADO PARA LOMBO

Môlho do cozimento da carne;
1 colher (sopa) de farinha de trigo;
1 xícara (chá) de suco de abacaxi;
1 colher (sopa) de "catchup";
1/2 colher (chá) de môlho de pimenta;
1/2 lata de Creme de Leite Nestlé.

Leve ao fogo o môlho, junte a farinha, mexendo até quase escurecer. Acrescente aos poucos o suco de abacaxi, o "catchup", a pimenta e deixe engrossar. Junte o creme de leite, mexa bem e retire do fogo.

Sirva acompanhando lombo.

MÔLHO PARISIENSE

1 colher (sopa) de manteiga;
2 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo;
1 tablete de Caldo de Carne maggi dissolvido em 1/4 de litro de água fervente;
1/2 lata de Creme de Leite Nestlé;
Gril Maggi;
1 colher (café) de vinagre ou limão.

Leve ao fogo a manteiga juntamente com a farinha de trigo e vá mexendo até ficar dourada; junte o caldo Maggi já frio, mexendo sempre. Acrescente o creme de leite, salpique um pouco de Gril, à vontade, e 1 colher (café) de vinagre ou limão. Use acompanhando carne assada.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ As debutantes internacionais de 68 terão neste mês dois encontros emocionantes e bastante elegantes em seu "carnet" social, com duas figuras ilustres do corpo diplomático, uma brasileira e outra estrangeira. O primeiro encontro será a 18 próximo, às 17 horas, no Palácio Itamarati, com o Chanceler e sra. Magalhães Pinto, em chá e papos. Nesta oportunidade ao ser saudada por uma das presentes, a senhora Berenice Magalhães Pinto, receberá o convite para paraninfar o baile branco de 26 de outubro, no Copa. O segundo encontro, que deverá ser marcado para o final do mês, será na embaixada da República de Gana, em sua mansão da Epitácio Pessoa, com filmes e palestras sôbre o lendário país africano.

◆ O embaixador e sra. Yaw Bamful Turkson nos revelaram que estão entusiasmados em conhecer as jovens brasileiras, a serem apresentadas à sociedade. A vesperal com os ganeses será tipicamente africano, usando os embaixadores, trajes africanos bem coloridos, que decerto impressionarão os brotos 68.

◆ As 23 horas, o Clube Naval, com suas tradições, receberá a sociedade, corpo diplomático e mundo político, para o seu baile de gala, em sua sede da cidade. A noitada será de vestidos longos e "White-Tie". Iremos.

◆ DIARIAMENTE se reúne na Colombo, em almôço, um grupo bem flamengo, com seus adeptos, e diretores, para discutir os problemas do Mengo, em grandes agrções e muitas críticas. É uma turma constante, da qual fizeram parte, os saudosos — Ari Barroso, José Lins do Rêgo (tem até uma placa comemorativa de sua presença diária), Gilberto Cardoso e muitos outros. A mesa é logo na entrada, bem defronte ao elevador e com alguns "espiões".

◆ EIS a turma que se reúne diàriamente para papos-flamenguistas: Jurandir Matos, Emanuel Lobo, Roberto Abranches, Hilton Santos, Márcus Vinicius de Carvalho, Francisco Silbert, Pedro Nunes, Gustavo de Carvalho, João Antero de Carvalho (espião americano) e João Condé (espião fluminense).

◆ As nossas desculpas à jornalista Maria Cláudia, por não termos comparecido, ao seu desfile, no Moutanha, quando apresentou coleção Silhueta, intitulada "Lá na Modinha". Gratos pela lembrança e ficará para a próxima.

GENTE JOVEM

A família Almeida Prado da paulicéia vai nos dar uma debutante "top" para o baile branco de outubro. Trata-se da bonita bandeirante Susana Almeida Prado, filha de tradicional família do Planalto. ★ TEREMOS também uma mineirinha que fará sucesso no Copa — Junia Gomes da Costa. É de Juiz de Fora e de grande sucesso em Belo Horizonte. No encontro das "debs-68" com o chanceler e sra. Magalhães Pinto, duas meninas saudarão os anfitriões. Será sem dúvida, uma tarde memorável para as minhas "debs". ★ O vestido branco que Rosane Muller Aguede vai apresentar no baile branco de Florianópolis será um "estouro". ★ ELA representará a Guanabara e deverá se fazer acompanhar da mamãe Ligia ou do papai Manuel Aguede Filho. ★ EVA Cristina Leal Freitas arrumando as malas pois seguirá a primeiro próximo, para uma temporada européia. Ausência programada de 30 dias. ★ JUNIA Couto, filha do casal belorizontino Alair e Zilda Couto, virá em julho próximo, para uma temporada carioca. Ela debutará conosco, em outubro, representando o Estado de Minas Gerais. ★ TERESA Elizabeth Curty Secco (Betinha) deverá reunir no fim de mês, um grupo para audições, papos e danças, em seu apartamento de Copacabana. ★ MARCIA Cristina Coelho Souza Schaffer deverá mesmo residir em SP. Os papais foram transferidos de sede. ★ TONIA Fortes de Barros em companhia da mamãe Antonieta em plena Copacabana. Era um sábado de sol e com seus bonitos olhos no asfalto.

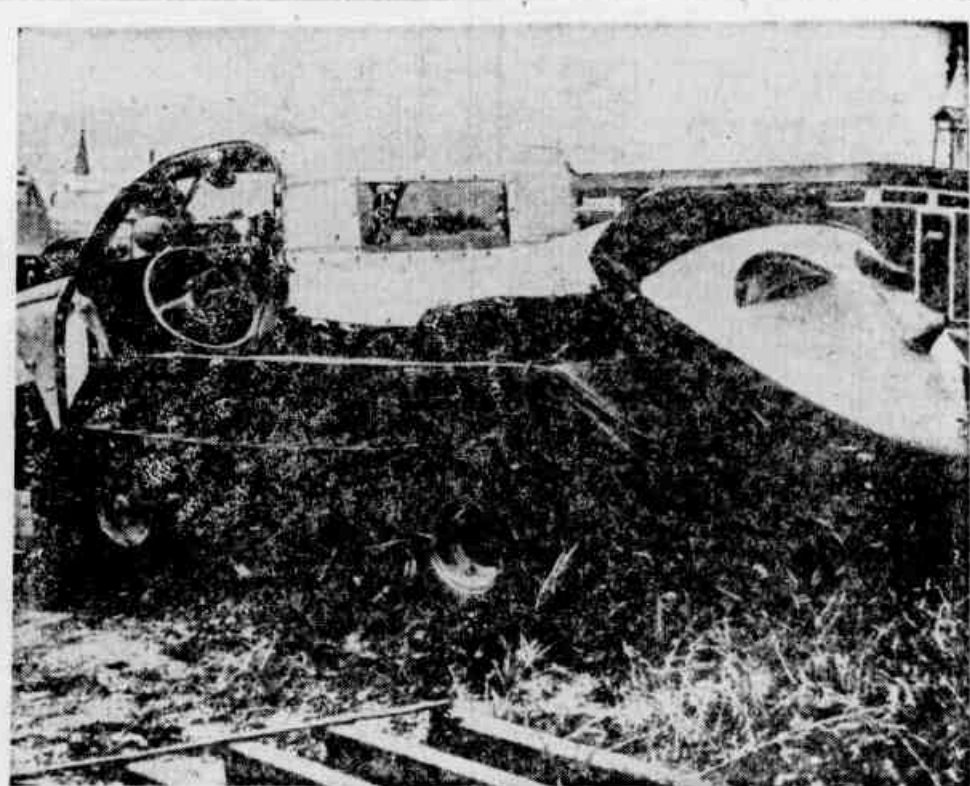
BROTO DO DIA

Elizabeth Maria Fernandes Bicalho, filha do corretor e sra. Ernesto Bicalho, de 15 anos, carioquinha e de olhos e cabelos castanhos. Tem uma bonita mansão no Jardim Botânico e onde reúne a brotolândia para papos e audições do "Iê-Iê-Iê". Pertence ao Santa Ursula. Gosta de pintar, da linha ultra-avançada, de falar francês e inglês e de muita leitura. Leu "Música no Longe" de Erico Veríssimo e gostou imenso. Vai ser psicóloga. Debutará conosco a 26 de outubro no Copa, em noitada beneficente e elegante.

AU TO MO BI LIS MO

A. LANG

Correspondência — A Lang — Rua Barão de Itapetininga, 255, 8.º, sala 802 — São Paulo — TRIBUNA DA IMPRENSA

No campo de provas da Goodyear, no Texas, EUA, na pista circular de oito quilômetros de extensão, os carros que testam pneus atingem velocidades de 225 km por hora, gerando tremenda fôrça centrífuga que poderia projetá-los para fora da pista. A pista tem uma inclinação que compensa a fôrça centrífuga e mantém os carros como numa pista de nível horizontal. O pilôto Johnny Dutton parece estar perdendo o equilíbrio, mas para obter êsse efeito, a câmera foi inclinada também. Na realidade quem está inclinado é o carro e não o pilôto

Uma idéia simples, visando à solução de um problema, possibilitou a criação de original veículo, único existente no mundo. Trata-se de um Volkswagen adaptado e transformado em rebocador de esqui e trenós, na Noruega. Características especiais: tração no eixo traseiro, esteiras de borracha nas rodas, à semelhança do trator. A direção, comum, movimenta um par de esquis que deslizam suavemente na neve, obedecendo ao comando do homem quanto ao rumo a seguir

SÃO PAULO — (Sucursal) — Parece mesmo que os deuses teimam em nos relegar a um plano de subdesenvolvimento também no setor automobilismo-esportivo. Você amigo pense um pouco. Mesmo que nunca tenha ido a um autódromo e sabendo que a nossa indústria de automóveis floresce há mais de uma década, não gostaria de fazer esta pergunta: — Porque aqui no Brasil nunca foi disputada uma dessas fabulosas corridas de automóveis que se vê no cinema, "Grand Prix", por exemplo?. E teria raão em perguntar. Teria razão porque é plenamente possível realizar uma competição de Fórmula Um, tanto no Autódromo Internacional do Rio de Janeiro, como em Interlagos. Bastaria apenas uma cotização entre as indústrias produtoras de automóveis, de autopeças, bem como a Pirelli, Goodyear, Firestone etc para que pudéssemos ver Graham Hill, Denis Hulme, o último vencedor da "500 Milhas de Indianapolis", além de Dan Gurney considerado atualmente "o melhor pilôto do mundo", ao volante de carros turbo-compressor, que vão a mais de 250 por hora. Isso já não é mais sonho é só a Confederação Brasileira de Automobilismo se interessar e começar a trabalhar. Quem corrobora essa realização no Brasil é o próprio presidente da Associação dos Volantes de Grendes Prêmios, o sueco Joachim Bunnier que, recentemente entre nós, achou excelente os autódromo do Rio e de São Paulo para corridas de Fórmula Um. Sai caro, mas vale a pena.

OS NOSSOS ROYALTIES

Algumas das nossas indústrias automobilísticas, a título de royalties, enviaram para o exterior mais recursos do que o seu capital, já com correção monetária. A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal apurou, por exemplo, que uma indústria com 200 milhões de cruzeiros novos de capital, remeteu 215 milhões. São coisas, são coisas ..!

TOWNSEND DA ALMÔÇO

O ALBATROZ estêve ontem no almôço, no Nacional Club, que o sr. Lynn A. Townsend, presidente do Conselho de Administração da Chrysler Corporation, ofereceu à imprensa. Presentes os srs. John Ford, Vice-Presidente de Relações Públicas, Eugene Cafiero, Vice-Presidente para a América Latina, e Victor G. Pike, Diretor Geral da Chrysler do Brasil S.A., e muita gente boa. Vamos falar mais um pouco sôbre a visita do sr. Townsend na próxima semana.

SEU CARRO RÔUBADO NO CEARÁ

A maioria dos carros futados no Rio de Janeiro e em São Paulo, nos últimos anos, estão no Ceará. Esta é a afirmação do delegado de lá, Eugenio Dias da Costa, que adianta ter em seu poder uma porção de automóveis apreendidos de receptadores, sem saber a quem pertencem. Por isso, se você não achou o seu carro roubado até agora, tente falar com a Delegacia de Furto de Automóveis do Estado do Ceará.

O AFRÂNIO É QUE AFANA

De acôrdo com o delegado Eugênio, um tal de Afrânio Barreiras, estabelecido na Praça do Ferreira, Ceará, possui 250 taxis novos na praça, a maioria roubados no Rio e em São Paulo. Se você conhece algum detalhe íntimo de seu automóvel futado, vá ao Ceará que, talvez, foi o Afrânio que afanou.

CORRIDA NA FRANÇA

Por causa da crise política pela qual atravessa a França, a "24 Horas de Le Mans", considerada a mais importante prova do Campeonato Mundial de Marcas, será transferida para fins de setembro. Ela deveria ser realizada nos dias 15 e 16 dêste mês, e fora, anteriormente, adiada para 13 e 14 de julho. Porém como nestas últimas datas haverá eleições gerais do Parlamento francês, o negócio foi deixar a competição para mais tarde.

IMAGEM CURIOSA

O nome Volkswagen e sua imagem vêm criando, através dos tempos, curiosas passagens. "O Free Press", de Detroit, estampa foto de um Volkswagen, com o seguinte aviso na traseira: "Pare de buzinar. Estou pedalando o mais rápido possível".

ESTÁTICA NO RÁDIO

Um levantamento feito por engenheiros da Champion concluiu que os limpadores de para-brisas capazes de funcionar em duas velocidades são responsáveis, às vêzes, pela estática no rádio do automóvel, em conseqüência de um contato de massa deficiente.

BOA MUSICA

Se você constatar que os limpadores interferem na boa música do seu rádio, faça o seguinte: desligue o cabo terra da bateria e instale um fio número 14 entre a chapa do interruptor do limpador e a de montagem ou fixação do mesmo. Em seguida, reinstale o cabo da bateria.

VOLKS DE QUATRO

Kurtz Lotz, que sucede a Nordhoff na presidência mundial da Volkswagen, informa que até o fim dêste ano será lançado o primeiro Volks de quatro portas é o mais potente carro de sua emprêsa. Trata-se do VW-411 de 68 HP. Vão ser gastos mais de 80 milhões de dólares em pesquisas.

FORD VENCE EM SPA

Os 1.000 quilômetros de SPA, em Francorchamps, na Bélgica, foram vencidos pela dupla Jacky Ickx (belga) e Brian Redman (inglês), com um Ford GT-40, em 5h5m19s3/10. A média horária — recorde — foi de 196,500 quilômetros. Nessa corrida, apenas a Porsche se fêz representar oficialmente, apresentando quatro protótipos.

VICSA

Anéis de segmento, camisas e peças em bruto para motores de combustão interna estão sendo exportados, em grandes quantidades, pela VICSA-Vibar Indústria e Comércio S.A., que há 15 anos vem fabricando êsses produtos. No início ela produziu apenas para o mercado de reposição, porém com a implantação da indústria automobilística no País, abriu um nôvo mercado possibilitando novas divisas para o Brasil.

PREMIO DE HONRA A GM

As operações da General Motors nos Estados Unidos e Canadá alcançaram o mais elevado índice de segurança industrial da história da emprêsa, que lhe assegurou o "Prêmio de Honra" do Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos.

A CONQUISTA

A conquista do prêmio se deveu ao fato de que em cada mil empregados da emprêsa, 998 atravessaram o ano de 1967 sem uma única falta ao serviço, resultante de acidente no trabalho. Para cada milhão de homens/hora, o registro de inaptidão decorrente de acidentes foi apenas de.. 0,78, sendo êsse o 9.º ano consecutivo em que os empregados da GM conseguiram ficar abaixo da unidade em um milhão de homens/hora trabalhadas.

OS PREÇOS DOS NOVOS

Todo o mundo está querendo saber quanto é que vai custar um Corcel, um Opala ou um VW-1.600, e isto traz assuntos dos mais controvertidos. Para nós, êsses novos veículos a serem lançados brevemente no mercado, estarão entre 12 a 13 milhões dos velhos. Mas isso é só palpite.

CARRO DE VIDRO

Um nôvo carro em forma de cubo, com as faces laterais e superior tôdas de vidro e assentos plásticos transparentes, acaba de ser mostrado nas ruas de Londres. Motor de quatro velocidades e tração automática montado transversalmente na parte traseira, construído pela British Corporation.

E NUM ACIDENTE?

Os fabricantes do carro de vidro asseguram que em caso de acidente a parte do vidro que fôr atingida se despedaçará, tornando-se partículas inofensivas. O veículo tem espaço para seis pessoas, que entram ou saem por cinco portas corrediças, localizadas na frente e nos lados. Sua velocidade máxima é superior a oitenta por hora.

EI PILOTO, ATENÇAO.

Wilson Fittipaldi Júnior, calado depois que retornou da Europa, resolveu agora abrir a bôca e anunciar que vai montar uma fábrica para veículos de competição e formar uma equipe oficial. Para ter lucro comercial, Wilsinho vai abrir no Brasil lojas de acessórios para representar a famosa casa inglêsa "Les Leston". Uniformes completos à prova de fôgo, blusões, capacetes, rodas de magnésio, enfim, tudo, até chaveiros, cinzeiros e isqueiros com as marcas de automóveis serão vendidos pelos irmãos Fittipaldi.

A IBAP QUER COMPRAR A FNM.

Enquanto o Conselho de Segurança Nacional e a Consultoria Geral da República já deram parecer favorável à venda da Fábrica Nacional de Motores, a Indústria Brasileira de Automóveis Presidente diz que compra aquela emprêsa estatal e paga muito mais do que a Alfa-Romeo.

MINISTRO NAO RESPONDE.

Em ofício enviado ao ministro Macedo Soares, a IBAP diz: "Em prounciamento público que V. Exa. fêz a 3 de corente, referindo-se à venda da FNM, relatou os entendimentos havidos entre o govêrno brasileiro e três fábricas estrangeiras, omitindo a proposta por nós apresentada, que fizemos em ofício datado de 23 de maio último. Sentimo-nos obrigados a solicitar nôvo pronunciamento de V. Exa. para nos capacitarmos a satisfazer aos reclamos dos 50.000 sócios proprietários desta indústria que se comprometeram a fornecer os capitais necessários à efetivação da operação. "(ASS) Nélson Fernandes, presidente da IBAP".

RICARDO ACHCAR, O LEÃO.

Com seus próprios recursos, Ricardo Achcar comprou um carro adaptando-lhe um motor de Cortina 1.600 cc e venceu uma prova de Formula Ford, em Oulton-Park, Londres. Êsse Ricardo tem mesmo é coração de leão.

ISTO É POR DIA.

Nos 22 dias úteis do mês de maio último, a Volkswagen do Brasil produziu um veículo a cada um minuto e 46 segundos de trabalho. A média dá 618 unidades por dia.

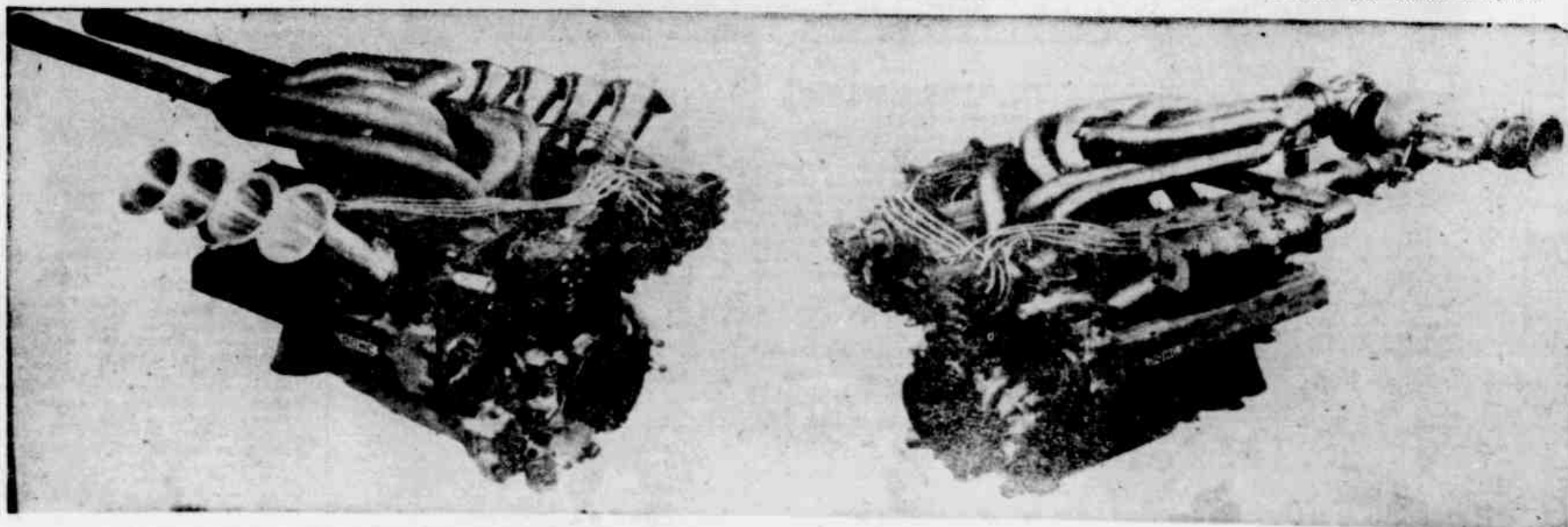
MECANICA NACIONAL.

A VII Feira da Mecânica Nacional, organizada por Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, começa no próximo dia 15 e vai até 30. O Albatroz vai na inauguração oficial, onde deverão estar presentes técnicos procedentes dos Estados Unidos, da Europa, e de tôda a América Latina. Serão 187 participantes nacionais, mostrando tudo o que temos de bom no setor.

KART.

Cariocas, paulistas, gauchos e mineiros disputaram a 1a. rodada do Campeonato Brasileiro de Kart, em Volta Redonda. Durval Viscardi, da Equipe Mini, e Marcos Troncon, da Lince, venceram as corridas das classes 125 e 200 cm3. O gaúcho Clóvis de Morais venceu na classe 100cm3.

OS 22 SÉCULOS DO AUTOMOVEL (XVI).

Lá por volta de 1680, Newton construiu um pequeno modelo de carro capaz de se locomover sòzinho. Porém, apenas em 1769 é que Cugnot construiu um triciclo de madeira que se movia sob o impulso de dois êmbolos acionados pelo vapor de um enorme caldeirão, que seria de caldeira.

Êste é o nôvo motor com compressor a turbina que a Ford apresentou na última "500 Milhas de Indianopolis" e que fôra projetado especialmente para aquela prova automobilística. O construtor dos motores com compressor a turbina, Louis Meyer, diz que o aspecto técnico mais importante do sistema é que a turbina Schwitzer converte o gás queimado em energia mecânica. O princípio dos compressores a turbina é bàsicamente o mesmo dos convencionais, exceto num ponto onde o convencional tem ventilação mecânicamente dirigida (pela polia) e no de turbina é dirigida pelos gases queimados, passando através da mesma.

JEU D'OR BAIXOU DE 90" NOS 1 400 METROS

Agradaram os exercícios de Ipu, Insano, Jeu D'or e Playboy, todos alistados no GP de domingo. Os dois primeiros tiraram prova na manhã de ontem, enquanto Jeu D'or trabalhou domingo e Playboy na manhã de sábado. Ipu trabalhou bem cedo, ainda no escuro, mas devidamente anotado. Na direção de Adalton Santos o potro treinado pelo José Pedrosa floreou 1.400 em 91"2/5, ganhando disparado de um companheiro. Insano, no bridão de Francisco Estêves e sob o olhar atento dos seus proprietários, percorreu 1.488 em 91"2/5, saindo devagar para terminar muito firme e ajustado apenas nos derradeiros duzentos metros, percorridos em 13" justos. Jeu D'or floreou na manhã de domingo, em raia alagada, portanto boa para tempos, anotando 89"3/5, derrotando El Capitan e Playboy, na madrugada de sábado, floreou, em raia leve, anotando 97" cravados nos 1.500, impressionando pela disposição final, pois finalizou em 13".

Eis alguns trabalhos anotados pela reportagem da TI.

Playboy, Bequinho, 1.500 em 97"
Al Fin, J. Queiroz, Fair Kino, J. Brizola, 1.500 em 97"
Ipu, Adalton, 1.400 em 91"2/5
Insano, Estêves, 1.400 em 91"2/5
Jasmin, Machadinho, Jandul, Estêves, 1.400 em 93"
Intrépido, J. Sousa, 1.500 em 99"
Jeu D'or, Ricardo, 1.400 em 89"2/5
Sabinus, P. Coleoh, 2.000 em 156"
Mahatma, B. Santos, .400 em 94"2/5
Adatis, Jorge Pinto, 1.500 em 101"
Rouxinol, Marçal, 1.600 em 113"
Seu Levi, Paulielo, 1.300 em 85"
Bebel, J. Sousa e Norbosa, S. M. Cruz, 1.200 em 80"
Borla, Jorge Pinto, 1.400 em 92"
Fogonaço, P. César e Miss Gaúcha, F. Meneses, 1.300 em 86"2/5
Loirita, Oraci, 1.600 em 110"
Strelka, D. Milanez e Princesa Juliana, 1.000 em 68"
Barrabás, S. M. Cruz, 1.500 em 99"
Bovoline, Ricardo e Jaburi, Jorge Pinto, 1.400 em 92"
Gurupé, Júlio Reis e Farjo, Haroldo, 1.600 em 107"
Scapino, S. M. Cruz, 1.900 em 138"
Belicoso, Acuña, 1.300 em 87"2/5
Guadalquivir, Ivan e Falsrtaff, P. Alves, 1.400 em 92"3/5
Olalá, S. Silva, 1.600 em 106"
Genève, S. França, 1.600 em 108"
Goiás, L. Carlos e Good Locking, C. Tarouquella, 1.400 em 94"
Julinha, J. Santos, 1.600 em 108"
Gravatá, Osiel, 1.300 em 87"
Quantilo, Osiel, 2.040 em 141"
Jongo, Paulo Alves, 1.300 em 86"
Macau, B. Santos, 1.000 em 68"
Atilada, C. Tarouquella, 1.000 em 68"
Repetida, Levi Corrêa, 1.400 em 93"
Príncipe Valente, E. Furquim, 2.040 em 141"
Tamoio, J. Queiroz, 1.000 em 65"2/5
Dom Chico, Osiel, 1.400 em 94"
Mi Rey, Ricardo, 1.400 em 96"
John Dory, Bequinho, 1.500 em 103"2/5
Lipstick, Ricardo, 1.300 em 88"
Escarté, Osiel Fraga, 1.400 em 95"
Fluminense, F. Maia, 2.040 em 148"
Harari, J. Silva, 1.500 em 100"2/5
Estafeiro, Oraci Cardoso, 1.900 em 134"
Hiawatha, Paulielo, 1.200 em 83"
Tabarana, D. P. Silva, 1.600 em 109"
Arkansas, J. Sousa e Gê, P. Coleoh, 2.040 em 139"
Brasa Fria, M. Henrique, 1.600 em 109"
Happy Luck, F. Maia, 1.300 em 87"
Dogom, Audálio e Corcel Baffica, 1.400 em 91"2/5
Rei do Monial, Carlos Morgado, 1.500 em 99"
Expo-67, Paulielo, 1.000 em 64"2/5
Imperador Ricardo, A. Ricardo, 2.040 em 143"
Yasmin, C. Tarouquela, 1.300 em 87"
Alstônia, Acuña, 1.300 em 86"

Inscrições para sábado e domingo

1.000 — NCr$ 1.600,00 — Ciclin 57, Meu Bem 57, Ulcouro 57, Leão do Bagé 57, Proiumo 57, Lord Samba 57, Setubal 57, Ecarté 57, Bem Blue 57 e Guandi 57.

1.400 — NCr$ 2.000,00 — Hu 56, Hipos 56, Carajá 56, Itabirito 56, Principado 56, Urbaneja 56, Cupidon 56, Suez 56 e Austerlly 56.

1.200 — NCr$ 1.200,00 — Flaneur 53, Fluxo 58, D. Ernâni 56, Desatino 53, Lorrain 53, Privilégio 53, Este 57, Usineiro 56, Honey Smile 53 e Urais 56.

(Grama) — 1.300 — NCr$ 3.000,00 — Angahy 53, Happy Luck 53, UP 53, Eboran 53, Reuz 53, Ilota 53, Accrilis 53, Dark Viking 53, Hobort 57, Fascínio 53 e Jogral 53.

(Grama) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Tamoyo 58, Admiral 54, San Quentin 54, Ibarnon 54, Imperator 60, seu Pedrosa 54, Dom Chico 54, Esplendor 54, Austin 54 e Fair Kino 54.

(Grama) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Ponteio 54, Garbo 54, Galho 54, Bebeto 54, Allegretto 54, Moonshine 54, Braddock 58, Gravatá 54, Aperitivo 58, S. K. 54, Lipstick 58, Nosso Amigo 54, Zé Boneco 58, Vasligue 54, Violento 54 e Prógrafo 54.

1.400 — NCr$ 2.000,00 — Sândalo 56, Belicoso 56, Bira 56, Usce 56, Monessieur Lizie 56, Mahatma 56, Macao 56, Zé Carlola 56, Innsbruck 56, Imbrôglio 56 e Hieto 56.

1.000 — NCr$ 1.600,00 — Guarapari 57, Teleuniére 57, Gousche 57, Mon Rêve 57, Nedinha 57, Holwell 57, Elcyone 57, Anenna 57, Avec Vous 57, Coréa 57 e Soeila 57.

DOMINGO

1.500 — NCr$ 2.000,00 — Uvacha 58, Borla 54, Silk 54, Ruth K. 54, Urujana 54, Randanu 58 e Repetida 54.

1.400 — NCr$ 1.600,00 — Anela 54, Xirol 54, Arpino 54, Gostoso 54, Cativante 58, Amilcar 58, Chepiá 58, Laco 58, Bodegon 58, Amplexo 58, Seu Juvenal 58 e Mambrum 58.

1.300 — NCr$ 3.000,00 — Jataúba 57, Shirlei 53, Beaverdam 53, Dabohêmia 53, Benguê 53, Jesamine 53, Jouvence 53, Jujuca 53, Iz 53, Bonitona 53, e La Fusta 53.

1.300 — NCr$ 3.000,00 — Gold Finger 57, Populaire 53, Jando 53, Soleil Du Matin 53, Barñacu 57, Fogonaço 53, Zupal 53, Jingle Bell 53, Fontonelo 53, e Igaraçu 53.

Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 — NCr$ .... 6.000,00 — Jaburu 55, Jeu D.Or 55, Playboy 55, Ajaccio 55, Dogom 55, Insano 55, Jasmin 55, Jandul 55, King Richard 55, Al Fin 55, Intrépido 55, Naldiaro 55 e Ipu 53.

1.200 — NCr$ 2.000,00 — Flasche Bir 56, Millionário 56, La Pavuna 56, Venusiana 56, Ivy 56, Free Again 56, Haifa 56, Heróia 56, Hala 56, Nirbosa 56, Pitia 56, Esula 56 e Eudora 56.

1.300 — NCr$ 1.600,00 — Genève 54, Gateza 58, Quarentena 58, Suvenir 54, Gava 58, Guassa 54, Neidelinda 54, Diffeh 54, Befiore 58, Miss Brasília 58, Acádia 54, Candy Queen 54, Flora Mascarada 54, Atilada 54 e Eglenta 54.

(Areia) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Red Horse 57, Seu Ary 57, Allgury 57, Scorpion 57, Lu'eur 57, Travêsso 57, Crazy Cat 57, Zé Faísca 57, Anzio 57 e Farlod 57.

Machado diz que Estouro perdeu porque mancou

O bridão José Machado procurou o livro de ocorrências para dizer que Estouro, um dos favoritos do terceiro páreo de anteontem, perdeu porque sentiu durante a carreira, fato constado pelo Departamento de Veterinária do Jockey Club Brasileiro.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

L. Santos (Precavida) declarou que, na partida, E. Marinho (Flora Cambucá) foi de golpe p/ dentro, obrigando-o a levantar, e, na entrada da curva, F. Pereira F.º (Darlene) foi p/ dentro sem a devida luz, sendo obrigado a levantar. M. Alves (Pakori) declarou que, sua montada mancou durante a carreira.

J. Machado (Mister Mug) declarou que, a 50 metros da partida, F. Menezes (Honey Smile) foi p/ dentro, no que foi obrigado a levantar para não cair, daí atrazar-se C.R. Carvalho (K.O.) declarou que, 100 metros após a partida, F. Menezes (Honey Smile) foi p/ dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

J. Pedro Filho (Bom Destino) declarou que, na partida, não houve tempo de tirar o capucho do cavalo, daí não largar. J. Santana (Importer) declarou que, na partida, os de fora correram p/ dentro, obrigando-o a levantar, atrazando-se.

B. Santos (London Tawer) declarou que, nos 400 metros finais, sua montada tropeçou e quase rodou, tendo no lance perdido o chicote. S. Cruz (Apis) declarou que, na partida, M. Silva (Redoxan) foi algo para dentro, obrigando-o a levantar. M. Silva (Redoxan) declarou não proceder a declaração do colega, pois depois da partida, sua montada atrazou-se e não deixou nunca de correr em linha certa.

J. Brizola (Arablue) declarou que, na partida, sua montada estava empinando, daí seu atrazo inicial. J. Machado (Victory Way) declarou que, na partida, por estar mal pisada, atrazou-se. J. Baffica (Dote) declarou que, na entrada da Variante, Old Cat (L. Carvalho) foi para dentro, prejudicando-o bastante. L. Carvalho (Old Cat) declarou que, na entrada da Variante, quando J. Baffica (Dote) lhe pediu que não fôsse para dentro, procurou manter sua linha, tendo inclusive, ao emparelhar com Panambi (E. Marinho) defendido também o colega.

F. Menezes (Inocente) declarou que, nos 400 metros finais, sua montada, muito cerqueira, ia se atirando p/ dentro, embora sempre corrigida.

M. Henrique (Zaun) declarou que, na reta final, sua montada deu uma saída de linha mas sem prejudicar os competidores. S.M. Cruz (Escol) declarou que, durante a carreira, rodou o celln, não podendo obter melhor colocação.

A. Santos (Heraldo) declarou que, em tôda a reta final, Cadiean (J.B. Paulielo) escreveu na sua frente. J. Pinto (Ipê Rôxo) declarou que, nos 200 metros finais, Cadiean (J.B. Paulielo) ia jogando Heraldo (A. Santos) para fora, prejudicando-o. O. Cardoso (Nargel) declarou que, na partida, seu cavalo largou atrazado, daí não poder obter melhor colocação. M. Alves (Outonal) declarou que, na partida, perdeu o chicote, pelo que não pôde obter melhor colocação. J. B. Paulielo (Cadiean) declarou que, na reta final, sua montada, ao ser corrigida, trocou de mão e foi para fora, depois, ao tornar corrigida, foi para dentro e p/ fora alternadamente, sem obedecer seu govêrno.

J. Brizola (Bangue) declarou que, nos 100 metros finais, (Afortunada) J. Pinto, foi algo para dentro, obrigando-o a levantar.

M. Carvalho (Xirol) declarou que, a 200 metros da partida, ficou sem visão por ter levado lama no rosto, não podendo, assim, chegar melhor colocado. J. Machado (Estouro) declarou que, seu cavalo, embora sempre solicitado, não correspondia, e, no final da carreira, quando foi pará-lo, notou que estava sentido dos quartos.

CC cassou "Stud" Ametista e puniu Oraci e Guilhermo

A comissão de corridas agiu com rigor no caso do cavalo Bezerro, fácil ganhador do terceiro páreo de anteontem. Decidiu cassar o proprietário do "stud" Ametista, suspendendo ainda, por tempo indeterminado, Oraci Cardoso e Guilhermo Ullôa, jóquei e treinador do cavalo. E, mandou abrir rigoroso inquérito para apurar tôda a verdade sôbre o vergonhoso tiro. Sôbre o caso do jóquei Pedro Filho, a cc resolveu punir o pilôto de Bom Destino com dois meses de suspensão, pelo fato de ter prejudicado a partida.

Eis o que decidiu a comissão de corridas:

a) — Proibir de correr os animais FEUDO (balda) e URMARINO (indocilidade), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do "starter";

b) — Instaurar inquérito para apurar responsabilidades sôbre a diversidade de atuações do cavalo BEZERRO, mas desde já cancelar o registro de proprietário do STUD AMETIS.A e proibir a entrada de seus titulares no Hipódromo e em tôdas as suas dependências, como ainda suspender o treinador GUILHERMO ULLÔA e o jóquei ORACI CARDOSO;

c) — Suspender, por informação do § 1.º do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), a partir do dia 14 do corrente ano, o jóquei JOSÉ PEDRO FILHO (Bom Destino);

d) — Suspender, por informação do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do 14 próximo os seguintes profissionais: FLORIANO MENEZES (Honey Smile e Inocente) e JOSÉ B. PAULIELO (Cadiean) até o dia 20 do corrente e LUIZ CARVALHO (Old Cat), MANOEL B. SILVA (Ubalet) e SEBASTIÃO SILVA (Lorrain) até o dia 15;

e) — Multar, infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), o jóquei LAGILADO ACUÑA (Albarelle) em NCr$ 20,00 e o jóquei JOSÉ PEDRO FILHO (Timonette) em NCr$ 10,00;

f) — Multar, por informação do artigo 175 do Código de Corridas (excesso de pêso na repesagem) os jóqueis JOSÉ PEDRO FILHO (San Quentin), LAGILADO ACUÑA (Albarelle) JOSÉ SANTANA (Importer), CARLOS R. CARVALHO (Cartila), DANIEL NETO (Fain) em .... NCr$ 10,00;

g) — Multar, por informação do artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o aprendiz MANOEL ALVES (Outonal) em NCr$ 10,00;

h) — Advertir o treinador PAULO MORGADO (Chambertin) por ter deixado de apresentar o seu pensionista no Departamento de Veterinária, após a realização do 6.º páreo de domingo, como havia determinado a Comissão de Corridas e chamá-lo à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas de amanhã, dia 12; e

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 30 de maio e 1 e 2 de junho de 1968.

AVISO: — Destinar o páreo de cavalos de 5 anos e mais idade ganhadores até NCr$ 3.000,00 chamados para as corridas de 22 e 23 do corrente, para aprendizes de 4.ª categoria.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Five Fingers, J. Pinto 56
2 Manielt, A. Santos .. 52
2—3 Diabolo, J. Queirós 56
4 Faixa Dourada, D. S. 56
3—5 Prado, E. Marinho .. 53
6 Já Viu, F. Menezes .. 53
4—7 Kingaroo, O. Cardoso 58
" Sinabrino, J. Brizola 52

2.º PAREO — Às 20h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Hygirá, J. Baffica .. 58
2 Virgel, F. Esteves ... 51
2—3 Paranaguá, J. P. F.º 58
4 Praiandinha, O. Ricard. 56
3—5 Democrácia, J. Pinto . 57
6 Alquibela, J. Costa .. 54
4—7 Morena Fim da, J. M. 55
8 Kiriaki, R. Carmo .. 51
" Diorling, N. Corrêra . 55

3.º PAREO — Às 21h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Bom Destino, A. R. 58
2 Bucharel, J. Queirós . 55
2—3 Nauta, J. Borja 53
4 Honey Fool, I. Oliv. 51
3—5 Resolino, P. Lima ... 58
6 Fricando, J. Brizola . 51
7 Corujão, N. Corrêra . 52
4—8 Massacre, O. F. Silva 51
9 Medrar, E. Marinho . 55
" Köpenick, N. Corrêra 51

4.º PAREO — Às 21h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Vando, J. Queirós .. 37
2 Lord Byron, E. Mar. 55
2—3 Importer, A. Lins ... 51
4 Pertinaz, R. Carmo . 51
5 Xamcu, J. Borja 53
3—6 Rowdy, A. Ricardo .. 56
7 El Siroco, D. Santos . 54
8 Lucidom, M. Silva .. 52
4—9 Maupassant, J. Diniz 56
10 Sotero, M. Alves 58
11 Fairar's, I. Oliveira .. 49

5.º PAREO — Às 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Kg.
1—1 Patchouly, A. Ricardo 58
" Scratch, J. Pedro F.º 58
2 Ibirá, F. Esteves 58
2—3 Tabarana, N. Corrêra 58
" Galho, N. Corrêra ... 54
4 Gurupé, J. Reis 54
3—5 Pimeu, F. Pereira F.º 58
6 Royal Fox, M. Henr. 54
7 Hanover, J. Santana 54
4—8 Taarup, J. Borja ... 54
9 Batovi, J. Baffica .. 58
10 Seu Nené, N. Corrêra 54
11 Allate, C. A. Sousa .. 54

6.º PAREO — Às 22h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Kg.
1—1 Taquari, J. Queirós . 53
2 Saint Denis, N. Corr. 58
3 Papito, N. Corrêra .. 50
2—4 Fotochar, F. Per. F.º 52
5 Paganini, R. Carmo . 55
6 Hal Báltico, N. Corr. 52
3—7 Ragamuffin, A. Santos 57
8 Depex, J. Santana .. 54
" Feitiço da Vila, A. R. 57
9 Scapino, J. M. Santos 57
4-10 Faulkner, M. Silva .. 57
11 Sebenico, D. Santos .. 51
" K. O., E. Marinho .. 55
" Votio, O. F. Silva ... 52

7.º PAREO — Às 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Kg.
1—1 Rei de Monial, J. M. 57
2 Stranger Horse, J. T. 55
3 Quartel, J. Queirós .. 55
2—4 Elogio, J. Reis 57
5 Clericato, C. Morgado 56
6 Uncle, M. Alves 54
7 Jangadeiro, R. Carmo 54
4—8 Chaleco, F. Menezes 57
9 Tabacar, J. Santana . 49
10 Izonzo, J. Diniz 54
11 Bahramdiro, M. Carv. 51
5-12 Tobacco Road, O.F.S. 51
" Bojudo, S. Silva 58
13 Jeune Prince, E. Mar. 49
" Fass-Bier, J. Moita . 49

Seleção faz amanhã o segundo teste desta fase preparatória. Ganhou a primeira dos uruguaios e volta a campo contra o mesmo adversário. Um caneco está em jôgo: a Taça Rio Branco. Na verdade mesmo, o técnico Aimoré Moreira está testando a turma para a Copa de 70. Já disse que não busca vitórias. Sua meta é chegar ao México com a melhor seleção. Os velhos sistemas táticos estão superados. Aimoré quer uma seleção que se defenda quando não tiver a bola e ataque em massa com a redonda nos pés. Não senhor. Não é futebol-fôrça. É o futebol moderno. Jogar com a bola, e sem ela não deixar "êles" jogarem.

SELEÇÃO DE CARAS NOVAS PARA AMANHÃ

Aimoré Moreira pretende alterar a seleção brasileira que derrotou o Uruguai, domingo, no Pacaembu, pela contagem de 2x0. Na verdade o treinador não fêz qualquer restrição à atuação dos jogadores, achando, pelo contrário, que todos se saíram muito bem. Contudo, a seleção está em formação e todos devem ter a oportunidade desejada. Não quis adiantar às prováveis substituições, mas prometeu fazê-lo hoje. Logo após o apronto desta manhã, Aimoré fornecerá a escalação para o jôgo de amanhã à noite no Maracanã, contra o Uruguai, na segunda partida pela Taça Rio Branco.

Na Gávea, às 9 horas de hoje, a seleção estará treinando contra o VALMAP, em três períodos de meia hora. Na primeira fase jogará uma seleção contra o VALMAP, depois outra seleção contra o mesmo time e por fim, no terceiro tempo, às duas seleções.

Gérson, Jairzinho, Roberto, Brito, Denilson e Félix foram os últimos a se incorporar à seleção. Denilson e Félix foram os primeiros a se apresentar ontem, depois apareceram Brito e Jairzinho e finalmente Gérson e Roberto, que vieram do Palácio Guanabara onde o Governador havia recepcionado os jogadores do Botafogo, bicampeonato da cidade. Jairzinho não compareceu a essa solenidade.

A seleção retornou de São Paulo tôda dividida, mas a maior parte o fêz às 16 horas, tendo à frente o dentista Mário Trigo. Cláudio, Jurandir, Marinho, Sadi, Rildo, Rivelino, Edu, Eduardo, Djalma Santos Zé Maria chegaram nessa leva acompanhados de Mário Américo. Paulo Borges chegou pela manhã, enquanto César, Carlos Alberto e Joel vieram domingo à noite, no avião particular do Sr. Almeida Braga, diretor de futebol da CBD. Os mineiros deveriam ter tomado o avião das 14 horas, mas se atrasaram e chegaram mesmo após as 18 horas. O sr. João Havelange, presidente da CBD, deveria ter falado aos jogadores ainda na CBD, após a chegada de todos, mas como houve o atraso dos mineiros sòmente à noite dirigiu-se aos jogadores, já na concentração das Paineiras.

O presidente Havelange agradeceu o empenho de todos na vitória contra os uruguaios. Concitou a manterem o mesmo nível de entusiasmo e camaradagem, porque dessa maneira só a seleção lucrará. Depois de breves palavras, o presidente apresentou o Sr. Sílvio Pacheco, que será o chefe da delegação no exterior.

Djalma Santos completará amanhã 103 partidas defendendo às côres do Brasil. A CBD recontou o seu número de jogos e para surprêsa geral já completou 102 jogos. Djalma ganhará amanhã uma placa dos torcedores mineiros com esta inscrição: "Ao exemplar jogador de futebol Djalma Santos, uma lembrança da Sociedade dos Amigos do Escrete do Brasil (BH—MG) pela sua fenomenal façanha ao completar 100 partidas pelo escrete do Brasil — junho 1968".

URUGUAIOS

Os orientais também chegaram ontem à tarde, hospedando-se no Plaza Copacabana. Hoje, às 9 horas, estarão fazendo um reconhecimento do gramado do Maracanã. Todos estão imbuídos por uma reabilitação.

Bozzolino, o juiz argentino para o jôgo Brasil x Uruguai, chega hoje de São Paulo e ficará no Hotel Serrador. Segundo a CBD foi informada, o juiz no domingo se perdeu na cidade e por isso não pôde apitar, contrariando a informação de que ficara no hotel aguardando acompanhante. Armando Marques e Antônio Viug serão os bandeirinhas para amanhã.

Futebol carioca cresce pujante e bate recordes de renda e público

O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol estará reunido hoje, às dezoito horas, na sede da Entidade, para decidir sôbre a disputa da sexta vaga na Taça Guanabara. Como se sabe o Fluminense se recusa a participar da disputa sem os seus dois jogadores: Félix e Denilson, que foram convocados para a Seleção Brasileira, e estão liberados pelo clube. Fluminense e Bonsucesso terminaram empatados na sexta colocação, com quinze pontos ganhos.

A Federação Carioca de Futebol forneceu em seu Boletim Oficial n.º 6.232, de ontem, a classificação final dos clubes cariocas com vistas à participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Computadas as arrecadações de 1967 e 1968, a colocação ficou a seguinte: 1.º — Clube de Regatas Vasco da Gama com .. NCr$ 1.320.661,86; 2.º — Clube de Regatas do Flamengo com .. NCr$ 1.155.674,91; 3.º — Botafogo de Futebol e Regatas com .. NCr$ 1.145.782,71; 4.º — Fluminense Futebol Clube com NCr$ 840.740,56; 5.º — Bangu Atlético Clube com NCr$ 564.219,63; êstes classificados. Ficaram de fora: América Futebol Clube com NCr$ 449.755,99; Madureira Atlético Clube com NCr$ 140.969,16; Bonsucesso Futebol Clube com NCr$ 134.863,23; Olaria Atlético Clube com NCr$ 109.080,51; Campo Grande Atlético Clube com NCr$ 93.121,57; Associação Atlética Portuguêsa com NCr$ .... 78.300,72 e, em último, São Cristovão de Futebol e Regatas com NCr$ 57.315,97. O Botafogo, por ser campeão da cidade nos anos de 1967 e 1968, está automàticamente classificado.

Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação, está muito satisfeito com os números alcançados, em torcedores e em cruzeiros novos, durante o campeonato de 1968. Em verdade, a arrecadação subiu cêrca de cento e treze por cento do ano anterior para êste. Assim, temos: arrecadado em 1967 — NCr$ .... 1.999.957,35, para em 1968 — NCr$ 4.242.990,20. A diferença entre um ano e outro e de NCr$ 2.243.032,85.

No tocante ao público pagante, no ano de 1967, compareceram às nossas praças de esporte 964.391 pessoas, contra 1.521.992 em 1968. Isto faz um acréscimo de 557.061, ou seja, mais de cinqüenta por cento dos espectadores, que estiveram em nossos campos de futebol no ano precedente. Não estão computados nestes números os menores, que em 1968 compareceram em número recorde.

O total de NCr$ 4.242.990,20 é recorde absoluto de arrecadação em torneios regionais no Brasil e os 1.521.992 espectadores representam um total não alcançado desde o ano de 1964.

Da arrecadação de domingo, recorde brasileiro absoluto, foi obtido um líquido de NCr$ .... 390.861,89. Dessa importância tocou para o Botafogo (42%) e ao Vasco (42%), isto é NCr$ ...... 164.161,99 para cada um. O Fluminense e América receberam 16% da renda líquida, tocando NCr$ 31.268,95 para cada um.

No próximo dia 13, quinta-feira, por ser dia santificado e feriado estadual religioso, não haverá expediente na Federação Carioca de Futebol tendo dado conhecimento do fato através do seu Boletim.

no lance

GARRINCHA vai tentar a sorte no Uruguai. O ponta bicampeão seguiu para Montevidéu, a fim de acertar de vez o seu ingresso no Nacional. A proposta que recebeu foi boa e não há exigência de qualquer espécie. Voltará dentro de poucos dias, para retornar de vez.

● O presidente Reinaldo Reis e o técnico Paulinho tiveram longa conversa ontem. O assunto era mesmo a perda do título. Coube ao técnico fazer uma análise da surprêsa da decisão, quando o Vasco estêve apático. O desempenho de cada jogador sofreu também a crítica dos dois, porém, nada transpirou da conversa.

● Brito, ainda meio atordoado, apresentou-se ontem, à CBD. Mas o jogador explica êsse "estado": Aquela derrota. Brito declarou que foi a maior tristeza da sua vida perder êsse campeonato de 68. Não, não tinha como explicar a derrota. Sem dúvida a vitória foi merecida. O zagueiro da seleção só teve mesmo um alento — pedir desculpas à torcida. Agradecia tôda a ajuda do torcedor, mas não pôde ser.

● Os jogadores do Vasco, vices da cidade, dispersaram-se para lugares diferentes: Herreia, o goleiro, viajou para Buenos Aires; Valdir viajou para Santa Catarina; Buglé foi à Sabará; e Silvinho a Uberaba.

● Todos os jogadores foram dispensados até sexta-feira, dia da reapresentação. O Vasco tem jôgo marcado para domingo, em Manaus, embarcando no sábado para essa cidade. Jogará ali também na quarta-feira e possivelmente, atuará ainda em Belém ou São Luiz.

● Mazzola passou ontem pelo Rio, com destino a São Paulo, a fim de incorporar-se ao quadro do Napoli em exibição naquele Estado. Mazzola é o jogador de maior evidência do futebol italiano. O atacante pretende ficar mais cinco anos na Itália.

● O primeiro jôgo entre Brasil e Argentina, pela disputa da "Copa Roca" será realizado no dia quatro de agôsto, em Buenos Aires, e não mais a trinta e um de julho, como estava anteriormente marcado. O segundo jôgo será realizado no Maracanã no dia onze de agôsto. Para o jôgo em Buenos Aires os brasileiros irão representados por uma Seleção Paulista e no Rio de Janeiro haverá a compensação, entrando em campo a Seleção da Guanabara.

● Para a Taça Osvaldo Cruz, a ser disputada nos dias 25 e 28 de julho, em Assunção, no Paraguai, o Brasil irá representado pela Seleção Paulista.

● O Corintians, de São Paulo, está de ôlho grande sôbre Sadi. Os dirigentes do clube do Parque São Jorge estão jurando que não deixarão fugir a oportunidade de ver o jogador vestindo a camisa do seu clube.

● Dino Sani também está na alça de mira do Corintians. E pretensão do clube ter Osvaldo Brandão como supervisor e Dino dando as ordens no campo. O interessante é que esta idéia partiu do próprio Osvaldo Brandão.

● Os dirigentes do Corintians foram procurados pelos seus colegas do Santos para saber da possibilidade de ceder o jogador Edson, cujo passe foi colocado à venda. O Santos está disposto a dar em troca Oberdan, mais a importância de quinhentos mil novos.

● Faltam ainda oito jogos para encerrar o Campeonato Paulista de Futebol, que tem o Santos como campeão. Tôdas as partidas estão vinculadas ao Palmeiras, que estêve disputando a Taça Libertadores da América. Os jogos são os seguintes: Palmeiras x Botafogo, a ser realizado hoje, no Parque Antártica; Palmeiras x Guarani, na quinta-feira, ainda no Parque Antártica; dia 15, Palmeiras x XV de Novembro, no Parque Antártica; dia 17, Portuguêsa Santista x Palmeiras, em Santos; dia 20, Botafogo x Palmeiras, em Ribeirão Prêto; dia 23, America x Palmeiras, em São José do Rio Prêto; dia 26, Guarani x Palmeiras, em Campinas e, finalmente, dia 29, Palmeiras x Comercial, no Parque Antartica.